Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 471 Quarta-feira, 23 de Setembro de 1987 Preço 45$00

PORTUGAL E ANGOLA

«A política portuguesa em relação a Angola terá de ser realista. Não nos podemos limitar a repetir declações de intenção».

•Ler na «Política de A a Z»

TROCA DE PRESOS POR REFÉNS?

Fuzileiros americanos vigiam prisioneiros iranianos no convés do «Jarret»

Irão clama por vingança, Washington reage

ALERTA MÁXIMO NAS EMBAIXADAS

Os Estados Unidos colocaram hoje as suas representações diplomáticas em estado de alerta máximo, depois do Irão ter anunciado que iria retaliar face ao incidente no Golfo envolvendo um dos seus navios. Do ataque desferido contra o «Ajr», quando colocava minas em águas no Bahrain, resultaram quatro mortos e seis prisioneiros, que os Estados Unidos conservam ainda em seu poder. Em Washington, um congressista sugeriu já a sua troca por reféns americanos em poder de forças fundamentalistas que actuam no Líbano, mas até agora não houve qualquer reacção oficial a esta proposta. Ontem, entretanto, a fragata americana «Jarret», que apresou o «Ajr», voltou a abrir fogo quando um navio iraniano se aproximava rapidamente do local onde se encontrava.

Págs.12 e 13

Castanheira do Ribatejo, imagens de 1983 que ontem estiveram quase a repetir-se

Vieram à memória cheias de 67

Temporal fustigou Ribatejo

Chuvas torrenciais tombaram durante sete horas no triângulo Vila Franca de Xira—Azambuja—Salvaterra de Magos, provocando prejuízos ainda por calcular. Pág. 7

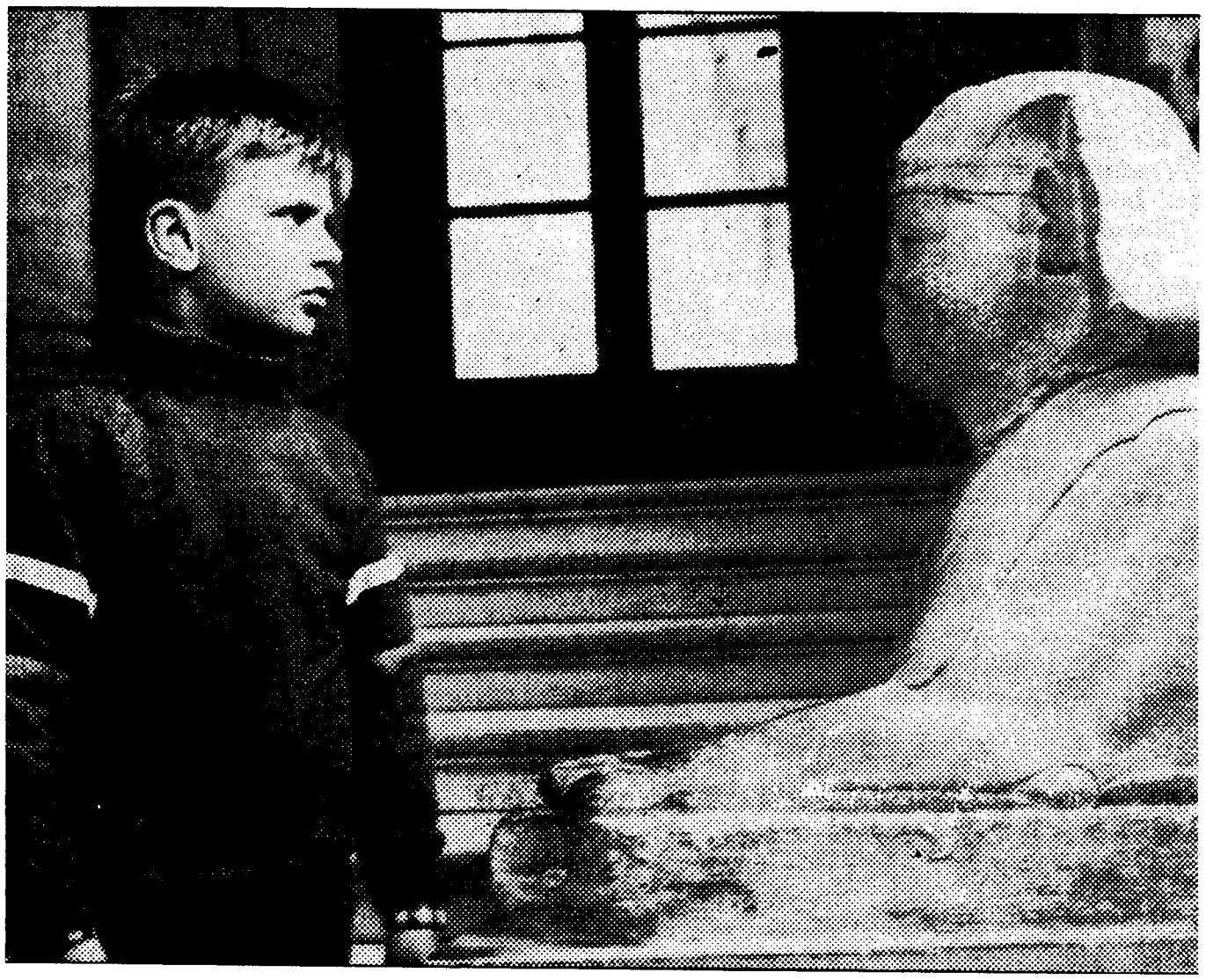
CRIANÇAS E JOVENS SÃO CADA VEZ MAIS INTELIGENTES

Os resultados de centenas de milhar de testes feitos todos anos, desde 1950, em crianças e jovens em idade militar de catorze países industrializados mostram uma ascenção contínua do quociente intelectual, que aumenta, em média, 18 a 20 pontos por geração. Pag.2

"INFANTES" REGRESSAM EM VALE TUDO COM A SUÉCIA Pág. 15

Os ases do quociente intelectual

Dr. Escoffier-Lambiotte



A inteligência «bruta» dos recrutas e das crianças da escola aumentou consideravelmente em trinta anos, em todos os países industrializados.

Os resultados de centenas de milhares de testes feitos todos os anos desde 1950 em crianças e jovens militares em catorze países industrializados mostram uma ascensão contínua do quociente intelectual, que aumenta em média 18 a 20 pontos por geração (24 pontos em França). Esta espantosa constatação não pode ser explicada por uma melhoria das estruturas educativas, porque os testes utilizados são independentes da formação cultural. Eles consistem essencialmente na medida da aptidão de analisar, reconhecer ou classificar, imagens ou diagramas. A riqueza eventual do vocabulário, das aquisições escolares ou socioculturais, não pode pois falsear os seus resultados.

A taxa do quociente intelectual (1), observado tanto nos estudos internacionais de um politólogo neozelandez, o professor James Flynn, como nos de um psicólogo britânico, o professor Richard Lynn, conduzidas na Grã-Bretanha e no Japão, não é, curiosamente, proporcional aos anos de estudos (para os recrutas) e aos resultados escolares (para as crianças).

Polémica

Na Holanda, onde o quociente intelectual médio dos recrutas aumentou mais de 20 pontos em trinta anos, não se pode observar, durante esse período, nenhuma melhoria do nível escolar ou da criatividade. Mais ainda, o número de «brevets» de inventor dos holandeses caiu um terço entre 1960 e 1980, enquanto o seu quociente intelectual tinha essa revalorizações «espantosa», nota o professor Flynn.

A mesma observação de «**um desenvolvimento acelerado das características psicológicas**» foi feita em 1972 pelo professor Richard Lynn, depois de ele ter testado milhares de crianças japonesas e demonstrado que o seu quociente intelectual era mais elevado do que o das crianças americanas... O que, dizia ele, explicava os êxitos do desenvolvimento económico japonês e o seu domínio mundial. A esta demonstração seguira-se uma viva polémica, levando o psicólogo britânico a reconhecer que a diferença entre americanos e japoneses se limitava a 4 pontos a favor dos japoneses e não 20, como afirmara previamente.

Segundo estes trabalhos, opunha-se ao triunfo dos japoneses a queda britânica... Com efeito, o crescimento do quociente intelectual dos pequenos estudantes ingleses parecia, nos anos 70, situar-se muito mais baixo do que em todos os outros países desenvolvidos.

O estudo que a revista **Nature** (2) acaba de publicar, permite explicar essa situação e salvar a honra britânica.

Comparando milhares de testes (ditos de Catell) conduzidos em 1936 e depois, meio século mais tarde, em 1985, em alunos entre os nove e os onze anos, o professor Lynn e a sua equipa (Universidade do Ulster) encontram um crescimento médio de 2,48 pontos por década, nitidamente mais elevado do que a quase estagnação do período da última guerra, estagnação à qual os britânicos atribuem os maus resultados previamente publicados (3).

«**Não há dúvida, dizem eles, de que houve um aumento apreciável do quociente intelectual nas crianças inglesas no último meio século, e que pode ser atribuído não a uma melhoria das aptidões cognitivas devidas à educação ou ao ambiente cultural, mas a um desenvolvimento da 'inteligência bruta', de base, à aptidão mental elementar.**»

Assim, do Japão à América, da Grã-Bretanha à Holanda, dos jovens estudantes aos militares, todos os resultados se confirmam, com raras diferenças.

Há em todos os países industrializados um aumento maciço e contínuo do quociente intelectual médio não cultural há já meio século, aumento esse que não deve nada à extensão da educação. Embora alguns trabalhos americanos tenham mostrado um elo entre o nível do quociente intelectual «bruto» e o êxito profissional ulterior, parece que esse crescimento do Q.I. tem consequências culturais ou profissionais nulas. Melhor ainda, nenhum dos autores desses estudos, sociólogos, psicólogos, médicos ou politólogos, tem a menor ideia dos motivos que poderiam explicar um tal fenómeno.

Em busca do factor X

Para uns, o próprio facto de o teste utilizado não ser verbal e traduzir aptidões mentais expontâneas independentes (ou pretensamente independentes) de todo o contexto educativo ou sociocultural implicaria que ele mede maiores tendências para a extroversão, para a espontaneidade das reacções, por oposição dos constrangimentos e à rigidez socioeducativa do século passado. Os britânicos põem assim em paralelo o recuo do conservadorismo, o crescimento do liberalismo social (crescimento da taxa nacional dos divórcios, dos acidentes, da delinquência, dos nascimentos ilegítimos, do consumo do tabaco, do álcool e das drogas) e portanto da extroversão, com a aptidão de resolver rapidamente problemas figurativos que exigem pouca ou nenhuma reflexão. Eles acrescentam que se sabe que as tendências extrovertidas, a espontaneidade, a impulsividade, são frequentemente associadas a um Q.I. não cultural muito elevado quando nenhum desse tipo pode ser encontrado com as taxas do Q.I., e baseado nas aptidões verbais e as aquisições cognitivas.

Sabe-se bem, lembra a escola do Ulster, que o conservadorismo das atitudes sociais está em correlação inversa do Q.I. não cultural. A partir daí, dizem eles, o crescimento observado nos países industrializados poderia aproximar-se do crescimento, ainda mais rápido, do crime, da permissividade sexual, do antiautoritarismo, da irreligiosidade e... da música pop.

A escola dos neozelandeses chega a conclusões análogas, insistindo no seu carácter ocasional. A educação de hoje, dizem os seus defensores, reveste uma forma menos meticulosa do que dantes.

Ela encoraja mais do que no passado a rapidez e a espontaneidade das deduções, em oposição à atenção que no passado se dava aos pormenores, à organização ou à memória. A permissividade, o liberalismo e a extroversão das sociedades industriais são aqui evocadas como causa possível do que em todo o caso continua a ser um «enigma colossal».

A falar verdade, o maior dos enigmas é... a própria inteligência. Ninguém sabe o que se pode entender por essa palavra, que os especialistas gostariam de tornar acessível aos métodos de investigação científica, quando evidentemente se trata, e no essencial, de um conceito muito flexível.

Nível intelectual dos recrutas holandeses de 18 anos

Ano	% passando em mais de vinte e quatro	Q.I. médio
1952	31	100
1962	46	106
1972	63	112
1982	82	121

Os testes de Raven, que dizem respeito a quarenta provas não verbais, foram utilizados.

Lembramo-nos da resposta do Francis Binet quando inventou, no início do século, o princípio dos testes. «**A inteligência,** dizia ele, **é o que o meu teste mede.**

Os erros manifestos engendrados pelo contexto verbal, educativo e cultural que impregnam os testes de Binet, incitaram Weschar a conceber em 1912, a própria função do quociente intelectual e dois testes diferentes que permitiam avaliar aspectos distintos do funcionamento mental — um verbal e outro não verbal. Os testes ditos de Raven, ou de Cattel, utilizados para os estudos internacionais aqui descritos, são não verbais, o que não os impede de medir qualquer coisa que não se conhece... Mas eles reflectem mecanismos psicológicos fundamentais subjacentes a várias formas de actividade mental.

A inteligência dos robots

Seria evidentemente aborrecido confundir a inteligência com a rapidez de tratamento de uma informação peptiva. Uma tal restrição tentou, durante este século, um certo número de investigadores, e a sua história foi salpicada por tempestades éticas ou políticas.

Lembramo-nos, a este propósito, dos trabalhos e das declarações de dois sábios americanos, Shockley, o californiano, e Arthur Jensen que, nos anos 70, pensavam ter demonstrado com os seus estudos do quociente intelectual verbal que o número dos genes da inteligência era mais fraco na raça negra do que na raça branca...

Nada disso nas comparações internacionais hoje publicadas. Mas a própria perplexidade dos que os conduzem incita-nos a interrogarmo-nos sobre a natureza dos mecanismos mentais, cuja melhoria contínua não pode ser contestada em todos os países industriais.

Tratar-se-á de uma inteligência indutiva um pouco semelhante à dos cérebros electrónicos? O desenvolvimento da informática, da televisão, da telemática, dos jogos de vídeo, condicionará uma nova raça de homens cuja «inteligência» seria, de certo modo, uma mecânica condicionada, sobre a natureza da qual não está excluído que os trabalhos referentes à inteligência artificial vêm lançar estranhas luzes?

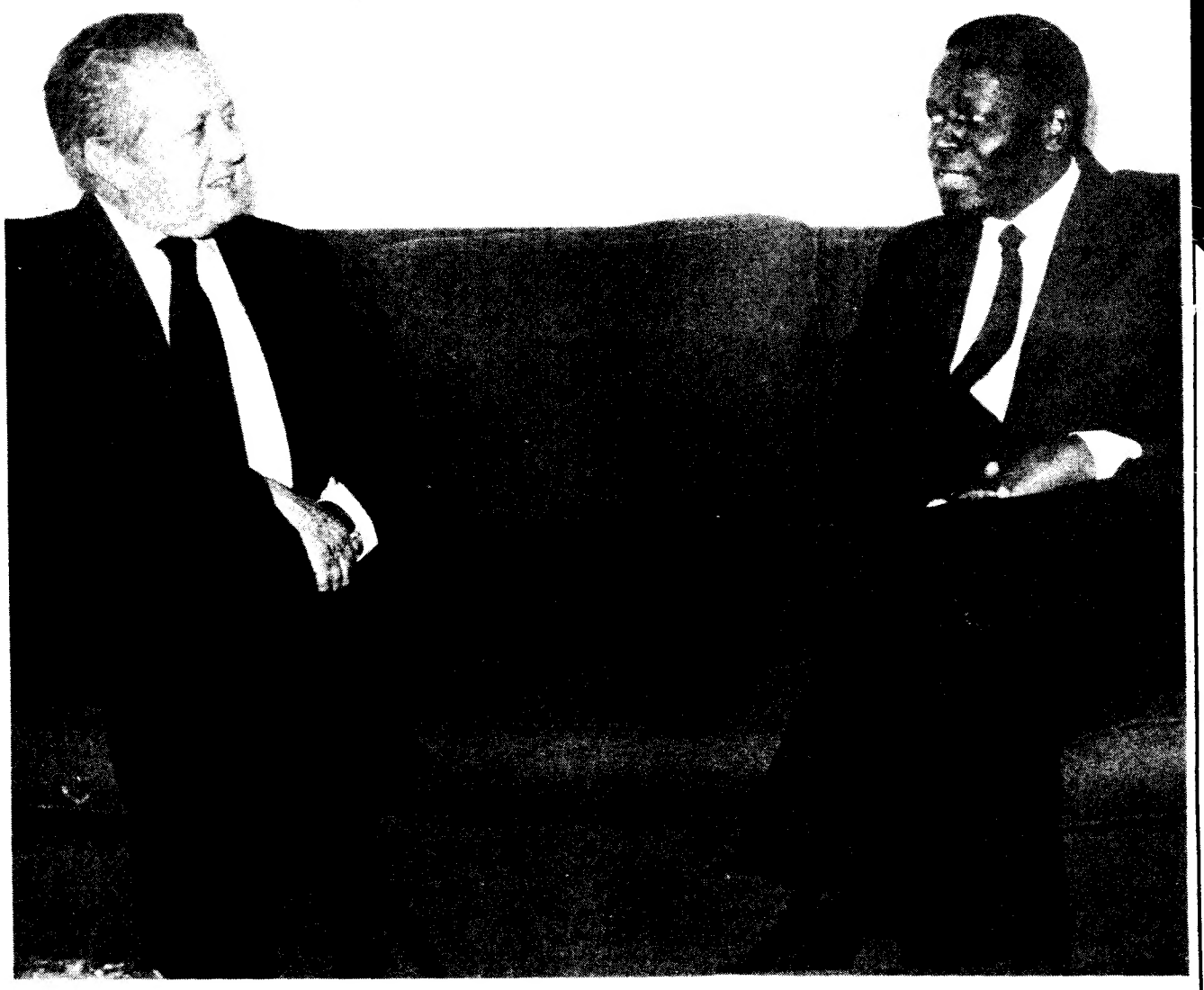
O mistério é, de momento, completo, e não pode excluir-se totalmente que assim se mantenha até ao fim deste século, quando o próximo salto do Q.I. não verbal incite politólogos, sociólogos e psicólogos de interrogar-se, desta vez não sobre as suas origens mas sobre as suas consequências na evolução das civilizações humanas.

(1) O quociente intelectual é um número arbitrário que se obtem multiplicando por cem o número da idade mental (tal como é obtido pelo teste), dividido pelo da idade real.

(2) Nature de 9 de Julho e de 27 de Agosto de 1987.

(3) De 1935 a 1949 (período da guerra) o Q.I. não verbal das crianças britânicas de 10 anos só aumentou 0,75 pontos por década. Passou, no entanto, para 3,16 pontos por década, de 1949 a 1985.

Portugal e Angola



Pela sua posição geográfica e pelas suas potencialidades económicas — as riquezas minerais, e designadamente a produção petrolífera, a produtividade agrícola, a capacidade pecuária, a riqueza piscatória do mar litoral —, Angola é, realmente, um país de futuro. Mas a situação de guerra e a agressão exterior têm impedido, no presente, que o povo angolano se dedique à construção da Angola do futuro e viva em paz.

Batido no terreno e absorvido politicamente, em termos aparentemente satisfatórios, o FNLA (Holden Roberto), o território de Angola, em vastas áreas, é devastado por operações militares e assolado por acções terroristas da iniciativa dos guerrilheiros e formações militares da UNITA (Jonas Savimbi), ou desencadeadas, em momentos oportunos, pelas forças militares regulares da República da África do Sul, que protegem os seus parceiros da UNITA ou punem os combatentes pela independência da Namíbia.

Conta a UNITA com cumplicidades e apoios na sua luta, militar e terrorista, contra o poder instalado em Luanda. Lastima que não tenha vigorado uma esquemática tripartição da governação de Angola, tal como era figurado nos Acordos de Alvor. O movimento chefiado por Jonas Savimbi, durante a luta de libertação de que o MPLA foi o principal factor, manteve contactos estranhos com as autoridades colonialistas, e recebe, actualmente, ajudas exteriores para a sua luta contra o governo do MPLA — Partido do Trabalho. O apoio militar da República da África do Sul, o apoio financeiro e logístico dos Estados Unidos, facilidades no Congo-Kinshasa (a que o ministro da Defesa de Angola recentemente se referia), estranha audiência em certos países europeus, cumplicidades em Portugal.

A visita a Portugal de José Eduardo dos Santos, Presidente da República Popular de Angola, secretário-geral do MPLA — Partido do Trabalho, não tem por objecto denunciar essas cumplicidades e protestar contra a equívoca passividade das autoridades portuguesas. Mas, como é natural, no espírito do visitante e dos responsáveis angolanos que o acompanham, estarão presentes as dúvidas, as preocupações e o desagrado que as cumplicidades suspeitas, nalguns casos tão próximas das instâncias superiores do Estado e tão intimamente ligadas a partidos e movimentos eleitorais, e a passividade do Governo e das autoridades policiais, despertam em Angola. Declarações solenes e repetidas, apesar da alta responsabilidade política e moral dos declarantes, não têm correspondência na prática, não são cumpridas.

Alguma Imprensa e escribas de vária ou de nenhuma categoria colocam-se venalmente ao serviço da UNITA. Esse é o seu negócio mercenário. Mas é um negócio que, além de ter uma caracterização política dado o relacionamento dos movimentos anticolonialistas portugueses com o MPLA, é prejudicial para a teoria e a prática da cooperação entre a República Popular de Angola e o Portugal Democrático. Nem o futuro de Angola, nem a situação de desanuviamento e de paz na África Austral, nem os verdadeiros interesses de Portugal — e não só da Esquerda portuguesa, antifascistas e anticolonialistas, se situam nesse terreno minado que tem como pano de fundo a luta pela sobrevivência do condenado regime do **apartheid**.

Os angolanos têm manifestado, por vária formas, o seu interesse nesta visita de Estado, a primeira que um Presidente da República de Angola faz a Portugal. Não nos iludamos, porém. José Eduardo dos Santos visita Portugal depois de ter sido recebido em diversos países no decorrer dos últimos anos. Mesmo, nesta visita, tão cuidadosamente preparada por Angola, José Eduardo dos Santos chega a Lisboa, não directamente de Luanda, mas procedente de Paris e de Bruxelas. Este simples pormenor de um itinerário marca, também, as contingências de um relacionamento: Angola não precisa de Portugal para dialogar com a Europa e tem acesso directo aos grandes deste mundo: à Grã-Bretanha de Margaret Thatcher, à França de François Mitterrand, à URSS de Mikhail Gorbatchev, aos Estados Unidos de Ronald Reagan. E, evidentemente, à CEE.

A política portuguesa em relação a Angola terá de ser realista. Não nos podemos limitar a repetir declarações de intenção. As liberdades democráticas, a liberdade de Imprensa, não poderão ser usadas contra os interesses de Portugal na sua relação com Angola. Não se contesta que Portugal seja uma terra de asilo, mas não se poderá levar o acolhimento e a benevolência a consentir que Portugal seja uma placa giratória de actividades antiangolanas. E aos naturais de Angola que optaram pela nacionalidade portuguesa, e são portadores de documentação portuguesa, não deverá ser consentido que, abusando de serem portugueses legalmente, militem, nas questões angolanas, subversivamente. O Estado democrático português tem de assumir as suas responsabilidades perante a República Popular de Angola. O relacionamento entre os dois países terá de ser leal e límpido.

No domínio económico, da cooperação industrial, quer quanto à gestão quer no que respeita às tecnologias, há um largo campo a explorar na franqueza da justa definição do mútuo interesse. Angola oferece-nos um vasto mercado. Portugal é um bom cliente comercial para Angola: agricultura, pescas, petróleo.

No domínio cultural, além de uma política da Língua, que deverá ser motivo de um esforço especial da nossa parte, há o próprio interesse da independência cultural e da unidade nacional de Angola. A Língua Portuguesa, independentemente da sua utilização como expressão oficial, terá de se converter no ensino a todos os graus e no trabalho da Universidade, num instrumento de libertação e de produção cultural de nível nacional. A cooperação portuguesa no ensino, e sem tardar na alfabetização, terá de constituir um assunto privilegiado nas negociações entre o Estado angolano e o Estado português. Mas, para isso, muito haverá que modificar nos nossos esquemas de cooperação, na mentalidade dos portugueses que orientam as negociações, na largueza dos meios que poremos à disposição dos agentes da política de cooperação.

Com o Presidente José Eduardo dos Santos deveremos falar a linguagem da verdade: temos dificuldades materiais para realizar uma larga política de cooperação. Mas queremos cooperar com Angola com espírito isento e fraterno. Temos feito discursos, temos dito palavras, temos anunciado intenções. É preciso passar aos actos. É preciso convencer o Governo de Angola e o povo de Angola que, além da generosidade dos sentimentos, existe vontade política.

Existe, como é sabido, todo um nível de relações que só o Governo português, de Estado para Estado, pode manter e estimular. Todavia, e nos mais diversos e interessantes planos, à actividade dos cidadãos, de entidades privadas, de organizações políticas e sindicais, das associações de estudantes e socioprofissionais, às gentes das Letras e das Artes e à comunidade de trabalhadores científicos, oferece-se um vasto campo de acção. O que se lhes exige, para explorarem utilmente as rasgadas perspectivas da cooperação entre Angola e Portugal, é iniciativa e audácia. E, claro está, continuidade também.

Saudemos sempre as iniciativas esporádicas, os rasgos, a espontaneidade. Mas, mesmo a nível não oficial, é necessário conjugar os esforços, planear a acção, rentabilizar os meios. É a hora de passar à acção erradicando preconceitos, ultrapassando pretensões de relacionamento privilegiado, falando claro em Lisboa e em Luanda.

Temos interesses comuns no presente, temos um combate comum no caminho do futuro, e não só o peso, positivo e negativo, do passado, a condicionar as nossas relações. Sem esquecer, temos de andar para a frente. A memória histórica será, apenas, um ponto de partida. As lutas dos povos são solidárias. A História define os aliados em cada circunstância e dá sentido à acção. Recordemos — o que não será necessário, mas é gratificante — o exemplo de Agostinho Neto: combatente, em Portugal, pela Liberdade e pela Paz, combatente, em Angola, pela Liberdade e pela Independência.

Jorge Miranda defende durante colóquio

DIREITOS FUNDAMENTAIS DEVEM ESTAR NO ESTATUTO DE MACAU

É «absolutamente imperiosa a aprovação de uma carta de direitos fundamentais dos habitantes de Macau», considera o constitucionalista Jorge Miranda, para quem tal carta deveria ser anexada ao Estatuto Orgânico do território.

Jorge Miranda recordou que a Assembleia da República assume, a partir de 1 de Outubro, poderes constituintes, pelo que poderá alterar a Constituição no que se refere ao território de Macau.

Aquele constitucionalista falava nas jornadas de reflexão sobre o ensino do direito em Macau, que desde ontem decorrem no território.

Jorge Miranda falou particularmente do Estatuto Orgânico de Macau, sugerindo duas alterações: a primeira relativa à organização interna do território, e a segunda, que considerou mais importante, relativa aos direitos fundamentais dos cidadãos e à organização social.

Aquele constitucionalista salientou que a declaração conjunta aponta para uma participação crescente dos cidadãos na vida do território e contrastou este facto com a quase nula referência sobre esta matéria no Estatuto Orgânico de Macau.

Para Jorge Miranda, «é necessário acrescentar formas de participação dos cidadãos na vida do território, quer através do reforço da vida eleitoral quer por outras vias, que de algum modo possam desenvolver os poderes a Assembleia Legislativa e torná-la mais apta a conduzir a vida política e administrativa do território».

Jorge Miranda falou também na tendência para a separação dos poderes do governador e da Assembleia Legislativa, defendendo a retirada de oderes do primeiro em benefício do segundo órgão de soberania do território.

«Até aqui — disse — tem sido entendido, e bem, o direito constitucional português, no que se refere aos direitos, liberdades e garantias dos habitantes. Isto não significa, porém, que a aplicação automática total, sem adaptações, do direito constitucional português ao território, uma vez que as realidades são diferentes.»

Nesse sentido, defendeu a aprovação de uma carta de direitos fundamentais, que em seu entender poderia ser anexada ao Estatuto Orgânico do território.

Jorge Miranda foi o primeiro orador destas jornadas, mas antes, na sessão inaugural, o secretário adjunto para a Administração e Justiça, António Vitorino, falou da importância deste encontro, considerando que ele pretende «ser uma resposta a alguns dos grandes desafios, que coloca a declaração conjunta luso-chinesa sobre o futuro de Macau».

António Vitorino diss que o período de transição será caracterizado, no plano jurídico por «quatro tarefas fundamentais: a primeira é a actualização do sistema jurídico vigente em Macau, a segunda a tradução do sistema legal vigente para a língua chinesa, a terceira é o completamento do sistema de administração e justiça e, finalmente, a quarta, a formação de quadros de origem local».

«Estas são, em meu entender, as quatro condições de autonomia política e administrativa de Macau», que «permitirão tornar realidade o princípio constante da declaração conjunta de que o específico modo de vida de Macau perdurará, durante 50 anos após a transferência da administração» — disse.

António Vitorino referiu-se também ao programa de modernização e de adaptação legislativa iniciado no ano passado, afirmando que este revelou aspectos «muito importantes».

«A morosidade das decisões neste domínio, dos órgãos políticos da República, agrava pela circunstância de a esfera de autonomia política e legislativa dos órgãos de Governo do território (governador e assembleia Legislativa), ser diminuta e insuficiente para responder cabalmente às tarefas que se nos deparam no período de transição.»

Aquele membro do governo, disse ter verificado também a «dificuldade de obter dos órgãos políticos da República, legislação verdadeiramente adaptada às realidades concretas do território, não só pelo distanciamento das sociedades portuguesa e de Macau, mas também pela distinta lógica política, de uma democracia europeia ocidental consolidada e de um território asiático em pocesso de transição política e administrativa».

Para António Vitorino, «estes dois obstáculos só podem ser removidos através de uma devolução de poderes ao território, ampliando-se a esfera de competência política e legislativa, dos órgãos de governo do território, no quadro da revisão do Estatuto Orgânico de Macau».

Diz a "Cambio 16"

Não está excluída vinda dos "F-16" para a base de Beja

A Base Aérea de Beja continua como hipótese para o estacionamento dos 72 aviões «F-16» norte-americanos instalados actualmente em Torrejón de Ardoz, arredores de Madrid, caso se confirme a redução da presença militar dos EUA em Espanha, afirma uma revista espanhola.

Segundo a revista «Câmbio 16», numa crónica do seu correspondente em Lisboa, «os contactos informais entre portugueses e norte-americanos a este respeito continuaram, apesar das tensões provocadas nas relações luso-norte-americanas pelas declarações do Primeiro-Ministro português, Aníval Cavaco Silva, ao exigir que os Estados Unidos paguem mais pelas bases militares.

A revista cita uma fonte governamental portuguesa, segundo a qual não será Portugal que irá substituir a Espanha nas suas relações com terceiros países, pois os dois Estados são parceiros na NATO e na Comunidade Europeia.

De acordo com a mesma fonte, o Governo de Cavaco Silva está convencido de que os norte-americanos necessitam de vários pontos de apoio na região para movimentar as centenas de aviões da força de intervençao rápida.

A revista cita ainda a mesma fonte governamental para afirmar que o executivo português pode considerar essa ideia, não de um modo global, mas negociando caso por caso.

No entanto, os EUA utilizaram facilidades militares em Portugal semque tenham falado disso com Lisboa, escreve o correspondente da «Câmbio 16».

A este propósito, refere o facto de que cinco navios da força identificada por Maritime Preposition Ships (MSP) utilizaram os portos de Ponta Delgada e do Funchal sem autorização prévia, argumentando que se tratava de uma situação de emergência, quando apenas se tratava de uma circunstância em que as tripulações pretendiam descansar.

Depois, Portugal negou sistematicamente a autorização, pois trata-se de uma facilidade que tem de ser paga, segundo disse à revista um colaborador do Primeiro-Ministro português.

A crónica publicada pela «Câmbio 16) afirma que o Governo português está incomodado com o assunto das bases militares norte-americanas existentes em Portugal.

[redacted]

DÉCIMO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MOISÉS DOS SANTOS MARTINS

Certifico que, por escritura de 17 de Julho de 1987, lavrada de folhas 80, a folhas 81 verso, do livro 219-B, de escrituras diversas deste cartório, Carlos Alberto Cortez Saraiva da Rocha renunciou à gerência da sociedade comercial por quotas «INTERLUSA — IMPORTADORES E EXPORTADORES, LIMITADA», com sede na Avenida dos Hospitais Civis de Lisboa, lote 94, 4.º, C/D, freguesia da Reboleira, concelho de Amadora e, Maria João Alves Severino de Almeida Araújo, e Açucena da Conceição Cruz Amaro, únicas sócias que ficaram sendo da aludida sociedade, alteraram, parcialmente, o pacto social, no tocante aos seus artigos PRIMEIRO, TERCEIRO e QUINTO, este na sua totalidade, os quais passam a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade continua a adoptar a denominação «INTERLUSA — IMPORTADORES E EXPORTADORES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua José Purificação Chaves, número onze, rés-do-chão, direito, freguesia de Benfica, desta cidade, contando-se o seu início a partir da data da sua constituição;

3.º

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo, constantes da escrituração, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada sócio;

5.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme ao respectivo original.

Lisboa, aos vinte e um de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante

(assinatura ilegível)

«DL»/23/9/1987

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

5.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Por este Tribunal, na execução de Sentença, n.º 6887/A, da 2.ª Secção que o exequente Companhia de Seguros Império, E.P., move ao executado JOSÉ FERNANDO DE JESUS SOARES, residente na Rua 5 de Outubro, 800, em Avintes, Vila Nova de Gaia, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 29 de Julho de 1987

O Juiz de Direito

(Assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito

(Assinatura ilegível)

«D.L.» 23/9/87 – 1.ª Pub.

OFERECE-SE

MOTORISTA

Idade 24 anos.
Para trabalhar em Lisboa e Arredores.

Resposta ao telefone n.º 2181007

TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

Por este Tribunal, na execução de Sentença N.º 716-B, em que é Exequente: – Companhia de Seguros Império, E.P. e Executado: – RAUL DUARTE GOMES, industrial, residente no Hotel Turismo da Ericeira, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio daquele executado para, no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 16 de Julho de 1987

O Juiz de Direito,
Manuel Maria Duarte Soares
O Escrivão Adjunto,
José Maria Viegas Xavier

«D.L.» 23/9/87 – 1.ª Pub.

COMARCA DE PORTO DE MÓS

ANÚNCIO

1.ª Secção
Proc.º 155/87

O Doutor Maria Ruth Pereira Garcez, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Porto de Mós

Faz saber que no dia 23 do próximo mês de Outubro pelas 10 horas, neste tribunal, há-de ser posto em praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado os bens abaixo identificados, penhorados ao executado MANUEL RODRIGUES, residente em B.º Sobreirinho, 8 — Mira Aire, na execução de sentença que lhe move a Companhia de Seguros Império, E.P., com sede em Lisboa e de que é depositário o executado, acima indicado.

BENS A ARREMATAR

1 – Um frigorífico de marca, «Siltal» de capacidade média, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado em 10 000$00; 2 – Um televisor a preto e de marca «Grundig» em mau estado de conservação e funcionamento, avaliado em 5000$00; 3 – Uma televisão a preto e branco de marca «ITT» modelo «CANDIRAVA» em bom estado de conservação e funcionamento, avaliada em 20 000$00; 4 – Um jogo de maples em napa, de cor vermelha, composto por sofá-cama e dois individuais, em mau estado de conservação, digo, avaliados em 5000$00; 5 – Uma mobília de quarto de casal em madeira, composta por cama e duas mesas de cabeceira em estado de razoável estado de conservação, avaliada em 10 000$00.

Porto de Mós, 27/07/87

A Juiz de Direito,
Maria Ruth Pereira Garcez

A Escriturária,
Regina Celeste Pereira Cecílio Gomes

«D.L.» 23/9/1987

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

SEDE
Av.ª José Malhoa, Lote A-13
1506 LISBOA CODEX
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 25

ÓRGÃO CENTRAL DE FINANÇAS
Departamento de Títulos
Rua de Alexandre Herculano, 241
4000 PORTO

OBRIGAÇÕES EDP — 1987
12.ª EMISSÃO
ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

A partir de 28/09/87, poderão os Senhores obrigacionistas efectuar a troca das cautelas pelos títulos definitivos representativos desta Emissão nos Estabelecimentos de Crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 22 de Setembro de 1987

O CONSELHO DE GERÊNCIA

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: — pagarem à autora a quantia de esc.: 125 244$50 de prémio e juros vencidos, bem como os juros vincendos à taxa legal, sobre a quantia de esc.: 69 765$00 com custos a seu cargo.

Acção SUMÁRIA n.º 6463, 1.ª Secção.
Autor COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, EP.

Réus: S. JOÃO ARTUR FERNANDES MARTINS e mulher DEOLINDA NOVAIS DE FREITAS, com última residência conhecida no lugar de Penedo Caído – Fornelos, Fafe, ausentes em parte incerta de França.

Lisboa, 29 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,
José Geraldes Pereira de Carvalho
Pel'O Escrivão de Direito,
Filomena Alves Nunes

«D.L.» 23/9/87 – 1.ª Pub.

Prioridade para o ensino, emprego, saúde e habitação

COUTO SANTOS QUER SER O "PORTA-VOZ" DOS JOVENS

«Porta–voz dos próprios jovens» junto de cada responsável governamental sectorial, eis como definiu Couto Santos as suas funções no Governo como titular da pasta da Juventude.

Apelidado ontem pela JS de «Ministro sem ministério», Couto Santos frisou, no final de uma reunião com o Conselho Nacional de Juventude, que será a «consciência crítica» dos seus colegas ministros das áreas da Educação, Emprego, Habitação e Saúde.

O ex- Secretário de Estado acentuou, a propósito, o peso político das suas novas funções por motivo do direito que ao ministro da Juventude cabe de participar nas reuniões do Conselho de Ministros.

Indicou, por outro lado, que partiu dele a iniciativa de continuar o diálogo com o Conselho Nacional de Juventude(entidada criada há dois anos e que integra 16 organismos ligados à juventude), sendo a reunião de ontem destinada a ouvir as opiniões do CNJ sobre o o programa do Governo para o sector juvenil.

Carlos Filipe Oliveira e Rui Fonseca, membros do Secretariado do CNJ, que estiveram reunidos com Couto Santos, disseram, no final, que o ministro lhes pedíu também um parecer sobre a questão do subsídio de desemprego para jovens e sobre o associativismo juvenil para menores de 18 anos.

Recorde–se que o programa do Governo considera a lei do subsídio de desemprego para jovens, aprovada pelo anterior parlamento, «socialmente injusta» e «social e culturalmente negativa».

Sobre a questão do subsídio, os representantes do CNJ informaram o ministro de que a organização ainda não tomou qualquer posição.

Couto Santos manifestou a disposição de manter reuniões mensais com os representantes do CNJ e referíu–se ainda à elaboração de um Guia Jovem, com informações relativas à Sida, droga e marginalidade, a partir de inquéritos de âmbito nacional.

O CNJ procede, entretanto, à elaboração de uma carta reivindicativa da juventude que será será distribuída em assembleia geral previista para Outubro próximo.

É altura de Portugal recuperar o tempo perdido

– afirmou presidente angolano em entrevista à RTP

O presidente angolano, José Eduardo dos Santos, considerou, em entrevista à RTP, que a sua deslocação oficial a Lisboa vai permitir a Portugal «recuperar o tempo perdido». José Eduardo dos Santos afirmou que «Portugal, pelo conhecimento que tem dos novos países africanos de língua oficial portuguesa, devia desempenhar um papel mais activo» no relacionamento coms estes Estados.

O presidente angolano, que classificou de «boas» as relações luso–angolanas, manifestou ainda esperança em que a cooperação entre os dois países venha a aumentar substancialmente, desde que «no domínio político sejam resolvidos certos problemas».

Sublinhou também existirem áreas «em que os portugueses são insubstituíveis», como no ensino da língua portuguesa, e apontou outros sectores para a cooperação, nomeadamente a saúde, industria, energia e transportes.

Por outro lado, o presidente de Angola definiu Portugal como «um país em fase de consolidação da democracia», onde espera ser recebido na perspectiva de uma aproximação cada vez maior entre os dois povos.

Na entrevista, que durou cerca de meia–hora, José Eduardo dos Santos abordou ainda a grave situação económica de Angola, que diz resultar da guerra de agressão da África do Sul e da queda do preço do petróleo.

O presidente angolano não escondeu a existência de discordância no seio do MPLA, quanto ao programa de saneamento económico a implantar no país, «pois seria utópico que todos pensassem assim, mas declarou que «a maioria do povo está de acordo e desejosa que o programa seja implementado».

Sobre a questão da Namíbia, Eduardo dos Santos insistiu na «boa fé e flexibilidade de Angola na procura de soluções para os problemas da África Austral» e deixou claro que Luanda está disposta a proceder à retirada das tropas cubanas de Angola, a sul do paralelo 13, num prazo, negociável, de dois anos, para que seja implementada a independência da Namíbia.

José Eduardo dos Santos, actualmenete em visita oficial a França, considerou a UNITA «Um instrumento da África do Sul para desestabilizar o processo de independência de Angola», mas mostrou–se aberto a encarar os rebeldes como «um problema interno», desde que «cessem as ingerências externas contra Angola».

JC toma posição

A Juventude Centrista (JC) defendeu que «Portugal pode e deve ser um parceiro privilegiado para que a paz seja alcançada em Angola».

Em comunicado distribuído no decorrer de uma conferência de Imprensa, os jovens centristas consideram que o Governo português deve aproveitar a próxima visita oficial a Portugal do presidente angolano. José Eduardo dos Santos, «para sensibilizar o presidente do MPLA, para que possa existir em Angola, um governo de livre vontade da maioria dos angolanos».

O comunicado salienta que Portugal «não pode alhear–se» dos problemas vividos na África Austral, e em particular no território angolano, num momento em que «efectivos militares soviéticos–cubanos, presentes em Angola, excedem largamente o número de homens que o exército português dispunha na mesma região antes da independância».

Segundo a organização de juventude do CDS, é preciso «assumir claramente as nossas responsabilidades e tudo procurar fazer no sentido de que a paz, a liberdade e a democracia não sejam letra morta naquela como noutras zonas da África Austral».

Reabriu o Parlamento açoriano

A implementação de «uma verdadeira política de transportes e comunicações» foi defendida pelo deputado socialista na Assembleia Regional dos Açores, Carlos Mendonça.

Falando ontem no início dos trabalhos do período legislativo de Setembro do Parlamento açoriano, Carlos Mendonça afirmou: «Para que sejamos mais região e menos ilhas, temos que nos sentir cada vez mais próximos uns dos outros».

Por seu turno, Renato Moura, do PSD, defendeu a construção de um porto na ilha das Flores, a mais ocidental do arquipélago,

Casanova desmente condenação da estratégia eleitoral da CDU por parte da 'Velha Guarda' do PC

José Casanova, um dos mais jovens e influentes membros da Comissão Política do PCP, desmente hoje, em artigo publicado no matutino «o diário», as notícias publicadas no semanário «expresso» sobre a última reunião do Comité Central que referiam a condenação da estratégia eleitoral da CDU por parte de «alguns dirigentes da velha guarda».

O artigo de Casanova visa em particular a notícia de 15 de Agosto último, que referia nomeadamente os nomes de Jaime Serra, Dias Lourenço e Joaquim Gomes como tendo considerado a estratégia do partido «absolutamente errada» e responsável pela baixa eleitoral de 19 de Julho.

Aludindo ao facto de um «desmentido em termos categóricos», feito pelo secretário–geral do PCP em entrevista ao «Avante»(3 de Setembro), não ter evitado a insistência do mesmo semanário «na difusão da mentira»(edição de 5 de Setembro), José Casanova, considerado um dos membros da ala renovadora do PCP, considera a referida notícia uma «refinada aldrabice» e uma «invencionice miserável e despudorada».

O articulista refere, na oportunidade, outros artigos ou análises sobre o PCP, integrando–os numa «campanha de mistificação dos objectivos, posições e funcionamento» do partido, e critica as posições do secretário–geral da UGT, Torres Couto, no recente debate com o líder da CIP no Clube dos Empresários.

O dirigente comunista sublinha o «acordo, no essencial» dos responsáveis da CIP e da UGT sobre a forma como deve ser feita a reprivatização da economia portuguesa para concluír que Ferraz da Costa(CIP) «tem carradas de razão» ao dizer que com a CGTP no Conselho de Concertação Social «não teríamos chegado aos consensos a que chegamos, nem avançado como avançamos».

«Apreciação esvoaçante»

Também Eduardo Prado Coelho e a sua noção de «estabilidade» merecem a atenção de Casanova que fala de como EPC, nas suas análises no «expresso», se repete no «elogio embevecido às posições e métodos da direita», apoiado nos «pensamentos de altíssimas personalidades internacionais» para «conferir às suas análises uma credibilidade e uma modernidade à prova de bala nacional», e no «sistemático ataque à esquerda, linha fundamental do seu discurso».

«As críticas que tece à instabilidade que precedeu a «estabilidade» concebida e construída pelo PSD, constituem uma apreciação esvoaçante da realidade na qual o analista dá de barato as responsabilidades do PSD e de toda a direita(e não só) na criação dessa instabilidade», assinala ainda Casanova relativamente às análises de EPC.

totoloto

AVISO

Duplo Jackpot = 300 000 contos?

Verificando-se em todo o País uma verdadeira corrida aos bilhetes do totoloto para o concurso do próximo sábado recomendamos aos apostadores que entreguem os bilhetes nos seus agentes com a maior antecedência possível.

PARTICIPE NO CONCURSO COM O MAIOR PRÉMIO DE SEMPRE ATÉ HOJE ATRIBUÍDO EM PORTUGAL

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS – SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

dia 24 de Setembro 1987 inauguração da exposição

PINTURA MANEIRISTA

do Museu Nacional Machado de Castro, de Coimbra

pelas 18 horas na
GALERIA ALMADA NEGREIROS

AV. DA REPÚBLICA, 16 EM LISBOA

MUNICÍPIO DE LISBOA
EDITAL N.º 53/87

Despejos administrativos e veículos

Faz-se saber que os móveis e outros haveres provenientes dos despejos administrativos abaixo indicados e os veículos retirados de vários locais e que se encontram depositados nos depósitos da 1.ª Repartição — Armazém e Imprensa Municipal, Av. 24 de Junho, 171, serão vendidos em hasta pública conforme o preceituado nos Editais n.os 24/82 e 22/84, se os seus proprietários os não levantarem no prazo de um ano a contar da data do presente edital.

Os interessados ficarão responsáveis pelo pagamento dos encargos legais estabelecidos.

Entidades que promoveram a remoção	Nome dos proprietários	Locais de onde foram retirados	Designação
4.ª Rep. Perif.	Fernando Gonçalves, Ld.ª	Tv. do Poço à R. da Centieira	
		Quinta do Pessoa a C. Ruivo	Mobiliário
3.ª Rep. Perif.	Ângelo Alves Gomes Fernandes	Estr. Benfica n.º 544-2.º F	Mobiliário
" "	Firma Ferraria Franco Portuguesa, Ld.ª	Barracão sito no C. Grande c/entrada pelo n.º 288	Diversos materiais
2.ª Rep. Perif.	Joaquim Pereira da Silva	Cal. de St.º Amaro B n.º 1460-A	Mobiliário
PSP de Lx.	Maria Eulália de Jesus	Rua da Emenda n.º 14	Diversos Bens
P. Municipal	Maria Ermelinda da C. Marquês	R. Luciano Cordeiro, n.º 19-6.º Esq.º	Mobiliário
" "	Herd. Adelina P. da Assunção	R. Dr. Manuel E. Santo, Lt. 35 r/c	Mobiliário
" "	Herd. Helena da E. dos Santos	R. Eng. Santos Simões, n.º 7	Mobiliário
" "	Maria de Lurdes E. Teixeira	Zona J de Chelas, Lt. 13-1.º D	Mobiliário
" "	Fernando António Fernandes	Az.ª das Galhardas n.º 165	Diversos bens
" "	Jorge M. Cruz Robalo	Barraca na Qt.ª Grande J. à barraca n.º 3390-C	Diversos materiais
" "	Ignorado	Barraca 5802 à Pr. Mota Veiga Olivais Velhos	Diversos bens
" "	Ignorado	Rua da Mouraria n.º 22-3.º	Diversos bens
" "	Ignorado	Calçada da Quintinha	Barraca de madeira
" "	Ignorado	R. F. Amaral J. à linha férrea	Diversos materiais
" "	Ignorado	R. C. de Oliveira, Lt. 23-2.º A	Diversos Bens
" "	José Lopes Maurício	8.ª Esquadra da PSP	Tric. 2-VFX-47-61
" "	José M. da Conceição Ferreira	Av. Marechal Gomes da Costa	Padiola c/2 rodas
" "	Rosa M. Sousa Brás Arroteia e Graciano André Pereira	Rua da Saudade	Tric. 2-VFX-62-01
" "	Ignorado	Rua Abade Faria	«Roullote» 28-95
" "	Ignorado	Praça de Espanha	Atrelado
" "	Ignorado	Rua das Pedreiras	«Roullote»

Paços do Concelho de Lisboa, 1987/08/24

Pel'O Presidente
Pedro Feist

No fim da sua visita a Portugal

TERESA DE CALCUTÁ FOI A FÁTIMA E ENCONTROU-SE COM MÁRIO SOARES

A deslocação a Fátima de Madre Teresa de Calcutá, que visitou Portugal com o fim de inaugurar uma nova casa das Missionárias da Caridade, congregação que fundou, só esta manhã se tornou possível devido ao mau tempo que a impediu ontem de seguir em helicóptero para o Norte do País.

Em Fátima aquela religiosa assistiu a uma missa na capelinha das aparições e apenas permaneceu uma hora, já que teve encontro marcado com o Presidente da República pelas 9 e 30. Após a audiência Madre Teresa deixa imediatamente Portugal, em direcção à Itália, com atraso de um dia.

«A Madre Teresa não podia vir a Portugal sem ir rezar ao lugar das aparições», confidenciou o padre João Seabra, que acompanhou a missionária nesta sua segunda deslocação ao nosso país. «A Madre Teresa de Calcutá tem uma especial devoção pela Nossa Senhora de Fátima», adiantou o sacerdote, esclarecendo: «A ordem de Madre Teresa foi fundada no dia em que se celebrava a solenidade litúrgica do Imaculado Coração de Maria - 22 de Agosto -, devoção que está particularmente associada às revelações e mensagem de Fátima».

Durante a celebração da bênção à casa das Missionárias da Caridade, situada em Chelas, que por sua iniciativa tomou o nome de Dom de Amor de Maria, D. Albino Cleto, a pedido da religiosa, benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que se destina à comunidade das Missionárias da Caridade na União Soviética.

Em Chelas, Madre Teresa de Calcutá alertou a população para a existência das irmãs da Caridade na cidade de Setúbal, que poderão, disse, servir de «refúgio» a todos os «não queridos e não amados» da região.

«Quando alguma mulher pensar em fazer um aborto, ela que se dirija antes às irmãs da Caridade porque elas tomarão conta do seu filho», acrescentou na ocasião, dirigindo-se a cerca de quinhentas pessas que estiveram presentes na capela de Nossa Senhora da Saúde, contígua às novas instalações das Missionárias da Caridade.

Madre Teresa estava acompanhada por Irene Aleixo, governadora civil de Setúbal, e o celebrante da missa foi monsenhor Manuel Marques, vigário-geral da vara de Setúbal, que se referiu à religiosa afirmando ser «o símbolo do amor ao próximo».

Prémio Nobel da Paz em 1979, Madre Teresa disse durante a sua intervenção, no final da missa, ser «cada vez mais urgente a união entre as famílias. O amor ao próximo tem que ser praticado e não somente apregoado. A casa das irmãs da Caridade é um centro de amor ao próximo».

Outono chegou hoje

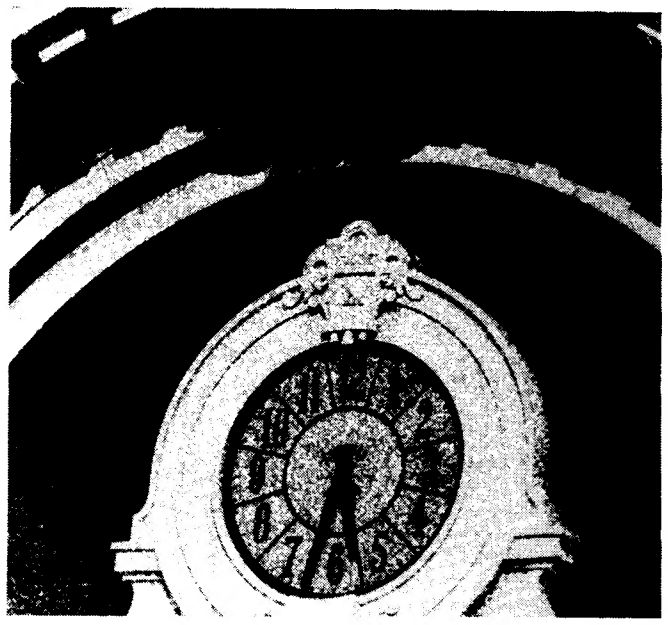
"Hora de Inverno" vai começar à uma hora do próximo domingo

A partir da uma hora do próximo domingo, os ponteiros dos relógios deverão ser atrasados de uma hora, dando assim início à chamada hora de Inverno, a qual se irá manter até ao último domingo de Março de 1988.

Com a adesão à CEE, Portugal abandonou o tmG (tempo médio de Greenwich), um sistema internacional de medida do tempo criado em Washington nos finais do século passado e a que o nosso país aderiu em 1911. Com a entrada na Europa, a hora portuguesa passou a ser medida a partir do Tempo Universal Coordenado — UTC (Universal Time Coordinated) — ou simplesmente TU (Tempo Universal).

Mas quêm «manda» no tempo é o segundo atómico, que é a duracção de 9 192 631 770 períodos da radiação que corresponde à transição entre dois níveis hiperfinos do estado fundamental do átomo de césio 133.

Para além de facultar aos portugueses mais uma hora de sono, este procedimento não assenta, no entanto, em qualquer base científica. «O que se pretende — referiu um membro da Comissão Permanente da Hora — é aproximar a hora convencional da hora solar e permitir, assim, uma maior comodidade às pessoas». No que toca à poupança de energia o ganho também não é muito, já que, segundo uma fonte da Direcção-Geral da Energia, a economia resultante da mudança de hora é apenas da ordem dos 0,2 por cento.



O Outono começou hoje

Neste período, alguns animais começam a juntar comida para o Inverno, muitas aves migram para o outro hemisfério, as folhas desprendem-se das árvores e a luz torna-se nostálgica. É o Outono, que hoje começa pelas 14 e 45. Oficialmente, porém, a época balnear prolongar-se-á até ao próximo dia 30.

Tempo de colheitas e sinónimo de idade queprecede a velhice, o Outono foi a última estação do ano a ser isolada no calendário. Na Antiguidade, indianos e árabes apenas conheciam três estações (Verão, Inverno e Primavera) e durante muito tempo alguns povos nórdicos dividiram o ano unicamente em Verão e Inverno.

Tempo de migrações, o Outono obriga muitas espécies de aves a fazer longas viagens até às terras do calor e dos dias grandes. As gravinhas do Árctico, por exemplo, chegam a percorrer 50 000 quilómetros por ano para desfrutarem do máximo de luz.

Para as crianças e os adolescentes, que associam o Outono ao fim das férias, a quarta estação do ano apanha-os já nas aulas, iniciadas este ano, pela primeira vez, a 21 de Setembro, ainda que muitas escolas continuem fechadas ou pouco operacionais.

Sobre o Atlântico e em redes deficientes

TAP: PIONEIRA NOS TESTES DE COMUNICAÇAO VIA SATÉLITE

A TAP vai ser a primeira companhia aérea europeia a testar comunicações via satélite sobre o Atlântico e em continentes com redes telegráficas deficientes. Isso será possível já a partir de Outubro próximo, num dos aviões da TAP-Air Portugal. Em finais do mês que vem, a transportadora aérea nacional — já que em alguma coisa teríamos que ser primeiros — será posta à prova neste aspecto, já que foi a primeira a aceitar participar num projecto de ligação terra-avião, via satélite, em colaboração com a Agência Espacial Europeia e com a Inmarsat.

Os testes necessários para a implementação desta inovação tecnológica o ser efectuados por um dos aviões «L1011-500 Tristar» da frota.

O «Bartolomeu Gusmão» vai receber a aparelhagem para ter possibilidade de transmissão de dados entre os serviços em terra e os voos de longo curso, assegurando uma cobertura global, incluindo zonas oceânicas e África, via satélite.

A Transportadora Aérea Nacional efectuará testes do sistema de menagens por telex entre o comandante, o co-piloto, e a companhia em Lisboa, durante um ano, nos voos regulares para a África, para a América do Norte e do Sul e para a Europa.

Serão enviadas mensagens de carácter técnico, ligadas com as operações de voo, controlo operacional e serviços de manutenção.

A Transportadora Aérea Nacional vai prover também aos seus passageiros de longo curso da «navigator class,» a possibilidade de transmissão de mensagens, utilizáveis pela rede pública telegráfica, além da prestação de serviços complementares em terra, como reservas de hotel, aluguer de vituras e outros.

Também a Air-France Sabena e Varig...

Estes primeiros ensaios vão permitir a avaliação das aplicações potenciais das comunicações cabina/solo.

O sistema de comunicação via satélite para a transmissão de dados e informações operacionais, concebido e aperfeiçoado pela Racal-Decca (Grã-Bretanha) e pela Comissão Aeroespecial Europeia, entrará em funcionamento definitivo a bordo de um avião da Transportadora Aérea Nacional.

Para além da Transportadora Aérea Nacional, também a Air-France, a Sabena e a Varig decidiram participar nos ensaios deste sistema proposto pela Sociedade Internacional de Telecomunicações Aeronáuticas (SITA), em cooperação com a Agência Espacial Europeia (ESA) e a Organização Internacional de Telecomunicações Marítimas por via satélite (Inmarsat), o que dá ao sistema uma cobertura mundial.

Este sistema, bem como o equipamento de transmissão de dados port VHF Acars/Aircom, vai embarcar a bordo de um **B747/200** da Air-France, um A310/300 da Sabena e um B767/200 da Varig.

O actual meio de comunicação das companhias aéreas está dependente do sistema via rádio (HF-high frequency ou VHF — very high frequency), o qual está limitado por factores de distância, capacidade e fiabilidade.

Acresce ainda o facto do actual sistema ser penalisado pela propagação de más condições atmosféricas, havendo áreas no mundo onde as comunicações via rádio são severamente afectadas.

Por seu lado, as comunicações via satélite oferecem uma fiabilidade do mais alto grau, dado não serem de todo afectadas pelo aspecto negativo que penaliza a transmissão via rário.

O novo sistema via satélite estabelece uma ligação da mais alta qualidade, cobrindo actualmente o globo com excepção das regiões polares.

Permitirá também num futuro breve que os passageiros das linhas das companhias aéreas europeias possam dispor de telexes em qualquer sítio do mundo sem se levantarem da cadeira.

Para tal basta chamar a hospedeira e pedir-lhe um terminal que é um micro-computador em miniatura equipado com um teclado e com um ecrã de cristais líquidos com quatro linhas de 80 caracteres.

Totalmente independente, o computador é entregue ao passageiro, que compõe então o seu telex guiado por um programa interactivo.

Aviões em horas de ponta

ANA procura soluções na Conferência da IATA

A Empresa Pública Portuguesa Aeroportos e Navegação Aérea (ANA) é um dos participantes na Vigésima Primeira Conferência Técnica da Associação Internacional dos Transportes Aéreos (IATA), a decorrer em Montreal (Canadá).

Na reunião participam cerca de 200 delegados de companhias aéreas, autoridades aeroportuárias, administrações da aviação civil e construtores de aviões. A TAP Air Portugal não está presente.

Trata-se de encontrar soluções para o desequilíbrio crescente entre a procura por parte de passageiros e companhias aéreas de voos em horas de ponta e as possibilidades dos aeroportos e sistemas de controlo aéreo — disse o director-geral da IATA, Gunter Eser, no discurso de abertura da reunião.

Nos Estados Unidos, onde 22 aeroportos estão já saturados, registaram-se 367 000 atrasos nas descolagens em 1986, ou seja, 25 por cento mais do que em 1985 — acrescentou Eser.

Esses atrasos são extremamente dispendiosos em imobilização de aparelhos, em combustível e descontentamento dos passageiros — afirmam as companhias aéreas. Esta situação, que só se verificava no Verão, está a registar-se também no Inverno: os aeroportos de Paris, Bruxelas, Francoforte, Munique e Dusseldorf prevêem um aumento médio de 13 por cento dos movimentos do aviões.

MJO aumento prevsto é de 11 por cento em Hong Kong, de 16 por cento em Tóquio-Narita e de 53 por cento em Londres-Gatwick.

Segundo a IATA, as companhias aéreas transportaram 950 milhões de passageiros em 1986. Para um crescimento anual médio de 5 por cento, prevêm-se 2 000 milhões de passageiros até ao fim do século.

No entanto — sublinhou Eser —, não foi construído qualquer grande aeroporto desde 1974 no Estados Unidos, onde só na ciade de Denver (Colorado), há projectos nesse sentido. No resto do Mundo apenas Osaka (Japão) e Munique (RFA), prevêem a construção de novos aeroportos.

Assim, cada dia é mais difícil organizar os horários de voo das 135 companhias aéreas, que participam nas reuniões especiais da IATA, sobre este assunto.

Os locais de estacionamento dos aviões próximo das salas de embarque de passageiros são insuficientes. As formalidades alfandegárias e de imigração provocam, igualmente, congestionamentos no interior dos aeroportos.

O desordenamento do transporte aéreo faz aumentar o número de aviões de pequena capacidade, agravando o problema das áreas de estacionamento.

Uma das soluções propostas por Eser, no seu discurso foi a reabertura nocturna dos aeroportos que foram encerrados à noite, devido ao ruído dos primeiros aviões a jacto.

DL NACIONAL

Ribatejo flagelado por sete horas

Cheias de 1967 vieram à memória

Todas as grandes e médias empresas industriais e agrícolas de Castanheira do Ribatejo, no concelho de Vila Franca de Xira, ficaram inundadas e não laboram hoje em pleno, em consequência das chuvas torrenciais que ontem fustigaram a Zona Sul do Ribatejo, entre Vila Franca de Xira, Azambuja e Salvaterra de Magos. Terra ciclicamente sacrificada, quando há temporais e inundações, Castanheira do Ribatejo não falhou ontem à sua sina. O governador civil de Lisboa e o presidente substituto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira inteiraram-se esta manhã, no terreno, dos prejuízos provocados pelas inundações.

O presidente da Câmara Municipal de Azambuja disse, por seu turno, ao «DL» esperar que o Governo ajude os agricultores que perderam as víndimas ou colheitas de tomate por via do temporal de ontem. Foram várias as casas inundadas em todos os concelhos da parte Sul do Ribatejo: Vila Franca, Azambuja, Salvaterra, Alenquer e Benavente. Os prejuízos são significativos, mas estão ainda por calcular em toda a sua extensão.

O espectro das grandes cheias de 1967 pairaram ontem, durante algumas horas, em várias terras do Ribatejo. Uma delas, Castanheira do Ribatejo, que há vinte anos foi das mais tocadas pelas inundações tendo uma das suas povoações (Quintas) desaparecido praticamente do mapa. Quando o Tejo sobe em demasia, quando a maré avança e se conjuga com a água dos ribeiros e encostas, a tragédia espreita. A limpeza a que os serviços da Direcção da Hidráulica procederam nas ribeiras da zona — dois anos depois das últimas inundações, em Novembro de 1983 — terá evitado que o temporal de ontem provocasse maiores prejuízos, segundo responsáveis dos concelhos agora afectados.

Mais água que martini

A Martini da Castanheira do Ribatejo foi uma das empresas do Extremo Sul do Ribatejo onde a água das chuvas fez ontem estragos. Um bombeiro de Alhandra afirmou esta manhã ao «Diário de Lisboa» que em vez de «martini», fora a água que os levara àquela fábrica. «Havia mais água, mas muito mais, que martini, observou.

O subchefe dos Bombeiros Voluntários da Castanheira do Ribatejo revelou, por seu turno, que a chuva torrencial que ontem desabou, durante sete horas, sobe a região, provocou tantas e tamanhas situações que, esta manhã trabalhadores e bombeiros, apoiados em alguns pontos pelos serviços municipais, estavam a desobstruir estradas, limpar fábricas, retirar lodo das máquinas.

Era esse o «ponto da situação» em várias das principais unidades produtivas da parte Norte do concelho de Vila Franca de Xira, mormente na Castanheira do Ribatejo: Fredo, fábrica de batata frita, Metal, Tudor, Antral e Simagro, são algumas das empresas que não resistiram às inundações e que esta manhã tentavam recuperar dos prejuízos.

Os BV de Vila Franca, Alhandra e Castanheira do Ribatejo estiveram horas e horas a escoar a água que entrou em fábricas e casas, sobretudo nas empresas industriais da zona. Machado Lourenço, governador civil de Lisboa em exercício, Artur Bértolo Peixe, substituto do presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, deslocaram-se esta manhã àquela vila ribatejana (onde aquele vereador e uma técnica da CM ontem estiveram), acompanhando parte dos trabalhos de reparação e recuperação de estradas, vias e fábricas.

Linha interrompida estradas «cortadas»

A Linha do Norte esteve «cortada» nos dois sentidos (Lisboa-Porto e Porto-Lisboa), entre Vila Franca de Xira e Azambuja, durante cerca de duas horas, vindo a restabelecer-se a circulação num só sentido pouco depois das 18 horas. Hora e meia depois os comboios passaram a circular também na linha ascendnte (nos dois sentidos, portanto), mas a ritmo lento, cauteloso.

A vila de Salvaterra de Magos chegou a estar «isolada» de Santarém, pela Estrada Nacional n.º 118, que a liga não apenas a Santarém, mas também a Almeirim, Alpiarça e Baixo Alentejo, através de Coruche. Alagou-se o cruzamento à saída da vila para Almeirim e Coruche, e logo o trânsito se tornou impraticável. Mas os bombeiros de Almeirim e de Benavente puderam actuar na zona, desobstruindo aquela EN em vários pontos e acudindo a casas inundadas. Marinhais, Muge, na EN n.º 118 também, foram afectadas pelo temporal que ontem se abateu sobre o Ribatejo.

O presidente da Câmara Municipal de Azambuja, João Benavente, pôs eata manhã a hipótese da autarquia vir a solicitar apoio ao Governo, para minimizar os avultados prejuízos agrícolas provocados pelas inundações de ontem às vindimas e ao tomate: vinha na parte Norte e tomate no Sul, na lezíria. Os BV locais e de Alcoentre, apoiados pelos serviços da Câmara Municipal, estiveram particularmente em acção ontem à tarde. As Estradas Nacionais da zona (3,115 e 336) ficaram condicionadas. Alenquer também não escapou à sanha das chuvas torrenciais que fustigaram a região: várias casas inundadas são disso testemunho.

Disseram responsáveis da Protecção Civil de Viana do Castelo

COMISSÕES DE COMBATE AOS FOGOS NÃO FUNCIONAM OU NÃO EXISTEM

As comissões especializadas de combate aos incêndios florestais «não funcionam», afirmaram ontem, em conferência de Imprensa, os responsáveis do Centro de Coordenação Distrital de Protecção Civil de Viana do Castelo, e porque na maior parte dos casos, como acrescentaram, simplesmente «não existem».

«O não funcionamento das comissões e a sua inexistência são uma das principais causas da falta de prevenção a fogos nas florestas desta região do Alto Minho», afirmaram no encontro com a Imprensa.

As autarquias do distrito, acrescentaram aqueles responsáveis, «não têm demonstrado qualquer interesse na criação daquelas estruturas, apesar das diligências nesse sentido da protecção civil distrital». Daí a observação: «Estas circunstâncias concorreram também para a proliferação dos fogos neste Verão, que transformaram todo o distrito em verdadeira terra queimada».

Também referida foi a falta de serviços municipalizados de protecção civil, o que faz com que toda a região de Viana do Castelo, na sua perspectiva, «seja completamente vulnerável a qualquer sinistro grave ou catástrofe».

Agricultores de Coimbra tomam posição

Um pouco mais a Sul, a Federação das Uniões de Agricultores do Alto Distrito de Coimbra considerou, também ontem, que os últimos incêndios registados na região provocaram uma situação de calamidade que exige medidas urgentes para avaliação dos prejuízos.

Aqueles incêndios consumiram matas, terras de cultivo, casas de gado nos concelhos de Lousa, Tábua, Poiares, Penacova, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Arganil, onde a própria mata nacional protegida da Margaraça foi pasto das chamas, como foi oportunamente noticiado.

No combate aos fogos da última semana estiveram empenhadas mais de 50 corporações de bombeiros, além de militares, aviação e populares. Um pastor encontrou a morte, várias pessoas sofreram ferimentos, entre as quais bombeiros, e ficaram destruídas extensões de pinheiros, eucaliptos, castanheiros, oliveiras, vinhas, milhais, casas de arrumação e ainda currais e colmeias. Algumas aldeias ficaram isoladas no meio das chamas e agricultores houve que perderam gados ou pastos.

Nestas circunstâncias, a Federação preconiza a criação urgente de comissões concelhias para avaliação dos prejuízos causados e a atribuição de indminizações para os minorar, de modo a serem resolvidas situações de miséria a que muitos proprietáriosficaram obrigados.

Para já, a Federação das Uniões deAgricultores do Alto Distrito de Coimbra pede o escoamento rápido e a preços justos da madeira queimada, para além de chamar a atenção para a urgência de apoios efectivos à reflorestação das áreas queimadas, incluindo as dos baldios.

Três mortos e dois feridos num acidente provocado por TIR

Um camião TIR de matrícula francesa provocou, cerca das 19 horas de ontem próximo de Águeda, um grave acidente no qual se registaram três mortos e dois feridos com gravidade, ao chocar frontalmente, primeiro com uma motorizada e depois com um automóvel.

Os três mortos, todos ocupantes do automóvel, foram o sacerdote António Maurício da Rocha Guerra, de 27 anos, Ermelinda da Conceição da Rocha Rodrigues, de 59, e Vitória de Jesus Rodrigues Rocha de 60, residentes em Portela, Viana do Castelo.

Quanto aos feridos são Paulo Jorge Marques Rodrigues, de 19 anos, ocupante da motorizada, e António dos Santos Cunha, condutor do camião.

Guarda Fiscal deixou fugir contrabandistas em Setúbal

A Guarda Fiscal de Setúbal apreendeu, na madrugada de ontem na zona de Gâmbia, a traineira «Mina-Mar» e duas camionetas que participavam numa operação de desembarque de tabaco e uísque de contrabando.

A Guarda Fiscal revelou que neste momento estão a decorrer investigações «para detectar os implicados que conseguiram escapar, após uma troca de tiros, aproveitando a escuridão da noite».

As zonas da Gâmbia e do Faralhão têm sido ultimamente escolhidas pelos contrabandistas para desenvolverem as suas acções dado serem áreas de sapal e vegetação, com boas condições para a fuga.

Perigoso cadastrado detido em Alcântara

A Polícia Judiciária deteve na zona de Alcântara, em Lisboa, um indivíduo já com cadastro, acusado da prática de vários assaltos e crimes de homicídio, o qual estava armado com uma pistola e um punhal.

Dada a perigosidade do arguido, de apelido Sousa, e com 37 anos, a sua captura, segundo a PJ, «teve de ser rodeada de todas as medidas de segurança», após o que foi enviado para Évora em cujo tribunal ficou à ordem.

Um novo hotel em Lisboa frente à "torre" das Amoreiras

O grupo hoteleiro D. Pedro adquiriu ontem um terreno fronteiro à Torre das Amoreiras onde projecta construir um novo hotel de 220 quartos, cuja construção está orçada em cerca de dois milhões de contos. O terreno fica situado ao lado do edifício da empresa Philips, servindo actualmente de parque de estacionamento.

O Grupo D. Pedro, que efectua uma operação pública de venda de 250 mil acções no próximo dia 12 de Outubro, vai realizar uma assembleia geral, no dia 30 do mesmo mês, para discutir um novo aumento de capital, que é actualmente de um milhão de contos. Esse aumento de capital será reservado aos accionistas do grupo.

Influência dos judeus em Portugal vai ser debatida em Trancoso

Um encontro para o estudo da história e influência dos judeus em Portugal, sobretudo na zona das Beiras, realiza-se em Trancoso de 13 a 15 de Novembro deste ano, pertencendo a iniciativa ao núcleo da Guarda da Associação Portugal - Israel, em colaboração com a Câmara de Trancoso e Gabinete local de Arqueologia e História.

A influência da Inquisição, o desenvolvimento regional patrocinado pelos judeus, da sua expulsão de Portugal, questões socio culturais e religiosas, são algumas das áreas a debater no encontro. Participam personalidades portuguesas, israelitas, francesas e espanholas, autarcas e historiadores ligados às questões judaicas.

Os organizadores do encontro consideram importante a reflexão sobre a influência dos judeus na cultura portuguesa, nomeadamente a sua colaboração na época dos Descobrimentos.

Parque da serra da Estrela vai ocupar instalações da FAP

O Parque Natural da Serra da Estrela vai despender cerca de 30 mil contos na primeira fase de recuperação das antigas instalações da Força Aérea Portuguesa (FAP) na zona da Torre. A verba para as obras será concedida através do Plano de Investimentos da Administração Central (PIDa).

O director do parque, Carlos Gonçalves, disse que está concluído o projecto para a criação, na Torre, de um posto de informações e instalações sanitárias, ao mesmo tempo que a recuperação prevista dos edifícios que pertenceram à FAP se destina à instalação dos actuais vendedores ambulantes actualmente em actividade na placa da Torre. De acordo com a mesma fonte, «o início das obras está previsto para este ano, e as verbas do PIDAC serão concedidas em 1988, com possibilidade de nova atribuição em 1989».

FUNDO

ARTIGO DE

Mário Castrim

QUANDO subi a rua, vi-o parado à esquina. Parado do seguinte modo: encostado à parede, como se quisesse mesmo sustê-la, embora com um pé por cima do outro, ao jeito do popular boneco levantado por Henrique Viana; as mãos nos bolsos; os olhos frios, hirtos, tristes como quem não vê nada e afinal tudo enxerga.

A figura não me era estranha, tanto assim que uma campainha, dentro de mim, não sei onde, longinquamente, doentiamente, deu sinal.

Reparei que no outro passeio outra figura emparceirava, mas esta em movimento: as mãos igualmente nos bolsos, os pés pesados no chão, género **cantinflas toureiro**, *lembram-se3 esse chegava ao fim do quarteirão, voltava para cima, tornava a descer.*

No meu retorno, lá estavam eles: o tal a segurar o prédio, displicente, o outro, pé atrás de pé, como se na vida nada fosse com ele.

Para a tarde, o tal paradinho mudou de esquina e o andarilho, de passeio. I gual tudo o resto. Julguei que estavam por ali catrapiscando mocinhas do Centro Comercial. Mas a tal campainha, a teimosona, a sonsalamonga, continuava a dar sinal em mim. Fazia-se ouvir por mais cobertores que eu, tentando abafá-lo, lhe atirasse para cima. Questionei o porteiro do prédio. «São da secreta!» disse-me ele, em voz uma oitava abaixo. «São da secreta!», informou-me o sapateiro que trabalha num desvão de escada. «São da secreta!», disseram-me na pastelaria onde croissantizo de manhã.

Breve: toda a gente no meu bairro sabia que eram da secreta os da secreta que deviam trabalhar tão secretamente que ninguém percebesse que eles eram da secreta.

Vim a saber que andavam por ali a fim de proteger o ministro, morador na rua há uma data de anos e nunca precisara de protecção especial.

— Mas alguém quer fazer mal ao vizinho? *Perguntei na minha santa ingenuidade.*

Que não. Que ninguém. Mas então para que era aquilo tudo? Resposta do sapateiro com a boca cheia de pregos:

— Se calhar é para criar novos postos de trabalho.

E talvez por causa dos pregos, as palavras arranharam.

Só na Grande Lisboa

MAIS DE 15 MIL ALUNOS SEM AULAS A 21

Diminuem as situações de rotura mas mantêm-se graves deficiências de funcionamento na generalidade das escolas — esta foi a perspectiva transmitida esta manhã por dirigentes do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa em conferência de Imprensa.

Só nesta área sindical o número de alunos que não iniciou as actividades lectivas a 21/9 ultrapassou os 15 mil, contribuindo com, pelo menos, 50 por cento da percentagem calculada a nível nacional.

Desses 15 mil, 3800 correspondem a escolas novas que devido a grandes atrasos na construção só começarão a funcionar possivelmente em finais de Novembro ou princípio de Dezembro. Estão nesse caso as escolas secundárias do Alto do Seixalinho (1560 alunos), da Sobreda (Almada), 1230 alunos, e da Póvoa de Santo Adrião, com 860 alunos.

Em situação próxima estão os 1100 alunos, da preparatória de Corroios, cujas instalações novas só estarão possivelmente concluídas em Janeiro, e as velhas estão em tal estado de degradação que são os próprios pais dos alunos que não consentem que os filhos ali tenham aulas.

Na Grande Lisboa há ainda um conjunto de escolas que abrirão com atrasos superiores a duas semanas: Preparatória n.º 2 de Santarém (1020 alunos), Secundária da Azambuja (925 alunos), Preparatória do Montelavar (1020 alunos) e Preparatória de Vila Franca de Xira (330 alunos).

Prevêem-se atrasos de 10 dias na abertura das aulas das escolas secundária de Telheiras, secundária Fonseca Benevides, preparatória Pedro de Santarém, secundária Machado de Castro, secundária de Torres Novas n.º 2 e secundária de Alverca.

Mas a característica mais grave do início deste ano lectivo, afirmaram os dirigentes do SPGL, é a manutenção e, em muitos casos, o agravamento das condições de trabalho nas escolas, o que terá de certeza influência no mau aproveitamento dos alunos.

Entre as carências maiores os dirigentes sindicais apontaram: degradação de instalações e falta de segurança, falta de instalações gimnodesportivas, falta de cantinas ou refeitórios ou impossibilidade do seu funcionamento, falta de pessoal administrativo e auxiliar, insuficiência dos apoios da Acção Social Escolar e orçamento insuficiente da escola reflectindo-se a nível de instalações, equipamento e material didáctico.

Os dirigentes do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, enumeraram as escolas com algumas carências. Assim, nesta área sindical, das escolas que não têm instalações gimnodesportivas, referiram: as secundárias D. Pedro V, da Cidade Universitária de Carnide, Lumiar, n.º 2, da Parede, Seomara da Costa, da Brandoa, n.º 2, de Loures, da Cova da Piedade, e as preparatórias da Damaia, Brandoa, Alfornelos, Lourinhã, Caneças, Apelação/Catujal, Francisco Manuel de Melo, Pombais, D. Fernando II, São Domingos de Rana, Delfim Santos e Cova da Piedade.

Das escolas que não têm cantina nem refeitório ou que, tendo, não funcionam, por estarem degradadas ou não terem pessoal, foram citadas as preparatórias do Monte Estoril, Brandoa, Alfornelos, Lourinhã, Caneças, Pombais e de Peniche, e as secundárias da Brandoa, Damaia, Benfica e Fonseca Benevides.

Como exemplo de escolas com carência de pessoal administrativo, e auxiliar, foram referidas as preparatórias do Monte de Caparica, Moita, Damaia, Almeirim, e Peniche, e as secundárias Alfredo da Silva, Cova da Piedade, Palmela, Baixa da Banheira, Torres Novas n.º 1, e Vila Nova de Ourém.

Fenprof recebida no ME

Duas questões levaram ontem uma delegação da Federação Nacional dos Professores a reunioes com responsáveis do Ministério da Educação: a formação em serviço e a carreira docente do ensino superior.

Relativamente à formação em serviço, o modelo em vigor, da responsabilidade do Ministério de João de Deus Pinheiro, foi fortemente contestado por, entre outras razões, exigir dos formandos a prestação de uma prova final que muitos compararam ao antigo «exame de estado» de antes do 25 de Abril. Muito contestada essa exigência pelos professores e organismos sindicais, foi posteriormente dispensada aos que tinham determinada média, continuando os restantes obrigados a prestá-la.

Na reunião no ME com o secretário de Estado do Ensino Superior, Alberto Ralha, e o secretário de Estado da Reforma Administrativa, Carrilho Videira, foi proposta pelos dirigentes sindicais a abolição desse exame, bem como o direito dos professores em formação serem opositores ao próximo concurso de efectivos; a necessidade de coordenação nacional de programas de formação, critérios gerais de avaliação, cargas horárias e ainda termo da formação no fim de Março de 88.

Propôs também a Fenprof a revisão urgente dos despachos relativos às ajudas de custo devidas a formandos e orientadores pedagógicos, no sentido de serem pagas a tempo as deslocações que tenham de efectuar em viatura própria e de acordo com a tabelaem vigor para a Função Pública.

Relativamente ao tratamento desta questão, a Fenprof reconheceu abertura diálogo dos secretários de Estado, ficando agendada uma reunião para finais de Outubro para discussão na generalidade do projecto do Ministério da Educação do novo modelo de formação em serviço e outra para meados de Novembro para discussão de aspectos específicos desse modelo.

Quanto às alterações que o ME pretende introduzir na carreira docente do ensino superior, os responsáveis da Fenprof mostraram-se menos optimistas, podendo, em sua opinião, as proostas do ME «favorecer o poder discricionário dos concelhos científicos e comissões instaladoras».

Crónica de um português

J. Monteiro Lopes

Os não poucos que me conhecm sabem que eu fui luso-europeu logo desde a nossa «fundação» lá na CEE. Mas tive que pedir a demissão de luso-eurpeu, porque aquilo estava a custar-me demasiado caro e eu não via mais «massa» na minha mão, nem no princípio, nem no fim do mês.

E pronto. Fui lá ao baú, retirei o meu amado barrete com borla e tudo que já tinha guardado, com a mania (afinal, só mania) de que era luso-europeu, tendo, entretanto, deixado crescer as patilhas, como convinha. E tenho — imaginem — a consciência dos «chefes» (nós somos um País de «chefes», porque há «chefes» para tudo e para mais alguma coisa), voltei a gostar das moscas e do mau cheiro das montureiras e, mais do que tudo, deixei de estranhar o atraso e a miséria. Numa palavra: assim sou mais português!

Com bom português, fui, no domingo, à Santa Missa. Mas ao contrário de muitos, não fui lá para cumprir o que já tiveram o cuidado de rotular de preceito dominical. Assim como que um preceito que se cumpre para ver se engana o nosso Santo Deus, «comprando-se» uma consciência de santinhos e podendo, assim, ter-se, depois, uma semana de malandrice em escala mais ou menos elevada consoante a posição social que se ocupa. Não, eu não vou lá para isto, mas sim para adorar o nosso GRANDE AMIGO, aquele sempre certo que nos ama infinitamente e que, sendo mesmo CHEFE de tudo e de todos, só quer o nosso bem. E vou lá buscar forças para tentar realizar o bem das sociedades (família, empresa, País) de que faço parte, e realizá-lo, quer queiram, quer não.

Bem, depois da SANTA MISSA, como moro lá para as bandas da cidade (?) de Cascais, fui cumprir a «obrigação» de ir até ao Guincho. O vento era uma maravilha! O azul do mar, sarapintando de «carneiros» brancos, era outra maravilha! Ao longe, os rapazes (e raparigas) do «surf», voando sobre o mar encapelado, era um espectáculo estupendo, de que o EXMO. IVA ainda não se lembrou (e Deus o mantenha assim), porque aquilo dá mesmo Valor Acrescentado a quem vê. Mas o melhor de tudo, foi, depois, ver os concidadãos que já tinham cumprido a «obrigação» da praia, regressando aos carros com «cara de vento» - sabem como é, não sabem? Enfim, areia pelos olhos dentro, mastigando alguma na boca, tudo quanto é cara devidamente franzido, mas sempre com um sorriso, embora amarelo. Numa palavra: a atitude do cidadão feliz e agradecido, que vai depois gastar gasolina a preço tão módico (?!) para regressar a casa... A isto é que se chama qualidade de vida ! — por isso desapareceu tão depressa como nasceu, O Ministério do mesmo nome. Para compensar, apareceu, entretanto, a Secretaria de Estado do AMBIENTE — e que AMBIENTE! Por mim, continuo agradecido — porque não quero que me chamem ingrato! — pelo excelente ambiente que me dão e então, quando há moscas e «bairros de lata», deliro mesmo!

Mas eu sou teimoso! todos os que me conhecem, sabem que o sou. E uma das minhas teimosias é a de que estamos mesmo no Século XXI (os treze anos que faltam para lá, o que são, em tempo?), com as novas tecnologias e tudo o mais. É assim, que ao domingo, a hora conveniente, me «raspo» para casa, a fim de ouvir o noticiário das 13.00h na rádio das Forças Armadas americanas instalado em Lisboa. E isto porque é mesmo um noticiário! — sem senhores a falarem sozinhos, repetindo o que já disseram às 12, às 11, às 10, enfim a todas as horas em que têm que fazer tal sacrifício. E à hora do almoço, oiço os discos dos «tops» dos EUA. Com todo este tratamento, quando saio à tarde, para mais uma voltinha burguesa, a minha mulher diz que eu venho com uma cara diferente. Pudera, pois se estive mais próximo do sec. XXI!

De qualquer forma, é com a medida de higiene mental que apontei atrás e com outras quejandas (por exemplo, só ver, na TV, programas de qualidade, pré-seleccionados) que consigo manter-me sorridente, através e a despeito de tudo o que me (nos) rodeia. E isto, afinal, por causa da consciência anestesiada, à portuguesa... Como sabem, a uma consciência neste estado, só a expressão: não há-de ser nada!!! E o que é preciso é não se fazer nada, porque, assim, se terá a certeza de que não será mesmo nada! Se, por acaso, acontecer alguma coisa que se veja, ao menos a culpa não será nossa!

Por tudo, bem hajam!

INÍCIO DE OUTONO NA HUNGRIA

13 a 20 de Outubro (8 dias)

BUDAPESTE E LAGO BALATON

75 000$00

(incluindo viagens de avião, alojamento em hotel, pensão completa e programa turístico-cultural)

Número restrito de inscrições

CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO

Largo da Trindade, 16 sobreloja, Esq.º 1200 LISBOA
Telefs.: 32 08 10 e 32 70 05

APOIO TÉCNICO:
AGÊNCIA DE VIAGENS MUNDIRAMA

AGARRE-SE À ESTRADA

Veja o estado dos pneus

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Rectificação à Convocatória publicada no Diário Municipal n.º 15 198 de 20 de Agosto de 1987.
Por ter saído inexacta novamente se publica a convocatória da sessão a realizar em 24 de Setembro de 1987.

CONVOCATÓRIA

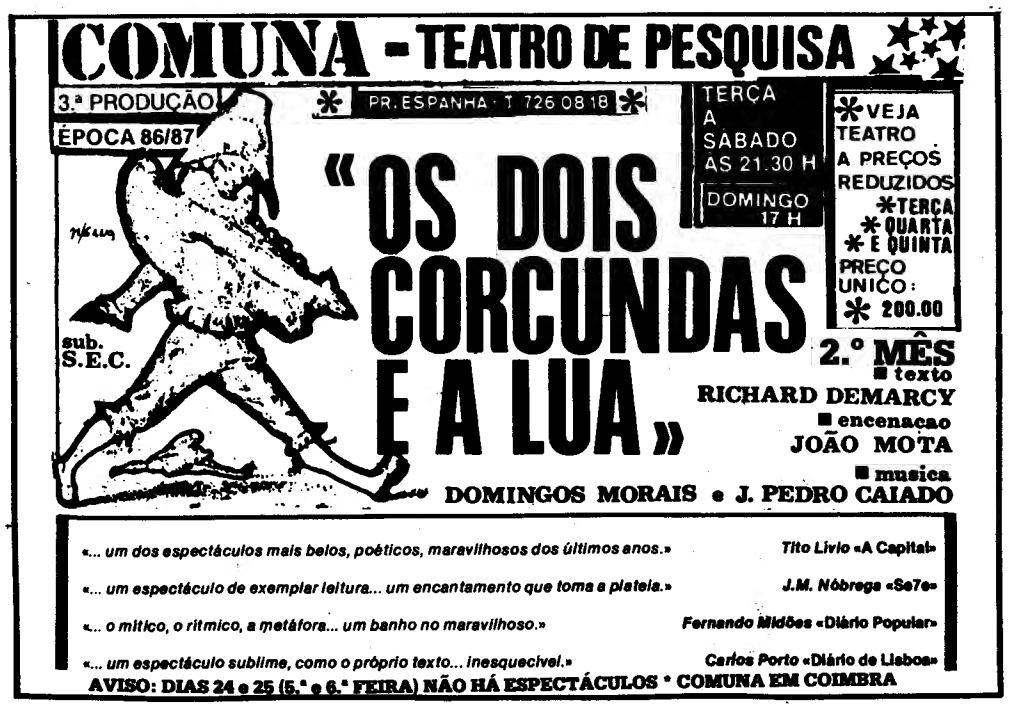
Nos termos do n.º 1 do art.º 36.º do Dec. Lei 100/84, de 29 Março, com a alteração introduzida pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, convoco a Assembleia Municipal de Lisboa, para uma sessão ordinária, a realizar em 24 de Setembro de 1987, pelas 15 horas, na sua sede, sita na Rua Teixeira de Pascoais, n.º 10, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Apreciação da informação do Presidente da CML, acerca da actividade municipal que poderá consistir em exposição verbal, feita nos termos da alínea d) do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março;
2 – Proposta 295/87 — Adquirir ao Entreposto Comercial — Veículos e Máquinas — SA o prédio urbano sito à Avenida Infante D. Henrique, lote 1, para instalação das oficinas mecânicas da Câmara — (p.º p.º 47/7.ª/U/87), enviada à AML ao abrigo da alínea i) do n.º 2 do art.º 39.º do Dec Lei 100/84, de 29 de Março;
3 – Proposta 191/87 — Contratação de um empréstimo com a CGD até ao montante de 40 000 contos para o financiamento da substituição do actual sistema de energia eléctrica dos blocos sanitários do Parque Municipal de Campismo por instalações de aquecimento solar, enviada à AML ao abrigo da alínea e) do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
4 – Proposta 255/87 — Revisão do Plano de Actividades de 1987, enviada à AML ao abrigo da alínea b) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
5 – Proposta 256/87 — 1.ª Revisão Orçamental de 1987, enviada à AML ao abrigo da alínea b) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
6 – Proposta 176/87 — Que se isentem os ocupantes da V.P. com quiosque, do depósito de caução e que lhe sejam atribuídas taxas, enviadas à AML ao abrigo da alínea l) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
7 – Proposta 49/87 — Cedência a Francisco Lopes & Baptista, Ld.ª, de um lote municipal de construção, sito à Av. do Brasil, tendo em vista o realojamento do Vista Alegre Futebol Clube (p.º p.º 7/7.ª/U/87), enviada à AML ao abrigo da alínea i) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
8 – Proposta 179/87 — Criação de um lugar de Chefe de Armazém e de 3 fiéis de armazéns de 2.ª classe, enviada à AML ao abrigo da alínea f) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
9 – Proposta 187/87 — Que o provimento dos lugares de Tesoureiro seja efectuado mediante concurso de prestação de provas e avaliação curricular de entre técnicos de contabilidade e administração de 2.ª classe e 1.os e 2.os oficiais com 3 anos de bom e efectivo serviço, enviada à AML ao abrigo da alínea f) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
10 – Proposta 95/87 — Doação de duas parcelas de terreno destinadas a via pública e doação de outras três parcelas destinadas a construção, sitas na Estrada da Luz (p.º p.º 79/7.ª/U/86), enviada à AML ao abrigo da alínea i) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
11 – Proposta 283/85 — Para isentar as Cooperativas de Habitação de taxas de obras e de ligação de esgotos, desde que se verifique o objectivo social, enviada à AML ao abrigo da alínea l) n.º 2 do art.º 39.º do Dec. Lei 100/84;
12 – Proposta 250/87 — Abertura de concurso limitado para a empreitada de «Obras de remodelação do edifício sito na Azinhaga das Galhardas», enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
13 – Proposta 251/87 — Adjudicação da Empreitada n.º 22/86/0/3.ª — Ampliação do Grupo.Escolar da Curraleira — enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
14 – Proposta 253/87 — Recuperação do edifício para a futura sede da Junta de Freguesia do Lumiar, enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
15 – Proposta 163/87 — Que a empreitada da 2.ª fase «Empreitada 9/4.ª/O/87 seja executada por ajuste directo à Firma SOCODEFIL pela quantia de Escudos: 6 936 666$00, não incluindo o IVA, enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
16 – Proposta 258/87 — Empreitada 135/4.ª/O/87 — Obras de consolidação e reparação no edifício particular sito na Rua Filipe Folque, 20, enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
17 – Proposta 259/87 — Empreitada 90/4.ª/O/87 — Obras de conservação e reparação no prédio particular sito na Rua de Campolide 421/423, enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
18 – Proposta 260/87 — Empreitada 89/4.ª/O/87 — Obras de conservação e reparação no prédio particular sito na Rua de Campolide 425/429, enviada à AML ao abrigo do n.º 2 do art.º 4.º do Dec. Lei 390/82;
19 – Proposta 263/87 — Fornecimento de Sistemas Electrónicos de Informação e Gestão de Parqueamento de viaturas, enviada à AML ao abrigo da alínea f) do n.º 2 do Dec. Lei 100/84.

Assembleia Municipal de Lisboa, em 16 de Setembro de 1987.

O Presidente
(Fernando Correia Afonso)



DL ECONOMIA

POBRES E RICOS NOS ESTADOS UNIDOS

A sociedadenorte-americana não pára de se desenvolver. Hoje em dia os ricos estão mais ricos e os pobres mais pobres estão. Cada vez se ganha menos: os 604 de empregos criados entre 1979 e 1984 têm salários inferiores a 7000 dólares.

Estará o povo americano cada vez mais perto do seu velho sonho, o «American dream», como afirma o governo? Ou pelo contrário, encontra-se cada vez mais afastado dele um importante sector da população, quem sabe se de forma irremediável? Esta é uma questão que se debate, constantemente, no país que possui o maior rendimento «per capita» do mundo e as maiores desigualdades económicas entre os seus cidadãos. Os partidários da primeira teoria põem em relevo que os números da população que trabalha, 110,6 milhões, nunca foram tão altos em qualquer outro momento da História do país. Por outro lado, os críticos, afirmam que os pobres também nunca estiveram tão pobres.

Ambos os lados têm montes de números e estatísticas para utilizar na argumentação das suas teorias. A revista «Fortune», porta-voz como seu nome indica, do grande capital, exaltava recentemente a «excelente forma económica» com que os Estados Unidos se preparam para entrar na próxima década.

Surpreendente? É certo, como afirma a revista, conhecida pelos dados justos que lança que os Estados Unidos tenham criado entre 1975 e 1985, mais postos de trabalho — 21 milhões — que todos os outros países industrializados juntos.

Mas é também certo que os «pobres», uns 30 milhões de ciadãos, vão ser quem vai carregar com, pelo menos, a terça parte dos 18 000 milhões de dólars que vão ser cortados no orçamento no ano fiscal de 1988 já que apenas uma nona parte deste está destinada aos programas de auxílio às classes mais desfavorecidas.

Numa sociedade cujo critério predominante é a macro-economia, têm algum significado estes contrastes? A inflação mantém-se à volta dos 4 ou 5 por cento. O dólar desvalorizou o suficiente para permitir o relançamento das exportações.

A «Fortune» prevê — em cálculos mais optimistas que os do próprio governo — que o défice orçamental, baixará de 220 000 milhões de dólares de 1986 para 50 000 milhões em 1995.

Mas uma análise do emprego, criado recentemente, põe em dúvida as possibilidades de melhoria económica nas classes afectadas. Ao mesmo tempo que diversos factores reduzem o número de trabalhos com salários médios, aumenta o número de empregos com salários mínimos. Isto fez com que milhares de famílias da classe média — muitas delas, da primeira geração — tivessem de substituir os seus postos de trabalho desaparecidos por outros que os relegam ao nível de receitas mínimas dos quais em muitos casos tinham sido os primeiros da sua família a sair.

60% dos empregos criados entre 1978 e 1984 têm um salário de menos de 7000 dólares ao ano, enquanto que nos seis anos anteriores, estes empregos constituíram unicamente 20% do total criado. Surpreendente, são os trabalhadores de raça branca que mais saem perdendo: 97% dos empregos por eles obtidos pertencem à categoria dos menos de 7000 dólares anuais.

Por outro lado, as estatísticas mostram um número cada vez maior de empregos com horário médio em detrimento dos empregos com horário completo. Mais de metade dos novos empregos entre 1973 e 1982 foram profissionais e executivos. Vedados portanto aos mais de cinco milhões de trabalhadores que perderam os seus postos devido a reduções nos quadros de pessoal, encerramento de fábrica e outras causas. Os sectores mais afectados foram os da siderurgia, automóvel e maquinaria não eléctrica. Nestes novos empregos, 30% das pessoas perdeu mais de 25% do seu poder de compra, e 10% perdeu mais de 50% desse poder. Os trabalhadores manais viram-se mais afectados que os dos serviços administrativos ou de serviços.

Por outro lado, entre os cortes orçamentais propostos pelo governo, figura um de dois milhões de dólares em assistência médica, programa que dá assistência sanitária aos muitos cidadãos que não dispõem de meios para pagar a medicina privada mais cara do mundo. O governo federal anulou praticamente os seus programas de construção de ivendas a baixos custos. Os programas de alimentos para crianças de famílias desfavorecidas vão passar a dispor de menos 415 milhões de dólares.

Entre os dados optimistas citam-se a diminuição do índice de preços durante 1986 em cerca de 2,5%, a maior baixa nesse sector desde 1963. Em Dezembro de 1986 foram criados mais de 200 000 novos postos de trabalho. O governo destinará este ano mais 85 milhões de dólares que no ano passado para a saúde das mulheres e crianças nas áreas com os índices mais altos de mortalidade infantil.

Uma sociedade contraditória e em constante evolução interna.

Há que esperar pelo ano 2000 para saber em que acaba tudo isto.

Exclusivo EFE/«DL»

LUZ VERDE DA COMUNIDADE PARA BETERRABA PORTUGUESA

Os obstáculos ao arranque do projecto português de produção de beterraba sacarina foram ontem levantados pela Comunidade Europeia, com a garantia da Comissão de incluir as pretensões portuguesas no novo regulamento do açúcar.

A declaração foi feita pelo ministro português da Agricultura, Álvaro Barreto, num intervalo do Conselho de Ministros da Agricultura dos Doze, em Bruxelas.

A Comissão vai incluir no regulamento o pedido de Portugal de, na fase de ensaio do projecto, o produto poder ser refinado num país estrangeiro, à custa da quota de produção de beterraba sacarina portuguesa prevista no tratado de adesão (60 mil toneladas por ano).

A legislação comunitária estabelece que a refinação é feita à custa da quota do país onde é efectuada, situação que criaria dificuldades a Portugal na transformação do produto.

Numa primeira fase — salientou Álvaro Barreto — a refinação terá de ser feita noutro país, havendo um acordo nesse sentido com uma fábrica espanhola. O Conselho de Ministros aprovou, ainda, um apoio de 70 contos por hectare à totalidade da produção comunitária de lúpulo em 1986 e decidiu conceder uma ajuda a fundo perdido de 450 contos por hectare destinada à reconversão das espécies amargas em doces, disse Álvaro Barreto.

No entanto, a ajuda conjunta da Comunidade e de cada Estado membro, até um limite total de 800 hectares de área cultivada, não poderá ultrapassar 50 por cento do custo do projecto de reconversão.

A produção portuguesa de lúpulo, num total de 163 hectares, encontra-se concentrada nos distritos de Braga e Bragança.

O Conselho de Ministros da Agricultura dos Doze analisou ainda um conjunto de propostas da Comissão Europeia de contenção das despesas agrícolas.

Portugal apoiou «uma solução de controlo das despesas agrícolas», mas salientou que poderá solicitar a adaptação de cláusulas do tratado de adesão, no caso de se verificar uma alteração do enquadramento em que algumas disposições foram negociadas, disse Álvaro Barreto.

A propósito, o ministro português sublinhou a especificidade da agricultura em Portugal e a necessidade de serem contempladas as diferenças entre regiões excedentárias e deficitárias em cada sector.

«Não poderá haver uma aplicação uniforme dos princípios de contenção das despesas agrícolas, porque as sensibilidades regionais e o auto-aprovisionamento da Comunidade em cada produto são diferentes», sustentou.

O ministro advogou, ainda, que uma reforma da política agrícola comum terá de ser feita conjuntamente com o reforço dos fundos estruturais e com a reestruturação do futuro sistema de financiamento da Comunidade.

Porco exporta-se à vontade

Foi, entretanto, decidido que as exportações portuguesas e espanholas de produtos do porco poderão entrar sem restrições nos mercados comunitários a partir de 1 de Janeiro de 1988. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Ministros da Agricultura dos Doze com a abstenção da Alemanha Federal e da Itália, e com o pedido de confirmação do voto a favor por parte da Dinamarca, depois de consultada a comissão para os assuntos comunitários do país nórdico.

O Conselho decidiu reconhecer o procedimento de erradicação da peste suina africana, que afectava as exportações dos dois países ibéricos.

Por outro lado, aprovou igualmente, com oo voto contra da Dinamarca, fundamentado em questões de interpretação jurídica, o procedimento da peste suína clássica, que Portugal e a Epanha tinham bloqueado, na ausência de uma solução para as exportações dos dois países.

Empréstimo do Banco Mundial a Moçambique

O Banco Mundial concedeu a Moçambique um empréstimo no valor de 106 milhões de dólares destinados à reabilitação de sectores económicos, informou o Ministério moçambicano do Comércio.

Neste empréstimo entram como financiadores, integrados no Banco Mundial, a Suíça, a Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) e o Fundo Especial para a África Subsariana.

A fonte referiu que metade do dinheiro estará disponível em breve e a segunda metade será posteriormente acordada entre Moçambique e o Banco Mundial.

Adiantou, por outro lado, que dos 53 milhões de dólares já disponíveis 20 milhões são para suprir as importações moçambicanas em produtos, durante o primeiro semestre deste ano, tais como químicos, material agrícola, e bens de consumo alimentares e não alimentares, entre outros.

Os restantes 33 milhões de dólares destinam-se à reabilitação de sectores industriais, nomeadamente de embalagens, bens de consumo de aplicação ao desenvolvimento rural, construção e calçado.

ORT's impugnam despedimentos no Entreposto

Os Orgãos Representativos dos Trabalhadores (ORT's) do Entreposto Industrial vão impugnar a decisão do Governo que autorizou o despedimento colectivo de 61 efectivos daquela empresa de Setúbal, «depois de ter apoiado uma operação de rescisões 'por mútuo acordo' de 219 trabalhadores», pondo à disposição da administração «uma verba de 300 mil contos para esse efeito».

Em comunicado ontem divulgado, os ORT's afirmam que «o Governo quis fazer crer à opinião pública que autorizou o despedimento colectivo de 61 trabalhadores do Entreposto Industrial para permitir a viabilização de 273 postos de trabalho e manter a empresa».

Na realidade, considerando os 219 casos de rescisão apoiados pelo Governo, «trata-se de 300 despedimentos mais e não de 61», sustenta o documento.

O comunicado acrescenta que o Governo nunca «assumiu a mínima atitude» quando solicitado pelos trabalhadores a apoiar medidas de viabilização da empresa «face ao comportamento demissionita da administração» e vem agora, no despacho em que autoriza o despedimento colectivo, «admitir a viabilização dos postos de trabalho, encarregando para tal o Instituto do Emprego e Formação Profissional de estudar as propostas dos trabalhadores».

Correios belgas compram botas portuguesas

Os correios da Bélgica acabam de adjudicar a empresa portuguesa de calçado, «Sindocal», o fornecimento de 105 mil pares de botas para militares, informa a agência Lusa, de fonte empresarial.

A «Sindocal», nova sociedade da indústria de calçado, com sede na Benedita, foi uma das duas empresas que ganhou o concurso para o fornecimento de botas e sapatilhas ao Exército espanhol.

O concurso ganho pela empresa portuguesa é válido por três anos e tem um valor de 500 mil contos, equivalente ao fornecimento de 35 mil pares de botas por ano.

Portugal torna-se, assim, o primeiro país fora da Bélgica a ganhar um concurso para o fornecimento de artigs para militares, disse o director comercial da «Sindocal», Fernando Azevedo.

O responsável pela empresa sublinhou que «a qualidade dos produtos portugueses se sobrepôs a outros interesses que não vêem com bons olhos a adjudicação de um concurso deste tipo a empresas estrangeiras».

Dia Sindical do Turismo vai ser comemorado

Por iniciativa do Sindicato Democrático da Hotelaria, Alimentação e Turismo (SINDHAT), vai ser comemorado, pela primeira vez em Portugal, o Dia Sindical do Turismo, no próximo dia 27. Esta iniciativa é justificada pelo entendimento de que «cada vez mais os sindicatos devem ser organismos responsáveis, pedagógicos e inovadores», não esgotando a sua acção na reivindicação salarial.

Durante todo o dia, vários elementos do SINDHAT, colocados em pontos estratégicos da cidade de Lisboa, oferecerão lembranças aos turistas e recolherão as suas opiniões «acerca da forma como foram recebidos em Portugal». Segundo afirmou, em reunião com os jornalistas, o secretário-geral do SINDHAT, Nelson Guedes, este inquérito tem como objectivo «chegar a uma conclusão sobre quais devem ser as prioridades mais fortes» no sector do turismo para, a partir daí, «tentar influenciar o secretário de Estado do Turismo».

A este propósito, Nelson Guedes defendeu também que «há já muito tempo que se justifica a criação de um Ministério do Turismo», mas, infelizmente, «todos os governos têm tratado mal o turismo e este não é excepção».

Não à «galinha dos ovos de ouro»

O Dia Sindical do Turismo ficará também assinalado por um colóquio, que se realizará no hotel Altis com a presença, além dos responsáveis do SINDHAT, de vários especialistas, empresários e representantes oficiais, nomeadamente o secretário de Estado do Turismo. Estarão em discussão algumas das «grandes questões do Turismo do futuro» - afirma o SINDHAT. Segundo a mesma fonte, «os especialistas calculam que no ano 2000 a Europa receba perto de 380 milhões de viajantes. Este número significa que a indústria turística se tornará uma das maiores do mundo».

Na opinião do SINDHAT, Portugal deverá «apostar na qualidade e gestão racional das suas riquezas naturais, sob pena de ser preterido como destino de férias por muitos milhares de viajantes». «É necessário ter em conta a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos nacionais, tal como desenvolver harmoniosamente as regiões com as receitas do turismo e não pactuar com aventureiros desejosos de lucro fácil» - adverte ainda o SINDHAT, que conclui que o Turismo não pode ser visto como a «galinha dos ovos de ouro».

As comemorações do Dia Sindical do Turismo incluirão ainda a terceira Corrida da Bandeja, para empregados de mesa, que se realizará no dia 26 entre a sede do SINDHAT, na Avenida Almirante Reis, e a Praça do Município.

Crescem em flecha as vendas do vinho do Porto na Espanha

Portugal exportou para Espanha, nos oito primeiros meses deste ano, 3306 hectolitros de vinho do Porto, mais 93,5 por cento que no mesmo período de 1986 - informou o Instituto do Comércio Externo Português.

Desde a adesão dos dois países à CEE e devido a uma redução dos direitos que se aplicavam à entrada do vinho do Porto em Espanha, as exportações aumentaram a ritmos mensais de cerca de 90 por cento, superiores aos registados em relação a outros mercados e à média geral.

O mercado espanhol já ultrapassou outros mercados tradicionais, como o suíço, por exemplo.

Com a redução dos direitos aduaneiros, que actualmente são de cerca de 10 por cento, os preços do vinho do Porto em Espanha já são acessíveis e concorrentes com os do vinho falsificado.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$50	57$50
ALEMANHA FED. (marco)	77$95	79$15
ÁUSTRIA (xelim)	11$05	11$25
BÉLGICA (franco)	3$553	3$803
BRASIL (cruzado)	1$350	3$350
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	107$55	110$905
(notas de 5 a 1000)	108$05	110$55
DINAMARCA (coroa)	20$30	20$70
ESPANHA (peseta)	1$134	1$254
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	141$80	145$30
(notas de 5 a 1000)	142$30	145$80
FINLÂNDIA (marka)	32$25	32$85
FRANÇA (franco)	23$40	24$10
HOLANDA (florim)	69$25	70$35
IRLANDA (libra)	210$30	214$30
ITÁLIA (lira)	$098	$113
JAPÃO (iene)	$942	0$997
NORUEGA (coroa)	21$30	21$80
REINO UNIDO (libra)	234$20	238$70
SUÉCIA (coroa)	22$20	22$70
SUÍÇA (franco)	94$10	95$60
VENEZUELA (bolívar)	3$40	4$40

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Aspecto das negociações entre americanos e norte-coreanos na fronteira entre as duas Coreias, para o alívio de tensões entre os dois países e desbloquear o impasse em relação aos Jogos Olímpicos em Seul.

O vencedor do prémio Nobel da Medicina será o primeiro a ser conhecido este ano, no dia 12 de Outubro, anunciou a Fundação Nobel, em Estocolmo. No dia seguinte será anunciado o prémio Nobel da Paz, o único que é atribuído em Oslo. No dia 14 serão divulgados os nomes dos galardoados com os prémios Nobel da Física e da Química e, posteriormente, será conhecido o distinguido no campo da Economia. O prémio Nobel da Literatura, cuja data não é anunciada, é atribuído tradicionalmente «numa quinta-feira de Outubro». Os prémios deste ano são dotados com 2,175 milhões de coroas suecas cada (cerca de 49.000 contos), contra os dois milhões de coroas do ano passado. A entrega dos prémios é feita a 10 de Dezembro, em Estocolmo e Oslo.

Um activista e escritor israelita mostra um comprovativo de negociações secretas entre o partido israel, e a Organização de Libertação da Palestina (OL

Conversações RFA-URSS

A Alemanha Federal e a União Soviética querem discutir em Novembro um «amplo catálogo» de temas, que vão de questões económicas a problemas ecológicos. O anúncio foi ontem feito em Nova Iorque pelo ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, depois de um almoço de trabalho de duas horas com o seu homólogo soviético Eduard Shevardnadze. Genscher informou Shevardnadze que o Ocidente se esforça por dar um importante impulso ao processo de desarmamento. Por seu turno, o ministro soviético, que visitará a RFA em Novembro, reconheceu na oportunidade a ajuda da Alemanha Federal na concretização do acordo entre a URSS e os EUA para a eliminação dos mísseis de médio alcance. Segundo Genscher, que realçou várias vezes o clima positivo das suas conversações e falou de uma nova qualidade nas relações com Moscovo, Shevardnadze visitará Bona na segunda metade do mês de Novembro, afirmando que a data exacta depende da planeada cimeira soviético-norte-americana em Washington.

Exibido tesouro do "Titanic"

Organizadores de uma expedição destinada a salvar os destroços do «Titanic» exibiram parte do tesouro retirado do navio, incluindo um par de binóculos em ouro ainda com o nome da loja. O especialista em restauração de objectos, Jacques Montlucon, expôs mais quatro preciosidades históricas, que incluem um prato feito de cobre e prata, uma concha de prata, uma garrafa e uma placa de metal. Os objectos, parte de um total de 800 trazidos para Paris durante o fim-de-semana, foram retirado do interior de um tanque com água para serem exibidos na oficina que os vai restaurar, situada no subúrbio parisiense de St. Denis. A sua manutenção dentro de água destina-se a protegê-los da oxigenação. A expedição — que retirou do leito oceânico centenas de peças que aí se encontravam desde o afundamento do «Titanic» há 75 anos — foi classificada como «roubo grave» pelos familiares de mais de 1 500 passageiros mortos no acidente.

Enquanto congressista sugere troca de prisioneiros iranianos por reféns no Líban

PRESIDENTE DO IRÃO AMEAÇA NA O VINGAR-SE DO ATAQUE NORTE-AME

Um membro do Congresso dos EUA sugeriu que Washington utilize os 26 iranianos aprisionados durante o recente ataque a um navio do Irão como moeda de troca para a libertação dos reféns norte-americanos no Líbano. Os recentes acontecimentos «deram-nos uma opoortunidade única para virarmos a mesa sobre o ayatollah Khomeini», disse James Sensenbrenner, membro da Câmara dos Representantes, em carta dirigida a Reagan.

Entretanto ontem a fragata norte-americana «Jarret» disparou tiros de advertência perto de um barco iraniano de alta velocidade, no Golfo, anunciou o Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O barco iraniano ignorou de início os avisos para não se aproximar, mas afastou-se depois de a «Jarret» ter disparado.

Na segunda-feira, helicópteros da «Jarret» atacaram um navio iraniano no Golfo, quando verificaram que colocava minas na área, segundo o Departamento de Defesa.

As forças militares norte-americanas mantêm apresado o navio iraniano, até que sejam apresentadas provas concludentes de que a embarcação colocava minas nas águas do Golfo, informou a mesma fonte.

As autoridades iranianas desmentiram as versões dos Estados Unidos acerca do incidente e ameaçaram exercer retaliações.

Os funcionários do Pentágono disseram que o navio envolvido, o «AJR», tinha sido seguido por radar e por um helicóptero quando rumava para o Bahrain porque «foi visto a carregar objectos suspeitos», antes de largar de um porto iraniano.

«Quando o apanhámos em flagrante, tínhamos a prova necessária e entramos em acção», acrescentaram.

O Departamento de Defesa exortou todos os funcionários governamentais e das missões diplomáticas a tomar precauções contra eventuais retaliações iranianas.

«Todos os postos diplomáticos e consulares norte-americanos foram informados de que o confronto ocorrido na segunda-feira no Golfo entre unidades militares iranianas e norte-americanas poderia incrementar as hipóteses de acções terroristas do Irão contra pessoal e instalações norte-americanas», disse o porta-voz do Departamento, Rudi Boone.

O Presidente Reagan considerou o ataque «justificável à luz da lei internacional» e acusou o Irão de exacerbar as tensões na região.

Questionado sobre se receava uma reacção do Irão, o Presidente norte-americano respondeu: «Realmente, não».

Também o secretário da Defesa, Caspar Weinberger, que hoje seguiu para o Golfo a fim de visitar as tropas dos Estados Unidos, qualificou de correcto o ataque da Marinha dos EUA contra o navio anfíbio iraniano.

Weinberger, que visitará a Arábia Saudita e o Bahrain, fazendo escala pelo Egipto, deverá ainda reunir-se com altos funcionários da Marinha de Guerra norte-americana e visitar os navios dos EUA estacionados na região do Golfo Pérsico, antes de regressar a Washington no próximo dia 28.

Ameaça iraniana

Ao discursar ontem na Assembleia Geral das Nações Unidas, e referindo-se ao ataque norte-americano contra um navio iraniano no Golfo Pérsico,o Presidente do Irão, Sayed Ali Khamenei declarou que os Estados Unidos iriam «receber uma resposta apropriada devido a este acto abominável».

Quando o Presidente iraniano proferiu estas ameaças a delegação dos Estados Unidos abandonou a sala da Assembleia Geral, em protesto contra o que consideraram «acusações falsas».

Khamenei declarou que a acção nortye-americana ameaçava não apenas a região do Golfo, mas todo o mundo e que Washington arcaria com a responsabilidade «dos acontecimentos subsequentes».

O Presidente iraniano disse que o ataque norte-americano provocou o «assassínio» dse quatro tripulantes e ferimentos em outros três. E acrescentou: «Declaro aqui que o barco era um navio mercante chamado «Iran Har», não uma vedeta militar».

Verbas para a "Guerra das Estrelas" não vão ser reduzidas

O Senado norte-americano derrotou uma tentativa para reduzir o fundo no Orçamento da Defesa de 1988 para o programa de Defesa Estratégica, popularmente conhecido por «Guerra das Estrelas».

Com o voto de desempate do vice-presidente George Bush, o Senado aprovou por 51 votos contra 50 a proposta de lei que cortava mil milhões de dólares ao fundo da «Guerra das Estrelas» estabelecido no orçamento de Defesa para 1988.

Antes, o presidente Ronald Reagan pedira um financiamento de 5700 milhões de dólares, mas um comité do Senado reduziu o fundo para 4700 milhões de dólares.

A «Guerra das Estrelas», cujo nome formal é iniciativa de defesa estratégica (IDE), é um programa de investigação para a criação de armas com base em terra e no espaço que pode levar ao estacionamento de pelo menos um sistema preliminar com a função de abater mísseis nucleares atacantes, a partir de meados dos anos 90.

Reagan, que em 1983 planeou o programa, defendeu que um escudo defensivo do tipo «Guerra das Estrelas» pode tornar os mísseis nucleares obsoletos.

O presidente norte-americano fez questão em não ceder às exigências de Moscovo para que o

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BENAVENTE

ANÚNCIO

C.P. n.º 233/87 **2.ª Secção**

No dia 15 de Outubro de 1987, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de carta precatória acima indicados, vinda do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 6234, 1.ª Secção que a COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, move contra o Executado AIRES MANUEL RODRIGUES MARQUES, residente em Alto Cilhão – Foros de Salvaterra de Magos – Benavente, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para se arrematar ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, o bem abaixo indicado:

— Uma grua hidráulica de 750 kg, deslocável, de cor azul em razoável estado de conservação, avaliada em (35 000$00) trinta e cinco mil escudos.

Benavente, 23 de Julho de 1987

A Juiz de Direito,

Maria Regina Costa de Almeida Rosa

A Escrivã Adjunta

Maria Emília de Jesus Chambel Margarido

«D.L.» 23/9/87 – 1.ª Pub.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

14.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio respectivo.

Execução Sumária n.º 2763, 3.ª secção.

Exequentes — COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO-EP.

Executados — I.C.S. — INVESTIMENTOS E CONSTRUÇÃO DE SALVATERRA – LDA., com sede na Rua Vasco da Gama, n.º 14-5.º esq.º em SANTARÉM.

Lisboa, 87/07/03

O Juiz de Direito

António Pedro F. Ferreira de Almeida

O Escrivão Adjunto

José Manuel Ribeiro da Cruz

«D.L.» 23/9/87 – 1.ª Pub.

...ra um documento alegadamente ...o partido Likud, no poder em Is - ...na (OLP).

...bano

...A ONU ...ERICANO

...a Antes das suas observações acerca do incidente com o helicóptero, Khamenei criticou o Conselho de Segurança das Nações Unidas pela sua resolução de Julho, que fazia apelo a um cessar–fogo no Golfo, mas que deixava suspensa uma resposta definitiva ao pedido.

Embargo de armas

Os Estados Unidos iniciaram entretanto contactos diplomáticos para tentar impor um embargo de armas ao Irão, mas alguns membros do Conselho de Segurança da ONU afirmam que ainda há lugar para a acção diplomática.

Diplomatas que participam na Assembleia Geral das Nações Unidas disseram que o discurso de Khamenei não foi, apesar de duro, definitivo quanto à posição iraniana.

O Irão ainda não respondeu formalmente ao pedido da ONU para um cessar–fogo imediato na guerra com o Iraque. Na ONU aguardava–se que Khamenei respondesse a essa questão.

Os Estados Unidos haviam anunciado que tomariam uma decisão sobre a tentativa de impor o embargo logo após a intervenção do Presidente iraniano.

...das

...s programa fosse abrangido por um tratado entre as superpotências sobre a redução das forças nucleares estratégicas.

...Moscovo opõe-se ao IDE, alegando que o sistema pode ser usado para fins ofensivos e tornar-se um precursor de uma corrida aos armamentos espaciais.

Nicarágua anuncia cessar-fogo e convida oposição para diálogo

O governo da Nicarágua anunciou a reabertura da Rádio Católica e a implantação de um cessar-fogo a verificar-se nos próximos dias, atitude que se enquadra no processo de cumprimento dos acordos de paz «Esquipulas II». O presidente nicaraguense, Daniel Ortega, anunciou as medidas no termo da reunião que teve com a comissão nacional de reconciliação, a qual é presidida pelo cardeal Miguel Obando e Bravo.

A decisão governamental de abrir a Rádio Católica e anunciar o cessar-fogo – um dos principais pontos dos acordos da Guatemala — processou-se quatro dias depois de o presidente nicaraguense ter autorizado a reabertura do diário «La Prensa».

O governo sandinista convidou ainda os partidos políticos a designarem os seus delegados para o diálogo nacional a realizar em Manágua no dia 5 de Outubro.

O vice-presidente Sérgio Ramirez declarou que o convite para o diálogo com os 11 partidos legalmente inscritos foi feito pelo ministro da Presidência, René Nunez.

O convite também foi dirigido aos dirigentes dos quatro partidos extraparlamentares, centrais operárias não sandinistas e empresários, integrados na Coordenadora Democrática Nicaraguense (CDN).

O diálogo nacional não será para procurar alianças partidárias mas sim para discutir uma série de objectivos a favor da democracia e do fortalecimento da paz, reiterou Ramirez.

Segundo o vice-presidente nicaraguense, estamos actualmente num «bom momento» para avançar para uma vida política normal, mas antes disso é necessário lutar pela paz.

A Nicarágua vive uma situação de guerra desde 14 de Março de 1982, quando comandos rebeldes destruíram com explosivos duas importantes pontes no Norte do país.

Apesar de ter sido anunciada a reabertura da Rádio Católica isso não acontecerá brevemente, por dificuldades técnicas e por falta de fundos para comprar novos equipamentos.

O presidente costa-riquenho, Oscar Arias, concordou que rebeldes nicaraguenses apoiados pelos Estados Unidos devem participar em negociações para um cessar-fogo na Nicarágua, como defende o presidente Ronald Reagan.

Um alto funcionário norte-americano que assistiu ao encontro dos chefes de Estado disse que Arias apoiou também um financiamento provisório de 3,5 milhões de dólares para prosseguir o auxílio humanitário aos «contras» durante 30 dias, após o início do novo ano fiscal, em 1 de Outubro.

Filipinas

Tropas de elite vão combater comunistas

Os militares filipinos disseram hoje que vão mandar tropas de elite para as zonas onde os rebeldes comunistas fizeram explodir uma série de pontes.

O chefe das Forças Armadas, general Fidel Ramos, disse aos jornalistas que enviou um batalhão treinado em questões de guerrilha para tentar pôr fim à agitação na região de Bicol, a sul de Manila.

Os sabotadores têm desenvolvido as suas acções em liberdade aparente e bloquearam cinco estradas e pontes ferroviafias nas últimas duas semanas.

Ontem, os rebeldes destruíram uma ponte ferroviafia numa tentativa aparente de cortar o transporte de mercadorias entre a capital e uma importante região produtora de coco no sul do país.

Ramos, que efectuou uma visita a instalações militares no sul, insistiu no facto de o exército estar sob controlo.

«Os comunistas estavam a reunir-se em áreas determinadas para dar a impressão de força, mas não estavam a ocupar mais território no país» — disse Ramos.

Ontem Ramos afirmou aos jornalistas ter pedido ao Congresso que adoptasse uma lei que exija que todos os filipinos andem com documentos de identificação.

Ramos não deu outras informações sobre o projecto do documento de identificação obrigatório, mas disse que muitos países democráticos do mundo adoptaram esse tipo de medidas e que elas não violavam os direitos do homem.

Reivindicações «justas»

«A identificação de pessoas estranhas numa comunidade é-nos muito útil para identificar os comunistas» — disse a propósito.

Aquele militar considerou ainda que os comunistas representam a mais forte ameaça para a segurança nacional porque têm algumas ligações internacionais e algumas reivindicaões justas, como a situação de pobreza que se vive no país.

A semana passada, o vice-Presidente filipino, Salvador Laurel, considerou que o país estava em «perigo grave» porque centenas de comunistas são empregados do Governo da Presidente Aquino.

Numa entrevista à rádio, Laurel disse que os comunistas ocupavam posições-chave no Governo de Aquino, que está no poder há 18 meses.

Segundo Laurel, que agora abandonou o cargo de ministros dos Negócios Estrangeiros, que acumulava com o de vice-presidente, os militares «estão desmoralizados pela presença de comunistas no Governo».

OUA promove conversações sobre o conflito Líbia-Chade

O presidente chadiano Hissene Habré é aguardado em Lusaca para participar nas conversações promovidas pela Organização de Unidade Africana com o objectivo de pôr termo ao conflito entre o Chade e a Líbia.

O líder do outro país interessado, o coronel Muammar Kadhafy, não estará presente, fazendo-se representar por um embaixador, segundo um porta-voz governamental da Zâmbia, o país anfitrião.

Diplomatas ocidentais em Lusaca duvidam do sucesso do encontro, que durará dois dias, uma vez que Kadhafy não participará directamente.

No entanto, Kenneth Kaunda, chefe de Estado zambiano e presidente em exercício da OUA, que definiu como primeira das prioridades a resolução do conflito entre o Chade e a Líbia, disse que continua optimista quanto aos resultados da reunião.

Foi Kaunda que conseguiu que os dois países aceitassem um cessar-fogo, a partir do passado dia 11, mas a interrupção das hostilidades não aparenta ser duradoura.

Tanto o Chade como a Líbia não estão dispostos a abdicar da soberania sobre a faixa de Auzu e Tripoli recebeu nos últimos dias reforços de milícias drusas e recrutou guerrilheiros da Organização de Libertação da Palestina e milicianos sunitas do Líbano.

O presidente do comité Adhoc da OUA para o conflito líbio-chadiano, o chefe de Estado gabonês Omar Bongo chegou na segunda-feira a Lusaca para conversações prévias com Kaunda.

24 HORAS

Eduardo dos Santos em Paris

O presidente François Mitterrand garantiu que a França apoiará a admissão de Angola no Fundo Monetário Internacional e a renegociação da dívida externa angolana.

O porta-voz da Presidência da República disse que Mitterrand prometeu o apoio da França durante as conversações que teve com o presidente José Eduardo dos Santos, que ontem iniciou uma visita de três dias àquele país.

Sismos no Equador

Quatro sismos abalaram ontem o centro do Equador provocando três mortos, numerosos feridos e prejuízos materiais, anunciaram fontes do Instituto Geofísico e do Observatório Astronómico de Quito. As mesmas fontes informaram que nos próximos dias se verificarão réplicas cada vez mais débeis dos fenómenos telúricos ontem ocorridos e pediram à população para se manter calma.

Comité para defesa de Rust

Cidadãos soviéticos fundaram em Leninegrado o Comité para a Defesa de Mathias Rust condenado a quatro anos de prisão num campo de trabalho por ter aterrado com a sua avioneta na Praça Vermelha, em Moscovo.

A notícia sobre a formação do comité foi publicada ontem pela Associação Internacional Para os Direitos Humanos (IGEM), de Francoforte.

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Crato, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP — Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3277, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Gáfete, concelho de Crato, de uma linha aérea a 30 KV, com 2466 metros, do poste n.º 21 da linha para o PT da Estação Elevatória de Gáfete ao PT n.º 581 do Bairro de St.º António.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 4 de Setembro de 1987

P.º O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, a que se refere o processo n.º 1/6207, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Torres Vedras, de uma linha aérea a 10 KV, n.º 354/R-1 com 7m, do poste n.º 18 da linha n.º 354 ao PT n.º 96-C, em Paul.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 9 de Setembro de 1987

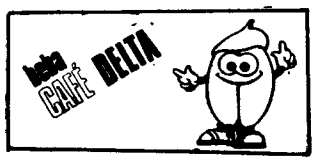
O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

CONCURSO DE CALDEIRADAS EM SETÚBAL: UM MAU SERVIÇO À GASTRONOMIA LOCAL

O VI Concurso de Caldeiradas realizado no sábado à noite em Setúbal, foi a única nota negativa da Semana Sadina promovida, uma vez mais, pela respectiva Câmara Municipal, com o objectivo de homenagear Bocage.

Efectivamente, a contrastar com a organização impecável das restantes actividades do programa que, em certos casos, atingiu mesmo o brilhantismo, o concurso das caldeiradas foi uma autêntica «barracada», onde houve de tudo um pouco, desde pessoas que, pagando os 750 escudos da entrada, não comeram, enquanto outras se empanturraram com quatro e cinco pratos, caldo e melão, até ao vinho



servido em garrafas destapadas e bebido em copos de plástico.

Sobre a qualidade das treze caldeiradas a concurso, não nos pronunciamos, porque apenas tivemos direito, ao fim de mais de uma hora de espera, a duas rodelas de batata, uma sardinha e dois pedacitos de outros peixes, tudo frio e com falta de sal. Mesmo assim, ainda houve quem tivesse menos sorte, porque nem sequer viu o prato sujo...

Efectivamente, tudo quanto diga respeito a gastronomia parece não querer nada com a Câmara Municipal de Setúbal ou vice-versa e, ao afirmarmos isto, estamos a recordar-nos de um outro concurso, igualmente promovido pela edilidade sadina, realizado em Março, e cujos resultados ainda hoje não foram anunciados. Pelo menos, publicamente.

Como é evidente, não é um concurso de caldeiradas que pode tirar o brilho, repetimos, de que se revestiu quase toda a Semana Sadina, mas que foi um mau serviço que a Câmara Municipal de Setúbal, uma vez mais, prestou à gastronomia local, não restam dúvidas nenhumas. Realmente, nem ao diabo lembraria, fazer beber vinho em copos de plástico é o Bocage que, sabe-se, frequentava botequins e tabernas, se fosse vivo teria certamente encontrado ali motivo de gozo para um ano inteiro. Assim, coitado, deve ter dado pulos no túmulo. Como dizia alguém ao nosso lado, de prato e estômago vazios, via-se bem que o Fernando António, que é conservador do museu da cidade e a quem se fica a dever em grande parte o êxito das cerimónias de homenagem ao poeta, não tinha sido «ouvido, nem achado naquela caldeirada toda».

A gastronomia, pode, como se sabe, servir de veículo de propaganda de uma região, mas também pode actuar em contrário, e depois do que se passou no sábado e no tal festival de Março, tem que ser feito um esforço muito grande pelos responsáveis pelo turismo da cidade de Setúbal para que o segundo caso não venha a prevalecer. Resta a esperança de que não tenham ido às «caldeiradas» muitos forasteiros, para que não alastre uma ideia errada da cozinha setubalense que, podem acreditar, é boa, como o autor destas linhas e mais algumas pessoas que estiveram na caldeirada do concurso tiveram oportunidade de comprovar, quando a seguir foram jantar a um tasco, por preço muito mais barato, e até beberam vinho por copos de vidro.

A Semana Sadina, pelo que representa não pode continuar a ter «caldeiradas» daquelas como a que teve no sábado à noite. Diz o povo, que tem sempre razão, que quem não sabe não deve fazer. É o que nos resta aconselhar aos responsáveis da Câmara de Setúbal: não se metam em mais caldeiradas.

Já agora, permitam-nos que demos os parabéns a quem não foi em caldeiradas e no sábado à noite preferiu ir jantar a uma das muitas tascas de Setúbal ou, simplesmente, deixou-se ficar em casa. Poupou tempo e dinheiro.

Luciano Rocha

A Receita da Semana

Patrocínio GALPgás

uma chama mais viva

Gaspacho alentejano

Ingredientes: tomate, pimento, pepino, cebola, alho, azeite, pão, presunto e paio caseiros.

Confecção: esmaga-se um dente de alho numa tigela de barro. À parte cortam-se os pimentos, os tomates e os pepinos em pedaços muito pequenos, operação que se faz igualmente com o presunto e o paio. Sobre o alho picado junta-se azeite bom e bastante. Água gelada bastante completará o caldo do gaspacho, a que se juntará os vegetais. Por fim, já em cada dose individual, juntar-se-á os pedacinhos de presunto e salpicão, tal como como o pão, nas proporções desejadas por cada um dos comensais.

Nota: O gaspacho, como dizem os espanhóis, tem uma receita por cada casa que o faz. Por isso, esta é apenas uma versão das várias usadas no Alentejo.

uma chama mais viva
GALPgás

GERÊNCIA DE VENCESLAU

LAU
o
anafado
restaurante
ESPECIALIDADES
COZINHA REGIONAL
E GRELHADOS DO
CHEFE VIRGÍLIO

RUA DA ATALAIA, 70 — TEL.: 368494 — 1200 LISBOA — PORTUGAL

De 27 de Outubro a 8 de Novembro

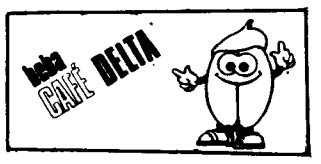
Festival de Santarém já tem datas marcadas e ementas programadas

O VII Festival de Gastronomia de Santarém já tem datas marcadas — decorrerá entre 27 de Outubro e 8 de Novembro — e programa estabelecido. Como é habitual será acolitado pelas tasquinhas regionais e exposição e venda de artesanato. Em complemento, este ano, uma exposição sob o tema «Évora, património mundial».

Presenças agendadas, por ordem de entrada na Casa do Campino: Ribatejo, Costa de Prata, Serra do Marão, Costa Azul — Setúbal, Verde Minho, Serra da Estrela, Évora, Lisboa, Templários, S. Mamede, Regiões de Turismo (em conjunto e dedicado exclusivamente ás agências de viagens alemãs), Nordeste Transmontano e Alto Minho.

Será muito cedo ainda para fazer uma listagem exaustiva das ementas propostas, mas como se trata

de abrir o apetite, não podemos deixar de fazer alguns



registos: a Costa de Prata, no dia 28, apresentará uma espetada de robalo com açorda de marisco e o leitão assado; a Costa Azul fará o seu habitual brilharete (sempre contestado, é certo) com uma rapsódia de especialidades diversas; Évora promete esmerar-se em entradas diversas e três pratos que incluem uma favada de caça (!); os Templários propõem-se fazer uma reconstituição das iguarias servidas ao longo dos séculos na sua região; S. Mamede, sempre uma presença forte, faz-se de entradas, mais uma sopa da região, uma alhada de caça e um lombete de porco.

Não há discriminação nesta leitura sumária do programa já disponível, tratando-se tão somente de um lembrete para que cada um seleccione entre o que melhor condiz com os seus gostos e opiniões. Em próxima oportunidade referiremos ao detalhe as propostas de cada uma das regiões que se farão representar em Santarém.

Delfim Restaurante

SABE QUE EM LISBOA TAMBÉM SE COME BEM!!

JÁ CONHECE O Delfim ?

NÃO ? ENTÃO EXPERIMENTE!!

COZINHA PORTUGUESA

É NA RUA NOVA DE S. MAMEDE, 23-25 EM LISBOA — TEL. 69 05 32

VAMOS SONHAR, POIS ENTÃO!

Ora vamos lá a sonhar! Que diabo, não aconteceu aquele triunfo no estádio da Luz frente à URSS, que nos conduziu à fase final do «Europeu» de 1984? Quem já esqueceu o golão de Estugarda obtido por Carlos Manuel e que determinou a muito célebre ida até Saltillo? E será que já se esqueceram daquela inesquecível viragem de 0-3 para 5-3 ocorrido em terras inglesas perante os pequeninos coreados na «era eusebiana de 1966?» E outros exemplos poderiam aqui ser recordados.

Não é tarefa nada fácil aquela que espera os nossos regressados «infantes», já que a equipa sueca com os nossos bm conhecidos Glenn Stromberg e Mats Magnusson, ainda não averbaram qualquer derrota nos seis encontros já realizados nesta fase de qualificação do grupo 2, tendo somente consentido dois «nulos» em Portugal e na Suíça, tendo vencido os demais quatro jogos efectuados.

Por mera curiosidade diga-se que nos sete jogos já efectuados entre as duas selecções, Portugal apenas conseguiu um triunfo (no dia 12 de Dezembro de 1984) por 1-0 tendo perdido os restantes seis.

O treinador Juca e demais integrantes da comitiva lusa encontram-se optimistas quanto a uma eventual recuperação dos desaires verificados no decurso da prova e estando em palco os melhores artistas (excepção feita a Carlos Manuel, Diamantino e Jaime Pacheco) é possível que possamos escrever uma bonita página no historial do luso futebol.

Magnusson e Stromberg: nossos conhecidos (presente e passado no Benfica) estarão logo perante a nossa baliza

Jogo para ver no «ecran»

A RTP começará a mostrar o cenário do estádio Raasunda pelas 17.55 horas e com coordenação do soviético Valeri Butenko as equipas prováveis serão:

SUÉCIA: Thomas Ravelli, Torbjorn Persson, Glenn Hysen, Peter Larsson, Stig Frederiksson, Ulf Eriksson, Robert Prytz, Glenn Stromberg, Bjorn Nilsson, Johnny Ekstrom e Mats Magnusson.

PORTUGAL: Jesus, João Pinto, Miguel, Venâncio, Álvaro, Oceano, Jaime Magalhães, André, Sousa, Futre e Gomes.

O ponto da situação

Para que o leitor possa fazer as suas contas, aqui lhe deixamos o quadro dos resultados dos jogos já realizados, a pauta classificativa e os jogos que restam para completar a prova:

Suécia-Suíça	2-0
PORTUGAL-Suécia	1-1
Suíça-**PORTUGAL**	1-1
Itália-Suíça	3-2
Malta-Itália	0-2
Itália-Malta	5-0
PORTUGAL-Itália	0-1
PORTUGAL-Malta	2-2
suíça-Malta	4-1
Suécia-Malta	1-0
Suécia-Itália	1-0
Suíça-Suécia	1-1

	J	V	E	D	G	P
SUÉCIA	6	4	2	0	11-2	10
Itália	5	4	0	1	11-3	8
Suíça	5	1	2	2	8-8	4
PORTUGAL	4	0	3	1	4-5	3
Malta	6	0	1	5	3-19	1

PRÓXIMOS JOGOS: 17/10 — Suíça-Itália; **11/11** — **PORTUGAL**-Suíça; **14/11** — Itália-Suécia; **15/11** — Malta-Suíça; **5/12** — Itália-**PORTUGAL** **20/12** — Malta-**PORTUGAL.**

Outros jogos para hoje

Para além do importante encontro Suécia-Portugal (grupo 2) realizam-se hoje mais os seguintes jogos integrados na fase de qualificação para o «europeu»: **Grupo 3:** Islândia-Noruega; **Grupo 5:** Polónia-Hungria; **Grupo 7:** Bulgária-Bélgica (este um jogo de grande importância já que o triunfo de qualquer das equipas lança-a para o topo da tabela que ainda pertence à República da Irlanda.

Jogo particular: realiza-se um encontro que coloca frente duas equipas de excelente potencial: referimo-nos ao Dinamarca-RFA.

Jogos de ontem

A contar para o «europeu» de esperanças verificaram-se os seguintes resultados: URSS, 2-Grécia, 2; RFA, 2-Dinamarca, 0 e Polónia, 0 Hungria, 1. Para os «olímpicos» a RFA venceu a Grécia por 3-0.

"Esperanças": Suécia,4-Portugal,2

Seis minutos de profundo desespero

Reduzido foi o interesse da população da cidade sueca de Uppsala pelo encontro entre as «esperanças» de Portugal e daquele país nórdico, já que apenas estiveram presentes cerca de 1500 espectadores, bm menos do que os que estariam a assistir ao confronto entre os «Intocáveis de Oeiras» e o Ranholas Atlético CLube.

Naturalmente que outro será o interesse quanto ao jogo de hoje em Estocolmo onde, em caso de triunfo, a Suécia quase garantirá a sua presença na fase final na RFA e se o triunfo couber à turma lusa poderão ainda alimentar-se ilusões quanto à repetição do «milagre» de Estugarda.

Voltando ao jogo de ontem, a turma portuguesa abriu o activo quando somente decorriam 9 minutos, mas dez minutos depois o «nulo» estava novamente no «placard» para, entre o minuto 27 e o 33, surgir a queda de todas as aspirações, com Silvino a «encaixar» mais três golos. O resultado final 4-2 seria completado no minuto 74 na conversão dum «penalty» e novamente por intermédio do benfiquista Pacheco.

Com este resultado lá estamos na derradeira posição, somando apenas os dois pontinhos averbados no encontro inaugural frente à Suécia realizado na Tapadinha onde Rui Barros rubricou uma exibição de grande gala.

●

Para história aqui fica a «ficha» do jogo de ontem, os resultados dos jogos já realizados, tabela pontual e os confrontos que restam para o fechar dos taipais.

Jogo em Uppsala.

Árbitro: Esa Palsi (Finlândia).

Cartão amarelo: Christen Larsson (20m), Júlio Sérgio (47m) e Festas (56m).

SUÉCIA: Lars Eriksson; Magnlis Karlsson, Roger Ljung, Niclas Sjostedt e Johan Johansson; Joakin Nilsson, Christen Larsson, Stefan Rehn e Ulrik Jansson; Hans Eklund e Mats Gren.

Substituições: Eskilson rendeu Joakin Nilsson (63m) e aos 75 foi Mats Gren que cedeu o lugar a Martinsson.

PORTUGAL: Silvino; José Carlos, Quim, Festas e Basílio; Júlio Sérgio, Mito, Monteiro e Miranda; Aparício e Pacheco.

Substituições: Barny (Boavista) rendeu Mito ao intervalo, e aos 63 Domingos (FC Porto) ocupou a posição de Monteiro.

Suplentes não utilizados: Rui Correia (Sporting), Vítor Santos (Sporting), e Rui Manuel (Portimonense).

Ao intervalo: 4-1.

Marcadores: Pacheco (9 e 74m este de g.p.), Gren (19 e 30m), Rehn (27m) e Eklund (33m).

Resultados

Suécia-Suíça	0-0
Portugal-Suécia	2-0
Suíça-**Portugal**	3-1
Itália-Suíça	1-1
Portugal-Itália	1-2
Suécia-Itália	2-2
Suíça-Suécia	0-0
Suécia-**Portugal**	4-2

Classificação

	J	V	E	D	G	P
SUÍÇA	4	1	3	0	4-2	5
Suécia	5	1	3	1	6-6	5
Itália	3	1	2	0	5-4	4
Portugal	4	1	0	3	6-9	2

Próximos jogos

16/10 — Suíça - Itália; 10/11 — PORTUGAL - Suíça; 12/11 — Itália - Suécia; 2/12 — Itália PORTUGAL.

Antecipações para sábado

Sábado, jogam-se três encontros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting-Benfica (às 21, com hipótese de transmissão directa pela RTP). Portimonense-Guimarães (16) e CHAVES;Farense (17).

Mais transferências

Rodolfo Coutinho foi emprestado pelo FC Porto ao Paços de Ferreira.

Outros brasileiros

A «ponte aérea» não trava nem para olear os aviões. Mais dois brasileiros chegaram para mostrar o que sabem, em Olhão: o defesa-central Wilton (de 24 anos) registado pelo lagoas, e Joel Ramoc (avançado-centro do Ebiraçu).

Reforços, reforços

Belmiro (Varzim) e o marroquino Raschid (Beira-Mar) ingresssam no Desportivo das Aves.

Alto da Barra: Oeiras convida

Queremos rapazes, entre os 8 e os 12 anos, que queiram jogar futebol: assim diz um papelinho que a moçada residente no Alto da Barra (Oeiras) está distribuindo. Ali se informa: contactem o Eduardo (telefone 2422727) no Bloco C, Lote 2.

Bahrain em Portugal

A selecção júnior do Bahrain prossegue hoje o seu estágio em Portugal defrontando a equipa principal do Estoril. O encontro realiza-se às 15 e 30 no campo do Estoril-Praia, e será o segundo da série de partidas de preparação que a equipa árabe efectua em Portugal, depois de ter vencido (sábado) os juniores do Famalicão, por 5-1.

O 3.º jogo realiza-se no próximo dia 29, às 16 horas no campo principal do Estádio Nacional, com a equipa do Oriental.

A delegação árabe, que está instalada num hotel do Estoril, parte a 4 de Outubro, para o Chile, onde participará no campeonato mundial da categoria, defrontando na primeira fase as selecções da RDA, Escócia e Colômbia.

Portugal em torneio juvenil

Portugal é um dos oito países que participam no Torneio Internacional de Futebol Juvenil de Caracas, na Venezuela. O torneio, para jogadores de 15 e 16 anos, disputa-se entre 25 do corrente e 4 de Outubro e além de Portugal participam as selecões da Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Itália, Peru e Venezuela.

Atletismo

Albertina Machado: novo triunfo

Albertina Machado venceu a corrida da milha internacional do Rio de Janeiro, com um percurso pelas ruas limítrofes da famosa Praia de Ipanema, gastando o tempo de 4:41.02 minutos.

No sector masculino triunfou o brasileiro Adauto Domingues com 4:02.05, seguido do sudanês Omar Khalifa, a quem foi atribuído o mesmo tempo do vencedor.

Sindicatos do Porto organizam corrida

Com partida da Praça da Liberdade e chegada à Praça General Humberto Delgado, após um percurso de cerca de 10 quilómetros, vai realizar-se uma prova pedestre organizada pela União de Sindicatos do Porto, pelas 10 horas do dia 27 do corrente, também no âmbito das comemorações dos 17 anos da CGTP-IN.

A prova é aberta à participação de indivíduos com mais de 16 anos, de ambos os sexos, federados ou não federados, representando os seus clubes de empresa, colectividades, sindicatos, ou a título individual.

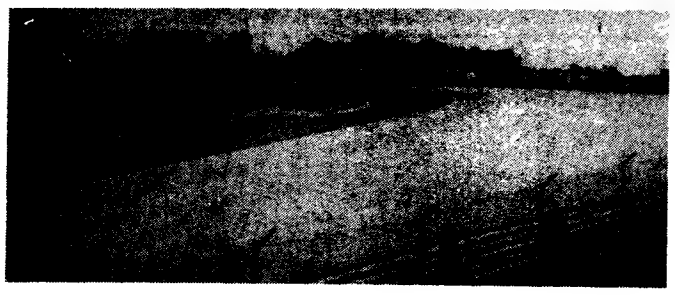
Os interessados deverão inscrever-se, na sede da USP, até ao próximo dia 24, recolhendo aí informações mais detalhadas sobre o regulamento.

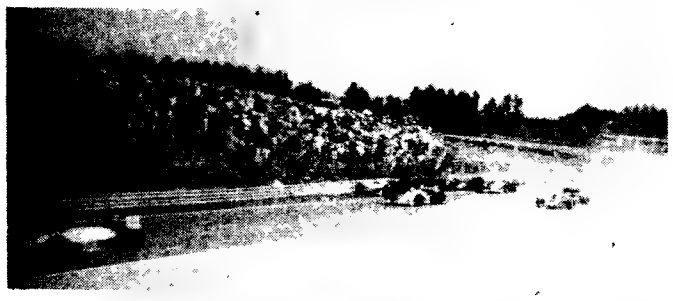
Ensino especial: ajudar pedalando

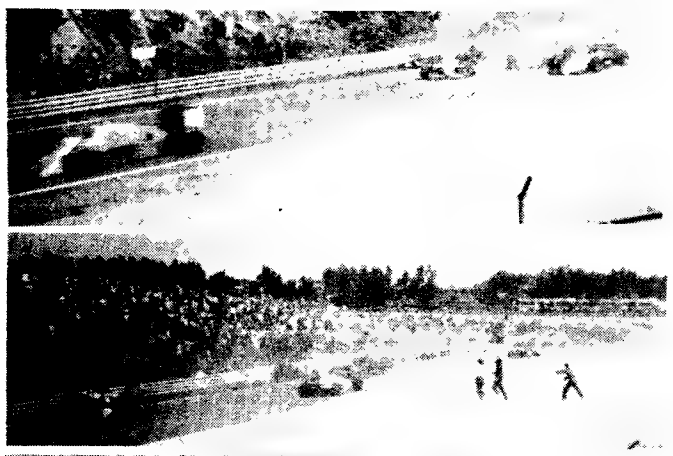
Com o objectivo de angariar fundos para apoiar o ensino especial em Portugal, o desporto para ensino especial organizou um «raid» em bicicleta de Portugal à Holanda, passando por Espanha (Madrid) França (Paris), Bélgica (Bruxelas), numa distância de 3000 km. Os atletas-concorrentes (10 atletas, com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos) foram acompanhados pelo professor dr. Markus Van Hooff (atleta e organizador da prova), pelo prof. dr. António J. Caeiro (coordenador e segundo responsável), um mecânico, uma técnica especial da Cruz Vermelha e um condutor de ambulância da Cruz Vermelha.

Esta prova teve como principal objectivo alertar as pessoas para os problemas de reabilitação de crianças deficientes e angariar fundos para ajudar as organizações que se dedicam à sua recuperação no nosso país.

De referir que foram realizados encontros com as autoridades e individualidades das cidades envolvidas na prova, bem como conferências de Imprensa e refeições de beneficência. De regresso a Lisboa, os atletas-concorrentes foram recebidos pela dra. Maria José graça Moura da Presidência da República, em representação da dra. Maria Barroso) representantes da Câmara Municipal de Lisboa, da Direcção-Geral dos Desportos e da TAP-Air Portugal.







TÉNIS: NACIONAL EM PONTO DE REBUÇADO

João Cunha e Silva e Pedro Cordeiro iniciaram a participação no campeonato nacional de ténis em 1.as categorias, com triunfos fáceis e com o mesmo resultado (6-0 e 6-1). Porém foi o júnior Jorge Gonçalves quem mais impressionou ao apenas ceder ao terceiro «set» ante o actual número um, Manuel de Sousa, vencedor por 4-6 6-2 e 6-2.

O campeão nacional Cunha e Silva bateu facilmente Luís Filipe Silva (6-0 e 6-1) e pelo mesmo resultado e no mesmo campo Pedro Cordeiro derrotou Vasco Graça. Jorge Gonçalves, (campeão nacional de 3.as. categorias e vice-campeão de 2.as) levou Manuel de Sousa a manter-se em renhida luta por mais de três horas, para acabar por ceder no 3º «set».

Manuel de Sousa, que nunca conquistou o título nacional, defronta hoje, nos quartos de final, o seu pupilo Marco Seruca.

Resultados da 2ª eliminatória: João Cunha e Silva — Luís Filipe Silva (6-0, 6-1); Sotero Rebelo — José Maria Santiago (6-3, 6-2); Mário Azevedo Gomes — Paulo Coelho (1-6, 6-1, 9-7); António Figueiredo — Luís Damasceno (7-6, 6-1); Marco Seruca — Bernardo Mota (6-4, 6-4); José Mário Silva — Pedro Martinho (6-2, 6-2); Pedro Cordeiro — Vasco Graça (6-0 6-1) e Manuel de Sousa — Jorge Gonçalves (4-6, 6-2, 6-2).

«DN/Estoril Open»

Em encontro com a Comunicação Social foi anunciado o torneio tenístico «Diário de Notícias/Estoril Open», que vai decorrer entre 26 do corrente e 4 de Outubro, nos «courts» da Quinta da Marinha. Reunião onde foi divulgado que estarão em equação prémios no valor de sete mil e quinhentos contos, que vão contemplar os melhores nesta prova que é organizada pela «Soténis» e terá na Guia o palco ideal.

Patrocinadores e organizadores estiveram presentes, em força, neste lançamento de uma competição que promete alto nível: dr. Rui Soares («Diário de Notícias»),eng.º Heliodoro Perestrelo («Interpress»), João Carlos Pinto Coelho (Quinta da Marinha), João Lagos, Maria do Carmo Arnoso e José Manuel Castro Martins (Soténis). Sabe-se, já, que esta «mais importante prova ténistica da temporada portuguesa» terá intervenção de valores de crédito firmado: Eduardo Masso (o argentino que triunfou no Circuito Satélite Tap-Air Portugal, 1986), o italiano Gianluca Pozzi, (2.º no «Vitalis» de Junho último, o norte-americano Mark Dickson (vencedor em pares, no «Tabaqueira Open de Portugal») e o sul-africano Barry Moir, para além dos mais exponenciais portugueses (Nuno Marques, Cunha e Silva, Pedro Cordeiro), tudo fazendo acreditar que em muito próxima realização este «DN/Estoril Open ingresse no cartaz do «Grand Prix Nabisco», bastando para isso aumentar o volume de prémios e corresponder, no seu nascimento, à promessa que está vincando.

Além do «Soténis» e da «Interpress», este «DN/Estoril Open» é possível mercê do apoio da «Axe», da Luso», da Escola de Ténis João Lagos, da Federação da modalidade e, obviamente, da Quinta da Marinha, tudo confluindo no sentido de estarmos perante mais um decisivo passo em frente do ténis nacional.

Golfe médico: clube convive

Integrado nas comemorações do 1.º aniversário do Clube de Golfe Médico (presidido pelo dr. Marcos Barroco) realiza-se em Vilamoura (Algarve), entre 2 e 5 de Outubro, uma reunião-convívio em que poderão participar todos os médicos e seus familiares. Será (temos a certeza) um diferente fim-de-semana, de diversão e salutar descanso, através da prática do golfe. Programa aliciante espera quem se deslocar. Como pode ver-se:

● Sexta-feira, 2: abertura do Secretariado, chegada dos participantes (17 horas) e jantar de boas-vindas (20).

● Sábado: percurso de 18 buracos (9 horas), lições de golfe (10), Assembleia Geral do Clube de Golfe Médico e culinária (17), jantar (20) e eleição de «Miss Jovem Turismo» (21 e 30).

● Domingo: percurso de 18 buracos (9 horas), Lições de golfe (10), História (em vídeo) do Clube de Golfe Médico (17), jantar (20) e passagem de modelos (21 e 30).

● Segunda-feira, dia 5: percurso de 18 buracos (8 horas), lições de golfe (10), almoço de encerramento e distribuição de lembranças (13 horas). Todos os jantares e o almoço de encerramento são oferecidos pelo Instituto de Alimentação Becel. Para além das actividades anunciadas, outras são possíveis: ténis, natação, ténis de mesa, jogos de salão e hipismo. O Clube de Golfe Médico aconselha reservas no Hotel D. Pedro ou nos Apartamentos Porto Belo.

Notas salientes: o profissional Tony Barnabé comandará as lições de golfe, enquanto Maria de Lurdes Modesto falará de culinária, nesta iniciativa do agrupamento dirigido pelo dr. Marcos Barroco, que tem no dr. Amadeu Cardoso (do Instituto de Alimentação Becel) o melhor incrementador de um magnífico convívio médico.

Sport-Society

«Isostar» lança-se

No Páteo Alfacinha, a Wander (Portugal), Alimentação, Ld.ª reuniu-se com a Comunicação Social para apresentar novos dados sobre o «Isostar», que é considerado «líder europeu das bebidas para desportistas» e já é adoptado por atletas de vários países (Suíça, Áustria, França, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Alemanha Federal e Portugal). «Isostar» apresentou-se entre nós em Junho de 1987: hoje, é consumido em 95% dos Centros de Ténis da área de Lisboa, em muitos ginásios de musculação, de «squash» e ginástica aeróbica, nos «teams» de futebol do Belenenses e do Estrela da Amadora e foi utilizado no estágio do Sporting, em Lamego, para além de ser tomado pela equipa ciclista da Sicasal/Torreense, vencedora da Volta a Portugal. O «Isostar» promoveu, recentemente, o torneio de ténis que prolongou a prova denominada «Peggy Brixhe», destinada a jovens de idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.

Belenenses e «Império»

Pelo 3.º ano consecutivo, a equipa de futebol de «Os Belenesnses» é apoiada pela Companhia de Seguros Império, com contrapartidas publicitárias no Estádio do Restelo e nas camisolas da equipa principal do clube lisboeta. A prorrogação do acordo entre os «azuis» e a «Império» terá lugar amanhã, pelas 10 horas, na sala da direcção da colectividade da Cruz de Cristo (Estádio do Restelo) devendo estar presentes o dr. Tomé Pinho Gil e Victor Pinto (membros do Conselho de Gestão da «Império»), Mário Rosa Freire e dr. Augusto Ramos Lopes, respectivamente presidente e vice-presidente de «Os Belenenses».

Centros de Cultura e Desporto

A Federação Portuguesa dos Centros de Cultura e Desporto da Saúde e Segurança Social convida a Imprensa para o jantar de encerramento do seu 6.º Congresso, que se realiza a 25 do corrente, pelas 20 horas, na Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian.

Susto de todo o tamanho

Não passou de um susto dos diabos, mas poderia ter graves consequências. Aconteceu logo na volta inicial do Grande Prémio de Portugal, no Estoril: cinc carros envolveram-se em tremenda carambola e não fosse a perícia dos condutores de Fórmula Um, teríamos acidente de alta proporção. Piquet, Alboreto e Senna estão no molhe, mas o principal «culpado» foi o japonês Nakajima, que se atravessou perante Danner, Brundle, Adrian Campos, René Arnaux e Dereck Warwick. Só o piloto da «Arrows» volta rapidamente à pista e, enquanto comissários tentam desobstruir o percurso, surge Mansell em velocidade: por um triz não acontecia o choque. A plateia esteve com os nervos à flor da pele, mas tudo voltou à normalidade, com segunda partida. Se tivesse acontecido problema, quem era o culpado?

Fotos de Fernando Fernandes

Basquetebol: FC Porto pode continuar "europeu"

O Panellinios venceu, em Atenas, o FC Porto, por 84-82, em encontro da primeira «mão» da eliminatória incial da Taça dos Vencedores de Taças de basquetebol. Ao intervalo, os gregos venciam por 41-39.

Ivan Young (21 pontos), Miguel Neves (16) e Júlio Matos (15), foram os melhores marcadores pela turma portuense, tendo Pandaraklakis, com 24 pontos, sido o elemento mais influente na equipa helénica.

A segunda «mão» realiza-se no pavilhão das Antas, no próximo dia 29.

Elas perderam

O CIF (Clube Internacional de Futebol) perdeu por 63-78 com o Avon Cosmetics (Inglaterra) em jogo da 1.ª «mão» da Taça dos Clubes Campeões Europeus Femininos de Basquetebol, realizado em Lisboa, no Pavilhão da Luz. Ao intervalo as campeãs inglesas venciam já por 36-26.

Ginásio Figueirense mostra torneio

Processa-se hoje a jornada de abertura do Torneio do Ginásio Figueirense, que vai decorrer no Pavilhão Caras Direitas. Para a ronda inaugural teremos: Sanjoanense - Sangalhos Lepe (20 horas); e Ginásio Figueirense - Esgueira Televário Comercial (21.30). Amanhã, jogam os vencidos às 20 horas e a final tem lugar às 21 horas e 30.

Máximos

Canoagem: Mais um recorde para o treinador da selecção portuguesa

O polaco Zpzislaw Szubski, treinador da selecção portuguesa de canoagem, bateu o recorde mundial das 24 horas em K-1, durante uma prova na Polónia, percorrendo 252,9 quilómetros nas 24 horas, batendo o anterior máximo mundial em K-1, que pertencia a um canoísta australiano, com 202,6 quilómetros.

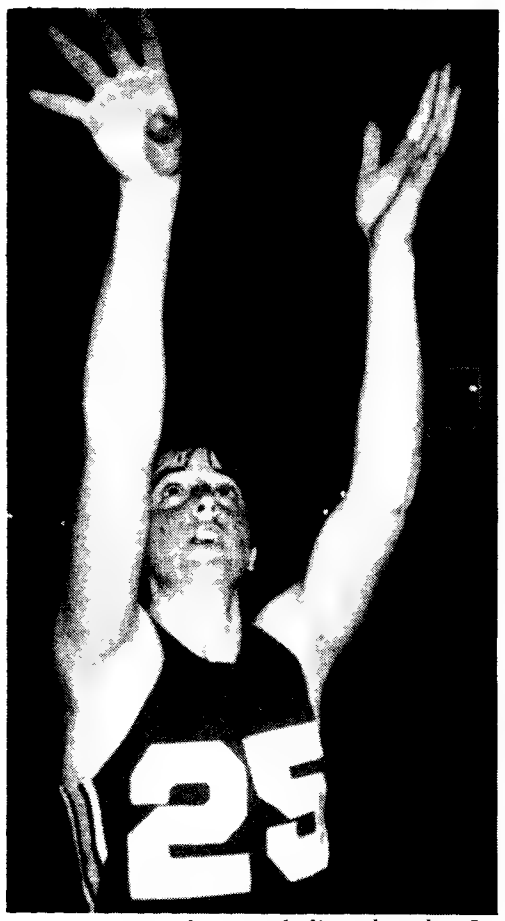
O técnico e praticante polaco detém quatro títulos mundiais em K-4 e é, também, recordista mundial dos 1000 quilómetros em K-2, com o tempo de 126 horas e 50 minutos.

Casa Pia de Lisboa: Bingo

O Provedor da Casa Pia de Lisboa e o Conselho de Administração da «Mundicenter» (Sociedade de Empreendimentos Comerciais, SA) estarão com a Comunicação Social na inauguração do Bingo da Casa Pia de Lisboa (integrado no Amoreiras Shoping Center) que terá lugar pelas 22 horas de 28 do corrente.

Futebol de salão

Os novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Salão de Lisboa tomam posse hoje, pelas 20 horas, no Páteo Alfacinha (Lisboa). Recorda-se que esta Associação está directamente filiada na FIFUSA, única entidade que (oficialmente) rege, internacionalmente, o futebol de salão.



Teresa Barata: basquetebolista da selecção nacional que actuou na Alemanha Federal, na adiada subida do nosso país ao Grupo B do bloco europeu. Ela foi a melhor portuguesa.

Ovarense e FC Porto no Hotel Castor

O Hotel Castor (no Porto) é actualmente uma das mais modernas unidades hoteleiras, quer pela excelência das suas instalações e serviços (pizzeria, discoteca, bar, salas de reuniões, etc.), quer pela simpatia e acolhimento do seu pessoal. Não espanta, portanto, que seja preferido pelos clubes desportivos, que ali hospedam muitas das suas equipas, das mais diversas modalidades e, bem assim, realizam algumas das suas actividades sociais mais importantes naquela óptima unidade hoteleira.

É o caso do que acontecerá amanhã, às 18 horas, na pizzeria do Hotel Castor: conferência de Imprensa (seguida de cocktail), promovida pela Associação Desportiva Ovarense, para apresentação da sua equipa sénior de basquetebol 87/88, e do respectivo patrocinador. Depois, às 20 horas, na discoteca Beaver's (também do Hotel Castor): jantar de homenagem, oferecido pelo FC Porto à sua atleta Fernanda Ribeiro, campeã da Europa, júnior, dos 3000 metros.

Modalidades

Halterofilismo

O búlgaro António Krastev bateu o seu próprio recorde mundial na categoria de mais de 110 quilos, com o levantamento de 216 quilos, na última jornada do campeonato mundial de haltrofilismo, em strava.

O seu anterior máximo era de 215,5 quilos, levantados no campeonato europeu, em Reims, em Maio passado.

●

O soviético Yuri Zakharevich bateu o recorde do mundo do arremesso, na categoria de 110 quilos, com um levantamento de 203 quilos.

Zakharevich melhorou o seu próprio máximo mundial, que era de 202,5 quilos desde o campeonato europeu, disputado em Maio passado em Reims.

Pólo aquático: Portugal presente num torneio em Malta

A selecção portuguesa de pólo aquático, cuja actividade a nível internacional foi interrompida há 35 anos, vai participar num torneio em Malta, conjuntamente com as equipas nacionais daquele país, Escócia, Israel, Suíça, Irlanda e Egipto.

O torneio internacional de pólo aquático de Malta ocorre de 26 a 28 de Setembro.

A última intervenção além fronteiras de uma selecção de Portugal de pólo aquático teve lugar nos Jogos Olímpicos de Helsínquia de 1952.

Bibliografia desportiva

«Ténis magazine»

António Mendes Nunes e Moura Diniz continuam erguendo a «Ténis Magazine», revista mensal que divulga as proezas nos «courts» dos grandes dominadores da raqueta. Recheada de interesse a edição nº 23, com destaque para uma entrevista com João Cunha e Silva, a reportagem sobre a presença portuguesa na «Davis Cup» e para a moçada no «Sport Goofy», um recorte do torneio de Winbledon, traço da personalidade de Martina Navratilova, arquivos dos troféus «Seven-Up» e «Vitalis», ainda noticiário sobre «squash» e uma pequena conversa com Gabriela Sabatini. Um bom serviço prestado ao desporto.

«Eles e Elas»

Um destacável e «poster» adequado sobre o Sport Lisboa e Benfica, tal como outros temas desportivos (especialmente automobilismo: mundial de ralis, fórmula um, rali «Vinho da Madeira», rali da Argentina), ainda a regata «Cutty Sark» são pontos fortes da revista «Eles e elas» a que Maria da Luz de Campos Pereira de Bragança e Ilídio Alves, à frente de uma turma de trabalho, estão conferindo características ímpares na nossa Imprensa.

«Jornal do ténis»

«O ataque dos jovens lobos» é capa na edição mais recente do «Jornal do Ténis», dirigido por João Lagos e Rui Oliveira, com Castro Martins, Avelãs Coelho, Carlos Figueiredo, Hélio Nascimento, António Sequeira e dr. Manuel Pinto Coelho no topo da colaboração. A Taça do Mundo, Roland Garros, Wimbledon. O Circuito Satélite Vitalis e o Olaias Open merecem especial referência para além da Taça Davis e outro noticiário do que vai por esse mundo em matéria tenística.

«Futebol»

«Futebol em Revista» continua o seu quarto ciclo de vida sempre sob propriedade da Federação Portuguesa de Futebol e comand directo de César Grácio, secretário-geral daquele quase sempre conturbado organismo. Desta feita, tentando (pelo menos momentaneamente) escapar à persistente utilização de textos de autores estrangeiros (tantos deles completamente desconhecidos ou sem validade para o nosso público), encontram-se peças como «Pedagogia desportiva» (de César Grácio), «O jogador português e as suas características» (Fernando Cabrita) e «Reflexões sobre a minha experiência» (João Barnabé escrevendo sobre metodologia do treino). Ao lado, artigos abordando pedagogia, sociologia e medicina esportiva, instalações a nível de estádios e breve história sobre a divulgação do futebol.

EUROPA

	T. 6 h	Min.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	14	14	0.0	P. nub.
V. Castelo	14	14	0.0	Nevoeiro
Vila Real	16	16	0.0	Nevoeiro
Porto	17	16	0.0	Aguac.
Coimbra	18	18	0.0	Chuva
C. Carvoeiro ..	–	–	0.0	–
C. Branco	17	16	0.0	Nevoeiro
Portalegre	17	17	0.0	Nevoeiro
Lisboa	20	20	0.0	Neblina
Évora	19	19	0.0	M. nub.
Beja	20	19	0.0	M. nub.
Faro	18	17	0.0	M. nub.
Sagres	21	22	0.0	P. nub.
P. Delgada	22	17	0.0	Neblina
Funchal	20	20	0.0	Limpo

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 23, Porto 20, Faro 26, Ponta Delgada 25, Funchal 27.

Temperatura do ar em C • Precipitação em mm

NO EUROPA

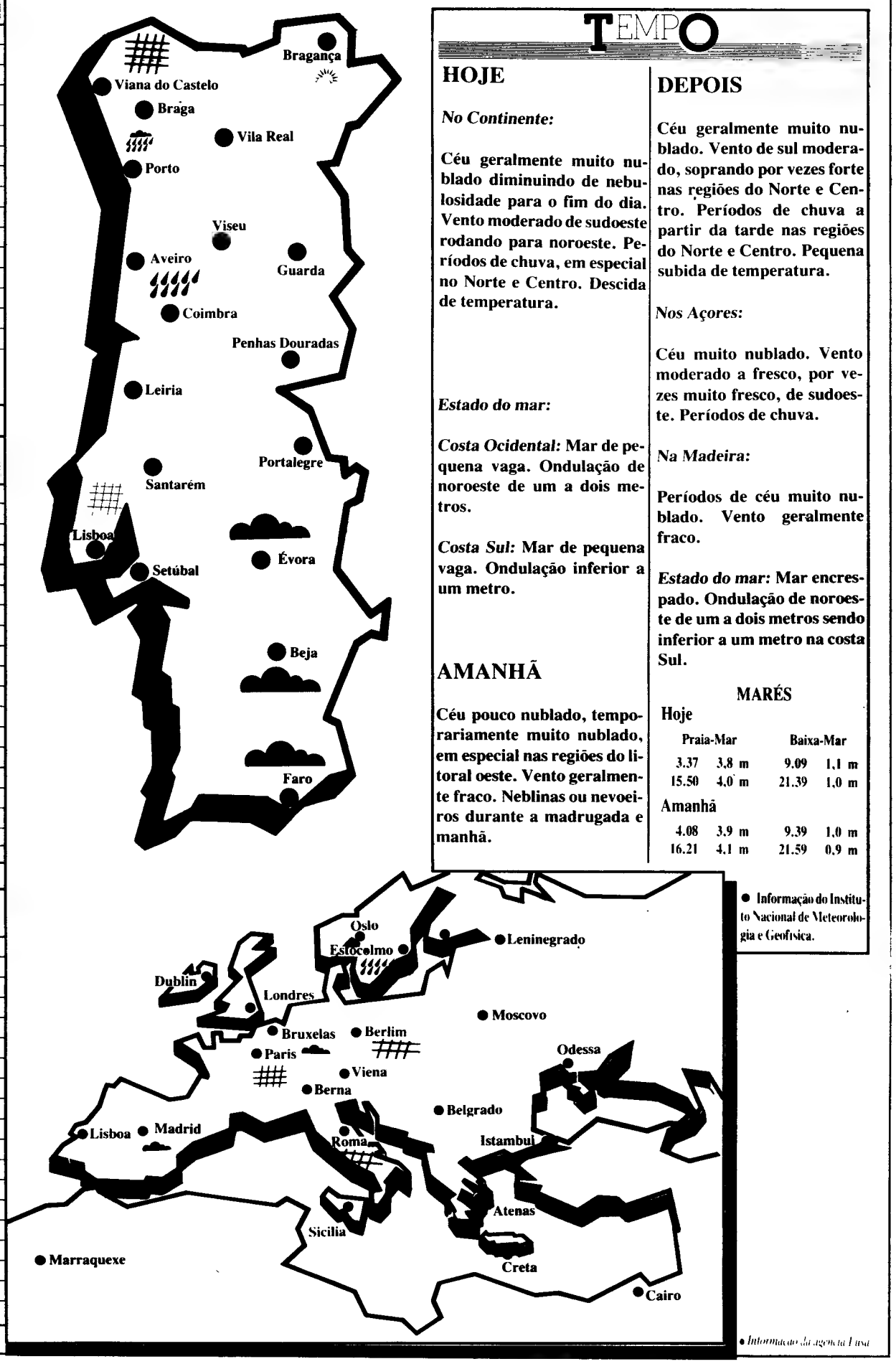
	T. 7 h	Min.	Às 13 h.
Madrid	12	12	M. nub.
Londres	14	14	P. nub.
Paris	18	17	Neblina
Bruxelas	19	19	M. nub.
Amesterdão. ...	18	18	Neblina
Genebra	16	14	M. nub.
Roma	19	18	Nevoeiro
Oslo	2	1	P. nub.
Copenhaga	13	11	Aguaceiros
Estocolmo	9	8	Chuva
Berlim	15	14	Neblina
Viena	16	15	P. nub.
Varsóvia	7	6	Nevoeiro
Atenas	25	21	Limpo
Moscovo	–	–	–

Temperatura do ar em C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	20	29	–
Joanesburgo ...	9	19	Nublado
Los Angeles	17	22	Limpo
Montreal	12	16	Nublado
Nova Deli	26	38	Chuva
Nova Iorque ...	14	17	Nublado
R. de Janeiro ..	13	21	Nublado
S. Francisco ...	11	25	Limpo
São Paulo	10	14	Nublado
Tóquio	20	27	Limpo

Temperatura do ar em C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Céu geralmente muito nublado diminuindo de nebulosidade para o fim do dia. Vento moderado de sudoeste rodando para noroeste. Períodos de chuva, em especial no Norte e Centro. Descida de temperatura.

Estado do mar:

***Costa Ocidental:* Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste de um a dois metros.**

***Costa Sul:* Mar de pequena vaga. Ondulação inferior a um metro.**

AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado, em especial nas regiões do litoral oeste. Vento geralmente fraco. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.

DEPOIS

Céu geralmente muito nublado. Vento de sul moderado, soprando por vezes forte nas regiões do Norte e Centro. Períodos de chuva a partir da tarde nas regiões do Norte e Centro. Pequena subida de temperatura.

Nos Açores:

Céu muito nublado. Vento moderado a fresco, por vezes muito fresco, de sudoeste. Períodos de chuva.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco.

***Estado do mar:* Mar encrespado. Ondulação de noroeste de um a dois metros sendo inferior a um metro na costa Sul.**

MARÉS

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
3.37	3,8 m	9.09	1,1 m
15.50	4,0 m	21.39	1,0 m

Amanhã

4.08	3,9 m	9.39	1,0 m
16.21	4,1 m	21.59	0,9 m

● Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

● Informação da agência Lusa

"Espingardas e Música Clássica"

APRESENTADO ÚLTIMO LIVRO DE ALEXANDRE PINHEIRO TORRES

«Espingardas e Música Clássica», o último título de ficção de Alexandre Pinheiro Torres, agora apresentado ao público, é «um romance de verdadeira e genuína modernidade», escreve no prefácio o ensaísta Luís de Sousa Rebelo.

Escrito «dentro da grande tradição clássica da narrativa», como assinala o ensaísta, «Espingardas e Música Clássica» é o terceiro título de ficção do autor e, tal como o primeiro («A Nau de Quixiba»), dado à estampa muitos anos depois da sua redacção.

O romance «A Nau de Quixiba», a estreia de Pinheiro Torres na ficção, em 1977, quando já então o autor tinha nome firmado como ensaísta e poeta, foi escrito em 1957 e apenas publicado vinte anos depois.

«Espingardas e Música Clássica» tem história semelhante, já que escrito em Lisboa entre Janeiro e Julho de 1962 só agora aparece publicado, não o tendo sido antes do 25 de Abril por razões que a leitura logo revelara: o tema, as alusões a uma paralisação laboral e aos esbirros da PIDE/DGS tornavam-no impublicável.

A acção decorre entre 19 de Setembro de 1961 e 2 de Janeiro de 1962 numa fictícia Frariz do Tâmega cuja «colagem» a uma cidade do norte de Portugal se estabelece sem dificuldade.

Em cena, personagens homónimas das do «Amor de Perdição», de Camilo Castelo Branco, uma «coincidência» que no livro se explica como consequência do facto de o romance do escritor de São Miguel de Seide ser um dos mais lidos na região.

Movem as personagens e agitam os cordelinhos da acção um conflito laboral numa empresa têxtil, desencontradas ambições de poder, e o amor (como no romance de Camilo) entre uma Teresa Albuquerque e um Simão Botelho. As «soluções» do drama diferem de Camilo para Pinheiro Torres.

Mas «Espingardas e Música Clássica» é também — lembra Rebelo — «o romance do tempo silenciado», o que o próprio título sugere: então, Goa cairá, tomada pela União Indiana. Na Emissora Nacional, a ausência de notícias era «compensada«» por maciças transmissões de música clássica.

Relativamente a «Amor de Perdição», observa Luís de Sousa Rebelo que «a grande originalidade» do livro de Pinheiro Torres «reside precisamente na subversão do modelo da história passional» camiliana.

A par desta originalidade, assinala também o ensaísta uma «grande frescura», que diz proceder «do rigor da ironia e de uma verve que contesta subtilmente os códigos de outros discursos literários prestigiados, habilmente entrancados na trama da narrativa».

Alexandre Pinheiro Torres nasceu em1923 em Amarante.

Licenciado em Ciências Físico-Químicas na Universidade do Porto e em Histórico-Filosóficas na Universidade de Coimbra, estreou-se nas Letras com os poemas de «Novo Genesis».

Fundou, em 1951, com Egito Gonçalves, a revista «A Serpente», que teve a vida efémera de três números, e colaborou em vários órgãos da Comunicação Social, do «Jornal de Letras e Artes» ao «Diário de Lisboa».

Preso pelas autoridades fascistas em 1965, aceitaria, após a libertação, um convite para professor titular de Língua Portuguesa e Teoria de Literatura na Universidade de Cardiff, cargo que ainda exerce.

Da sua obra constam títulos como «Ilha do Desterro», «A Terra do meu Pai» e «O Ressentimento dum Ocidental» (poesia), «A Nau de Quixiba» e «Tubarões e Peixe Miúdo» (ficção), «Romance: O Mundo em Equação», «Vida e Obra de José Gomes Ferreira», «O Neo-Realismo Português», «Os Romances de Alves Redol».

Tem para publicação os romances «O Adeus às Virgens» e «A Quarta Invasão Francesa» e a colectânea poética «A Prolixa Invasão Francesa».

Congresso começa hoje em Coimbra

Portugueses e espanhóis discutem teatro ibérico

Mais de 250 actores, dramaturgos, encenadores e críticos participam no primeiro Congresso Luso-Espanhol de Teatro, que começa hoje em Coimbra e se prolonga até sábado.

José Barata, da organização, disse à Lusa que o congresso «vai contar com a presença dos maiores nomes do teatro ibérico» numa tentativa de aproximar os estudiosos da literatura dramática e de todos os que fazem teatro nos dois países.

«É necessário revitalizar as relações entre os homens dos teatros português e espanhol, que têm andado muito afastados», afirmou.

Nesse sentido é provável que seja criado neste congresso um Instituto Luso-Espanhol de Teatro com a finalidade de apoiar e organizar iniciativas e projectos editoriais no âmbito do teatro.

Uma das principais atribuições deste instituto deverá ser a criação de uma revista, cuja ausência constitui, segundo José Barata, uma «lacuna muito sentida em Portugal e Espanha».

Um outro aspecto importante deste congresso será a análise da literatura dramática e da importância que o teatro ocupa nos estudos universitários.

José Barata, que é professor na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, salientou a necessidade de se instituir o estudo do teatro nas escolàs portuguesas.

Actualmente, apenas as Faculdades de Letras de Coimbra e Lisboa têm cadeiras de História do Teatro nos currículos de alguns cursos.

«Em Espanha, a generalidade das faculdades aborda as questões teatrais sob várias perspectivas», sublinhou José Barata.

No âmbito do congresso serão apresentadas encenações das peças «A Vida de D. Quixote e Sancho Pança», pela companhia de Marionetas de Lisboa, «O Auto da Ciosa», pelo Centro Cultural de Évora, «Os Dois Corcundas e a Lua», pela Comuna, e «O Diabinho da Mão Furada», pela Barraca.

O primeiro Congresso de Teatro Luso-Espanhol é uma organização da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Marvão, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP — Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3279, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de St.º António das Areias, concelho, de Marvão de uma linha aérea a 30 KV, com 597 metros, do poste n.º 11 da linha para o PT MRV Vale de Rodão ao PT MRV 24 Cabeçudos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 4 de Setembro de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, a que se refere o processo n.º 1/6255, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia de Montelavar, concelho de Sintra, de uma linha aérea a 10 KV, n.º 703/R-3 com 152m, do poste n.º 65 da linha n.º 703 ao PST 942, em Morelena.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 9 de Setembro de 1987

P.' O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, a que se refere o processo n.º 1/6319, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Alenquer, de uma linha mista a 10 KV, n.º 1790, com 1766 metros, parte aérea com 1586 metros,e parte subterrânea com 180 metros, da Substação SE n.º 4222 de Paredes ao PS n.º 5176 na Vila Alta de Alenquer.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Setembro de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3350, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova de uma linha a 30 KV para o PT n.º 1501 Rosmaninhal — Idanha-a-Nova, com 365 metros, e origem no apoio n.º 92 da linha para o PT n.º 20 do Rosmaninhal — Idanha-a-Nova.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 4 de Setembro de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, a que se refere o processo n.º 1/6376, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia e concelho da Amadora de modificação de linha mista a 10 KV, n.º 129, com a montagem dum troço com 493m, parte aérea com 193m e parte subterrânea com 300m, entre os postes n.º 68 e 71 e passando pelo PS n.º 5284 no Casal de S. Brás.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 9 de Setembro de 1987

'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Centro de Distribuição Castelo Branco a que se refere o processo n.º 1/3348, arquivo 95, para o estabelecimento de linha de alta tensão, a 30 KV, com extensão de 20 metros, com início no apoion.º 2 da linha para o PT de Alivto da Beira, e com término no PT n.º1505 de Montes da Senhora, freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 4 de Setembro de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

NOVOS PROGRAMAS SERÃO PROGRAMAS NOVOS?

Mário Castrim

OS telespectadores portugueses tiveram oportunidade de assistir a um grande espectáculo: o campeonato mundial de ginástica rítmica e desportiva. Artistas-aletas surpreendentes, num pavilhão surpreendente e em companhia de um público surpreendente.

Não foi apenas um espectáculo de desporto, de arte e de beleza: foi também uma presença educativa, numa televisão cada vez mais carecida disso.

Claro que toda a gente puxa pelos seus atletas e orgulhoso deles é o povo búlgaro. Mas todos foram aplaudidos, nenhum foi discriminado. O público chegou a bater palmas, ao compasso da claque espanhola e participando da sua alegria!

Estamos, de facto, em presença de uma nova maneira de encarar a vida e as pessoas. Posso garantir, por testemunho pessoal, a maravilhosa hospitalidade do povo búlgaro — e ali todos os atletas eram seus hóspedes, como da família, honrados e tratados.

A Bulgária levou todos os prémios. E não só nesta modalidade a pequena Bulgária é uma potência de respeito. Viu-se no atletismo, na luta, no halterofilismo, etc, etc.

Porquê? Porque este país (mais ou menos com a mesma população de Portugal) investe, com a máxima força, na arte, no desporto, na cultura. Lá, ao contrário de certas opiniões expressas em português, investir na inteligência, na música e no amor à vida, não é um luxo, mas uma aplicação de grande rendibilidade.

Um pormenor: os campeonatos do mundo realizaram-se, com todas as condições técnicas e desportivas, num pavilhão instalado na cidade de Varna, que está para Sófia, a capital, como o Porto está para Lisboa. Ora nem em Lisboa nem no Porto existe nada comparado com aquilo...

Ponto final. Guardemos a imagem daquele público jovem, calmo, atento e solidário para com todos os atletas.

A invasão obtusângula

A notícia do ano — e sabe-se lá se a notícia do século, foi o acordo para a eliminação dos mísseis de curto e médio alcance.

A RTP não fugiu à sua divulgação. Também era melhor! Mas fê-lo sem nervo, sem alegria, sem paixão, em textos do género «aceite os meus sinceros pêsames». Como se se tratasse de uma obra menor, sei lá, as tretas do Balsinha em Bruxelas (ó Balsinhas, foi a sorte grande que te saiu, hem?) ou as desventuras de um Papa que foi à América pregar contra o sexo sem água-benta e sem preservativos.

Dos portugueses, quem ouviu a televisão? ouviu João Soares, diplomado no lugar-comum, e o comandante Coutinho Lanhoso. Enfim, tudo gente de confiança, cuja presença não causa terramotos.

Pois o senhor comandante (então como é? os militares podem meter-se em política?) recordou que, enfim, a eliminação dos mísseis alcançava apenas quatro por cento da panóplia nuclear. E lembrou ainda mais: que, diminuindo a força nuclear, as atenções se voltariam para as armas convencionais onde, segundo ele, os russos tem superioridade notória. Foi mais longe: nesse quadro, aumentava a importância do triângulo estratégico português, «em caso de invasão soviética»...

Meu Deus, onde este comandante ainda vai! Algumas pessoas ainda não se deram conta da idade da pedra que existe em certas expressões e como o ridículo se instala, só de proferi-las...

Ó senhor comandante, a propósito do tal triângulo: não será obtusângulo?

Afeganistão, ai dão, ai dão!

As tais expressões da idade da pedra ressuscitam a todo o momento. Algumas ganham até nova ressonância, por força da imensa força que é a televisão.

Sobre o Afeganistão foi aquilo do comentário, desgraçadamente apresentado por José Mensurado, com um texto que, já agora, espero em Deus Nosso Senhor não seja de sua autoria, mas dos produtores do filme. Já agora, quanto a indignidades, antes as pratiquem os outros, dos que os nossos.

Não vou alongar-me sobre o assunto vergonhosamente tratado, pois nele mandava o coração quente de guerra fria e nunca a informação transparente e honesta. Apenas lembrarei aqui dois pormenores.

A certa altura dizia-se que «a religião nas escolas está a ser substituída pelo ensino do marxismo».

Claro que é mentira. Trata-se de uma daquelas tácticas da idade da pedra e que consiste em criar oposições fictícias para se conseguir uma base social de apoio. A verdade, proclamada por gente honesta e não por documentários tendenciosos, é que depois da Revolução Democrática de Abril, no Afeganistão, aumentou o número dos templos. Em que ficamos, ó Mensurado?

Por outro lado, escamoteiam-se dados tão concretos como sejam o derrube, pelos rebeldes, de aviões civis e a destruição das populações que se recusam a ajudá-los. Para «guerrilheiros» não está nada mal...

Escamoteia-se ainda o fornecimento de armas (tão sofisticadas como os mísseis **stinger**...) pelos Estados Unidos, a troco de grandes quantidades de heroína. E se o Mensurado quiser entender certas coisas, posso mostrar-lhe um documentário transmitido pelo programa europeu morto de morte macaca, certamente por causa dessas e doutras...

Tal ducumentário (que incluía depoimentos de ex-agentes da CIA...) até podia ser dado num telemundo. Que rica ideia, ó Mensurado!

Qual a vantagem?

Tenho, ainda com a tinta fresca, a relação da próxima actividade da RTP. Mal pude sobrevoá-la.

Mas já sei, já ouvi, que vai ser formidável, que vamos ter os melhores filmes, os melhores musicais, documentários sensacionais, teatro uma vez por mês (que exagero!) vai dar-se uma grande atenção à produção nacional, etc, etc, enfim, o costume nestas sessões anuais. O tom geral dos vestidos é o cor-de-rosa. Nem uma nota discordante.

Parece que sensacional, sensacional foi a mudança de nomes. A esta orgia, antigamente, chamava-se «Mapa-tipo», agora chama-se, em perífrase burocrática, «Novos Programas 87/88».

Pessoalmente não vejo grandes vantagens nas modificações de capitulares que não correspondam a autêntica transformação do conteúdo. Na minha infância e na minha terra sempre ouvi os homens do mar chamar «garrafa» ao que continha vinho e botija ao que continha genebra. Seria impensável «uma botija de vinho do Porto», porque o que é, o que é, é-o naturalmente, que ainda é a melhor forma de ser.

Mapa-Tipo é isto mesmo: uma relação de programas a apresentar na estação que se inaugura. Um **mapa** que serve de **tipo**, um esquema, um projecto. Qual a vantagem de fugir ao estabelecido apenas por um desejo de originalidade?

A experiência tem-se mostrado contrária a certas mudanças injustificadas.

Já houve tempo em que se mudou o nome do telejornal: os portugueses continuaram a dizer telejornal...

Os pernósticos inventaram «Lotação esgotada», mas as pessoas simples continuaram a dizer «Noite de cinema»...

Lembram-se do «Girabola», por acaso um título bem achado? Pois teve de se render ao «Domingo Desportivo»...

Para quê arranjar conflitos com os hábitos mansos? Qual a vantagem?

Iremos ler com atenção o **mapa-tipo,** perdão!, a **grelha de programas,** mau!, os **novos programas 1987/88.** Depois conversaremos.

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Castelo Branco, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP — Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/3351, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Sobral do Campo, Concelho de Castelo Branco, de uma linha aérea a 15 KV, para o PT n.° 1533 de Vale de Alfaia-Sobral do Campo — Castelo Branco com 1265 metros e origem no apoio, n.° 18 da linha a 15 KV para o PT n.° 200 – Sobral do Campo — Castelo Branco.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 4 de Setembro de 1987

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, a que se refere o processo n.° 1/3272, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Alferrarede, concelho de Abrantes, de uma linha aérea a 30 KV com 297 metros, do poste n.° 12, da linha da EDP para o PT n.° 12 da linha para Olho de Boi — Sardoal ao PT n.° 1448 Casais Revelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Setembro de 1987

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.° 19.° do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.°, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Crato, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP — Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.° 1/3275, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Gáfete, concelho de Crato de uma linha aérea de interligação a 30 KV, com 1751 metros, entre o poste n.° 14, da linha para o PT n.° 80 de Gáfete, e, o poste n.° 15 da linha para o PT n.° 581 do Bairro de Santo António-Gáfete.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 4 de Setembro de 1987

P.O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

CINEMAS

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
JAMES BOND 007
RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa 2
OS TRÊS MUNDOS DE MOMO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3
O QUARTO PROTOCOLO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 4
FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa Club
HUMILHAÇÃO
(m. 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 1
JAMES BOND 007
RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00

Amoreiras 2
O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 3
HUMILHAÇÃO
(maiores 18 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 4
ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 00.15 h

Amoreiras 5
O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 6
ENCONTRO INESQUECÍVEL
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Apolo 70
O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Ávila
ENCONTRO INESQUECÍVEL T. 539930
(Comédia)
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10 e 21.45 h

Avis
— T. 547163

4 MALUCOS MOSQUETEIROS
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna
— T. 776098

JAMES BOND – RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Uma cena do do filme «O Sacrifício» realizado por André Tarkovski, distinguido com o prémio especial do júri no festival de Cannes, a exibir brevemente no cinema Quarteto

Capitólio
— T. 372358

SEXO FORA DE LEI
(Int. m. 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil
T. 530194

QUEM É AQUELA GAROTA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebolso
MEIAS PRETAS
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00, e 21.30 h

Cine Camões
T. 324194

INCRIVEL MONSTRO CANIBAL
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 579460

ALIENS – O RECONTRO FINAL
(n/acons. m. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
SÃO FRANCISCO CIDADE NUA
(maiores 16 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Antonio
A COSTA DE MOSQUITO
(maiores 12 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sharp
A LEI DE MURPHY
(maiores 16 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

HISTÓRIAS DE UM QUOTIDIANO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes
— T. 322523

O PREDADOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

O PEQUENO CRIME
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estudio ACS
— T. 887255

OS OLHOS DA TESTEMUNHA
(maiores 13 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estudio 444
— T. 768078

HISTÓRIAS DE UM QUOTIDIANO
(maiores 12 anos)
15.00, 19.00 e 21.30 h

Fórum Picoas
— T. 541037

À QUEIMA ROUPA
(maiores 14 anos)
19.00 e 22.00 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
PROCURA-SE MORTO OU VIVO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
«SID E NANCY»
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Gemini
— T. 734009

HUMILHAÇÃO
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1
PREDADOR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2
SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Império
— T. 555134

A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
(maiores 10 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
O PREDADOR
(maiores 6 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2
OS DIAS DA RÁDIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Londres
— T. 801313

OS DIAS DA RÁDIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
O QUARTO PROTOCOLO
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2
JAMES BOND – RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e, 21.15 h

Sala 3
BLUE VELVET — VELUDO AZUL
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas
— T. 574362

JARDINS DE PEDRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

FREIRAS PERVERSAS
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olimpia
T. 325309

O DEBOCHE TOTAL
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathé
— 82193

CAMPO DO INFERNO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30 e 21.30 h

Politeama
T. 3263

A FÚRIA DA BESTA
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
JARDINS DE PEDRA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h
AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE
(maiores 13 anos) 23.45 h

Sala 2
A CANÇÃO DO CARRASCO
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
ZELING
(maiores 12 anos) 24.00 h

Sala 3
O PECADO MORA AO LADO
(maiores 13 anos)
14.15, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h
LUISIANA
(maiores 12 anos) 23.30 h

Sala 4
ENCERRADO P/OBRAS

Roma
T. 889192

OS DEGRAUS DO PARAÍSO
(maiores 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

O REGRESSO DO GUERREIRO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
JAMES BOND 007
RISCO IMEDIATO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h

Sala 2
O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 3
RÁDIO DAYS — OS DIAS DA RÁDIO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.45 h

7.ª Arte
— T. 730715

QUEM É AQUELA GAROTA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star
— T. 804210

QUEM É AQUELA GAROTA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

ENCONTRO INESQUECÍVEL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h

Tivoli
— T. 570595

O QUARTO PROTOCOLO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666

SANGUE POR SANGUE
(maiores 18 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

BELDADES SELVAGENS EM IBIZA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Zodíaco
— T. 570151

Exibição permanente de filmes indianos
(m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro — «O Segredo do Meu Sucesso», às 21.15 h (maiores 6 anos)

AMADORA — Cinestúdio — «A Costa do Mosquito», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

AMADORA — Babilónia — «Encontro Inesquecível», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 12 anos)

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Fronteira do Perigo», às 21.30 h (maiores 16 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Encerrado p/Descanso Pessoal»,

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Arma Mortífera», às 21.30 h (maiores 12 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «Fúria Selvagem», às 17.00 e 21.15 h (maiores 16 anos)

ALGÉS — Cinema 2000 — «Selvagem e Perigosa», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «A Mosca» às 15.30, e 21.30 h (maiores 18 anos).

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Vingador Solitário», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos)

Sala 2 — «O Regresso de Jedi», às 15.30, 19 e 21.45 h (maiores 13 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Comboio em Fuga», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «O Predador», às 15.15, 18.45 e 21.30 h (maiores 12 anos)

Sala 2 — «Os Dias da Rádio», às 15.30, 18.45 e 21.30 (maiores 6 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Armados e Perigosos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

ALMADA — Cinestúdio Almada — «Academia de Polícia 4», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 16 anos), «A Imagem Inquebrável) às 24.00 h (maiores 12 anos). anos).

ALMADA — Incrível Almadense — «Gelado de limão VI», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)

COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «O Último Tango em Nova Iorque», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Sid e Nancy», às 15.15 e 21.30 h (m/ 16 anos)

Sala 2 — «A Guerra das Estrelas», às 15.15, 17.30 e 21.45 h (maiores 13 anos)

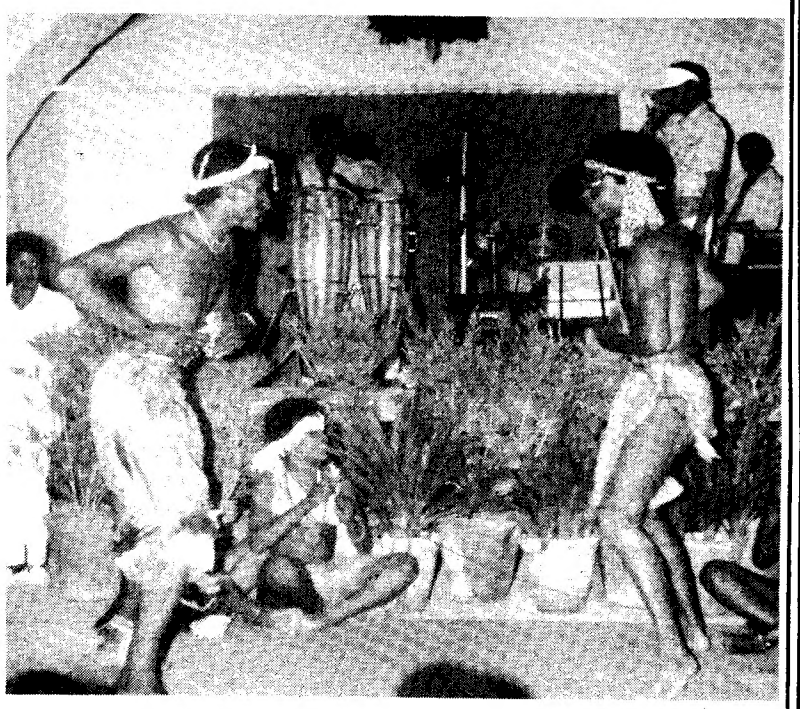
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Filhos de um Deus Menor», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos).

GALA ANGOLANA NO ESTORIL

No âmbito da visita a Portugal do Presidente da República Popular de Angola, José Eduardo dos Santos, realiza-se hoje, no Casino Estoril, uma Noite de Gala que inclui um jantar com gastronomia tradicional daquele país e um espectáculo de música, canto e dança, com a participação de Raul Ouro Negro, Eleutério Sanches, Lili Tchiumba, os conjuntos «Raízes», «Fruta Tropical», «Safari» e os grupos «Kalandula», «Pérolas Negras» e «Black Jet». Em simultâneo estará patente ao público, na Galeria de Arte, uma colectiva de pintura com obras de Eleutério Sanches, Francisco Fortunato, Raul Indipwvo, Vítor Ramalho, Van der Kellen, Teles Afonso e Gustavo Fernandes.

A Gala Angola/Portugal e a colectiva de artes plásticas, acima referidas, são organizadas pela Liangola (Liga dos Angolanos e Amigos de Angola), associação sediada em Lisboa, apolítica, cujo objectivo é a preservação dos valores culturais daquele país através da realização de serões, colóquios, espectáculos, exposições, manifestações desportivas, etc., em paralelo com uma intervenção social que inclui a manutenção de laress da terceira idade, um serviço de bolsas de estudo para jovens, colónias de férias e a prestação de auxílio aos seus associados nos campos da Saúde e do Direito.

Reverterão para a Liangola os fundos a obter com a venda dos quadros expostos e com a realização da Noite de Gala cujo preço é de 5000$00 por pessoa, dando acesso ao salão restaurante, onde decorrerá o espectáculo e jantar. Da ementa destacamos, entre outras coisas, um saboroso «peixe espada frito, com bagas do Oriente, farinha de pau e banana»; «muamba de galinha» e a «mousse de manga», além da sobremesa «beijos de N'ginga».



EXPOSIÇÕES

GALERIA DE S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): exposição de homenagem ao pintor Peniche Galveias, com a participação de Barros, Bual, Cargaleiro, Helena San Payo, Lima de Freitas, Margarida Cepêda, Martim Lapa, Matilde Marçal, Paiva Raposo e Relógio. Patente de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.
GALERIA DO CASINO ESTORIL: colectiva de artes plásticas de autores angolanos até 27 de Setembro, diariamente das 15 às 24.
GULBENKIAN (galeria do Piso 1 do CAM): com a colaboração da Association Française d´Action Artistique, a exposição «9 Artistas Franceses 87»
GULBENKIAN (sala de exposições temporárias): «30 Desenhos de Portinari».
CASA DE SERRALVES (Porto): a exposição «Itinerários» de Ernesto de Sousa.
CASA DOS TABUENSES (R. dos Poiais de S. Bento, 75-B): pintura de Júlio Pêgo e Maria José Escolástico até fim de Outubro, segundas e terças das 18 às 20, de quarta a sábado das 18,30 às 21,30. Exposição integrada na reposição da peça «Bela - Calígula» de Augusto Sobral pelo Grupo de Teatro Maizum.
HOTEL RITZ: até 27 de Setembro, das 10,30 às 23, uma exposição de tapeçarias orientais apresentada pela Tapeçaria Regional de Coimbra.

PALÁCIO GALVEIAS: exposição «Lisboa na Obra do Pintor Arnaldo Ferreira» (Lisboa Nocturna).
PALÁCIO DA PENA (Sintra): «Exposição no Palácio», que reune obras de Dulce Nunes (escultura), José Cunha (pintura), Paula Reaes (fotografia) e Teresa Fernandes (desenho e pintura) - todos jovens e alunos da ESBAL. Até 20 de Outubro, de terça a domingo das 10 às 17.
POUSADA DE PALMELA: exposição de José de Sousa Lara.
PALMELA (Igreja de S. João): exposição «Olhar o Ambiente» organizada pela Câmara Municipal em colaboração com a Liga para Protecção à Natureza». Até 6 de Outubro, das 14,30 às 18,30 e das 21 às 23.

GALERIA DO CASINO ESTORIL: mostra de artesanato de Angola até 27 de Setembro, diariamente das 15 às 24.
CORROIOS (sala de exposições do Moinho de Maré): até 11 de Outubro, «20 Anos de Pintura e Tapeçaria de Júlia Babo.
FAFE (Casa Municipal de Cultura): pintura de José Silva até 30 de Setembro.
MUSEU REGIONAL DE SINTRA: até 1 de Outubro, exposição de Cerâmica de José Manuel Pais de Melo Heitor.
ÉVORA (salão nobre dos Paços do Concelho): exposição «Évora os Povos e as Artes».
AMOREIRAS SHOPPING CENTER: Mário Silva apresenta a sua exposição «Amoreirart», na sala 2102 do 2º andar.
MUSEU REGIONAL DE SINTRA (sala de exposições temporárias): até 1 de Outubro, José Manuel Pais de Melo Heitor expõe trabalhos de cerâmica artística.
MUSEU DE SETÚBAL (Convento de Jesus): até 18 de Outubro exposição de Lima de Freitas «mito-símbolo-figura».
ESPAÇO MARIA LAMAS (sede do MDM na Av. Duque de Loulé, 111-4º): até 6 de Outubro, uma exposição-venda de roupas do Butikão/Porto, que tem representação exclusiva em Lisboa de Joaquim Moreira. Esta exposição pretende apresentar uma outra forma de artesanato e da arte de estilagem que pode ser a feitura de roupa por mãos de mulheres. Patente nos dias úteis da 10 às 13 e das 15 às 20.
PALÁCIO DA CIDADELA (Cascais): a exposição «O Concelho de Cascais no Desporto em Portugal»
ESPIRAL-GALERIA DE ARTE (Centro Comercial das Palmeiras-Oeiras): exposição sobre azulejos originais portugueses dos séculos XVII, XVIII e XIX, patente todos os dias entre as 14 e as 22 horas.
FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA (R. Tenente Valadim-Porto): até ao dia 29 de Setembro, a exposição «Figuras» diariamente excepto aos domingos das 14,30 às 18,30.
CASA TAIT (Porto): até 27 de Setembro, no âmbito do Ano Europeu de Ambiente, uma exposição fotográfica subordinada ao tema «Portugal e o Ambiente», com a participação de alguns dos mais significativos artistas nacionais.

FORUM VISEU (Feira de S. Mateus-Pavilhão C): até 27 de Setembro, uma exposição colectiva de jovens visienses alunos de escolas superiores de artes visuais. Arquitectura, pintura, design de equipamento, escultura.
GALERIA EMI-VALENTIM DE CARVALHO: uma exposição de artes de Angola, a anteceder a próxima visita a Portugal do presidente José Eduardo dos Santos. Patentes 32 obras de pintura, escultura, desenho, gravura, tecelagem e fotografia

GALERIA BERTRAND DO CHIADO: pintura do jovem galego Luís Lamela, patente ao público até 9 de Outubro no horário normal da livraria.
MUSEU JOSÉ MALHOA (Caldas da Rainha): em colaboração com a Fundação Gulbenkian, a exposição comemorativa do centenário do escultor Delfim Maya.
GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA: integrada nas comemorações do 8º aniversário do município, a exposição «Amadora e os Caminhos de Ferro». Patente até 8 de Novembro diariamente das 15 às 23.
GALERIA CÓMICOS (R. Tenente Raul Cascais, 1-B): sob o título «Modus Operandi», uma exposição de Joseph Kosuth, um dos mais influentes artistas americanos das décadas de 60/70. Patente até 24 de Outubro, diariamente (excepto domingos e feriados) das 15 às 20.
GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Neri, 42): exposição em pedra do artista norte-americano Steve Currie.
Simultaneamente, na «sala branca» do 1º andar, uma exposição de fotografia intitulada «Deus, Pátria, Dóllar» de Clara de Azevedo. Até 11 de Outubro, de terça a sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19.
PALÁCIO DOS CORUCHEUS (R. Alberto Oliveira, Alvalade): exposição de trabalhos em tinta da China da autoria de Adrian Phillimore, até 30 de Setembro.
GALERIA DE LAGOS (R. da Barroca, 64-Lagos): até 30 de Setembro, exposição do pintor Molina, com trabalhos figurativos e abstratos do presente ano. Patente das 10 às 13 e das 18 às 23.
CASA DE BOCAGE (Setúbal): até 25 de Outubro, Pequena Antologia de Celestino Alves. Patente nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30, sábados e domingos das 15 às 19, encerrando às segundas e feriados.
GALERIA ROMA E PAVIA (R. D. Manuel II - Porto): esculturas e mosaicos de Sílvia Westphalen até 3 de Outubro, de segunda a sábado das 14,30 às 20.

INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS: apresentação das colecções de tecidos para mobiliário dos criadores franceses Burger, Chotard e Hamot. Até 30 de Setembro.
INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA: até 28 de Setembro, a exposição «Giuseppe Primoli Fotografo Europeo», patente das 16,30 às 19.
GALERIA DO RESTAURANTE ESCORIAL (R. das Portas de S. Antão, 47): Pintura de Christine Hélène até 6 de Outubro, diariamente das 15 às 24.
GALERIA OGIVA (Óbidos): até final de Setembro, uma exposição de Gravura de Maria Irene Ribeiro e Américo Silva, numa iniciativa do Atelier 15.
SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): promovida pelo Cabido Insular da Grande Canária, a exposição «Fronteira Sul» - uma selecção de artistas das Ilhas Canárias.

TEATRO

CASA DOS TABUENSES (R. dos Poiais de S. Bento, 75-B-2º): o Grupo de Teatro Maizum apresenta em reposição o seu último espectáculo (estreado a 13 de Julho) «Bela - Calígula», de Augusto

Sobral. Encenação de Rogério Vieira, espaço cénico de Augusto Sobral, figurinos de Jasmim e música de Rui Luís Pereira. Interpretação de Silvina Pereira e Manuel Cintra. Neste mesmo espaço, além de teatro: poesia, pintura e serviço de bar.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30 uma antestreia, «Arizona Junior» de Joel Coen; às 21,30 homenagem a Claudette Colbert com o filme « Zaza» de George Cukor.

LIVROS

SACAVÉM (Largo 5 de Outubro): a Biblioteca Popular de Sacavém, com o apoio da Junta de Freguesia de Sacavém e da Câmara Municipal de Loures, realiza a 1ª Feira do Livro e a 1ª Mostra de Informática. Até dia 27 do corrente, nos dias de semana das 18 às 23 e nos sábados e domingos das 16 às 24.

ESPECTACULAR

ESPE CTA CULAR

O festival de Veneza não se sabe bem para que serve. Talvez sirva apenas para dar currículo. Chegados aqui podíamos lembrar a sabedoria popular «... cada qual dá o que tem, conforme a sua pessoa...»

Lauro António foi declarar ao Jornal das Nove (que é o local na TV com mais declarações por metro quadrado) que alguns filmes portugueses concorrentes ao Festival de Veneza nunca chegaram a ser exibidos em Portugal.

Explica porquê. Parece que os seus responsáveis não querem arriscar «pois não são filmes de grande público».

Fazem bem. Habituamo–nos ao burel, à açorda e ao alecrim. Se tais filmes viessem cá, era um fiasco.

Fiasco para o grande público, que não para eles. Eles almejam a Eternidade. Não será a essa Eternidade que se chama... a morte em Veneza?...

José Mirandum

Farmácias

PERMANENTE

ALAMEDA - FONTE LUMINOSA — Ibéria — Rua Barão Sabrosa, 235-235 A (Tel. 888277); **ALVALADE — Alvalade** — Av. da Igreja, 18-A (Tel. 842070); **AMOREIRAS — Ivone** — Rua Silva Carvalho, 232-C (Tel. 650760); **ANJOS - LISBOA - LISBOA GIN. CLUBE — São José** — Rua Anjos, 41-A (Tel. 570730); **BAIRRO ALTO — Veritas** — Rua Misericórdia, 135 (Tel. 327564); BEATO — Grijó — Rua do Grilo, 25 (385264); **BENFICA - CHARQUINHO — Macedo** — Rua República da Bolívia, 69-C (Tel. 713697); **AJUDA — Lopes Ribeiro** — Rua do Cruzeiro, 117 (633288); **ENCARNAÇÃO — Ascenso** — Praça do Norte, 11-A (Tel. 311216); **ESTRELA - POSSIDÓNIO SILVA - Tagus** — Rua Possidónio da Silva, 162-A (Tel. 669485); **LUMIAR — Douro** — Alameda Linhas Torres, 93 A-B (791131); **SALDANHA — Cruz Nunes** — Praça Duque Saldanha, 14-15 (Tel. 521845); **COLINA SOL - BRANDOA - AMADORA — Vilar Reis** — Urb. Alfornel - Cel. G-Lote 35 (Tel. 996540); **CARNAXIDYE — H. Amaral** — Praceta António Boto, 11-A (Tel. 4104556); **ODIVELAS — Monserrate** — Rua Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (Tel. 9811139); **PONTINHA — Cruz Correia** — Estrada Santo Elói, 41-A (Tel. 992453).

REFORÇO

AREEIRO - APEADEIRO — Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12 (Tel. 887721); **CAMPO DE OURIQUE — Porfírio** — Rua Francisco Metrass, 59-B (Tel. 663349); **CHILE - ARCO CEGO — São Jorge** — largo do Leão, 3-A-B (Tel 534027); **CONDE BARÃO — Açoreana** — Largo Conde Barão, 2 (Tel. 661330); **ESTRELA — Aurélio Rego** — Calçada da Estrela, 139 (Tel 661758); **GRAÇA — Almeida Dias** — Largo da Graça, 38-39 (Tel. 661758); **JERÓNIMOS — Remísio** — Rua dos Jerónimos, 14-C (Tel. 631699); **LARGO CAMPO PEQUENO — Miranda** — Largo Campo Pequeno, 36 B-C (Tel. 7700776); **OLIVAIS VELHO — Olivais** — Rua Alves Gouveia, 19 (Tel. 311237); **PALHAVÃ — Curie** — Av. Madale Curie, 15-A (Tel. 723220); **SÃO JOSÉ - TIVOLI — Fernandes** — Rua São José, 197 (Tel. 325476); **BURACA — Vaz Martins** — Rua António Ferro, 6-A (Tel. 970660); **OLIVAL BASTO — Nova** — Rua Açores, 11-A (Tel. 9810305); **PRIOR VELHO — Matos** — Travessa das Prioras (Tel. 2519939).

LINHA DE SINTRA

AMADORA: Nunes, Est. Serra Mira — Falagueira (T. 4937543) Permanente; e **Soares Correia,** Est. Águas Livres — Carenque (T. 965517) Até às 22 horas; **Sol-la,** Loja D lote 65 (T. 900724) Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia,** P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523) Até às 22 horas; **QUELUZ: Pereira Dias,** Monte Abraão (T. 4375566) Permanente; **CAMARATE: Batalha,** R. Avelino S. Oliv.ª, 5 (T. 2571069) Até às 19 horas; **CACÉM: Rico,** L. Adriano S. Gil — Agualva (T. 4312833) Permanente; **MEM MARTINS: Cristina,** Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 9214820) Permanente; **MERCÊS: Claro Russo,** R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275) Até às 22 horas; **RINCHOA: Dumas Brousse,** Calç. Rinchoa, 2 (T. 9260404) Até às 22 horas; **SINTRA: Simões,** R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832) Permanente; **COLARES: Abreja,** (T. 9290088)

OUTRAS FARMÁCIAS:

MOSCAVIDE: Varela, Av. Moscavide, 44-B (T. 2518520) Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço,** Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151) Permanente; **LOURES: Saraiva,** Av. República, 86 (T. 9830027) Permanente; **AVEIRO: Saúde,** R. Sebastião, 104 (T. 22569) Permanente.

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bern. Francisco Costa, lote 1 (T. 2750504) Perm.; **COVA DA PIEDADE — Morgado** — R. Cabo Boa Esperança, 25-A (T. 2767356) Perm.; **COSTA CAPARICA — Nova** — R. Trab. Rurais, 82 (T. 2954436) Até às 19h; **MONTE DA CAPARICA — Higiénica** — Av. República, 23 (T. 2400020) Até às 19 h; **FEIJÓ — Feijó** — R. Borges Rego, 7 (T. 2290911) Até às 22 h.; **SESIMBRA — Leão** — Av. Liberdade, 13 (T. 2233471) Até às 19 h.; **LAVRADIO — J. Consolado** — Av. Joaq. J. Fernandes, 17-C (T. 2043126) Até às 19 h.; **BARREIRO — Moderna** — R. D. Henriqueta G. Araújo, 12 (T. 2073443) Perm.; **BAIXA DA BANHEIRA — Teixeira** — B.º Moçambique, 84-B (T. 2040946) Até às 19 h.; **CORROIOS — Abreu Cardoso** — B.º Cid. Setúbal, 1-B (T. 2291192) Até às 19 h.; **CRUZ DE PAU — Duarte Ramos** — R. Bafatá, 11 — Loja 30 — Centro Belsul (T. 2243143) Até às 22h.; **SEIXAL — Godinho** — L. Igreja, 51 (T. 2213580) Até às 22 h.; **MONTIJO — S. Pedro** — Av. Camões, 16 (T. 2311133) Até às 22 h.; **MOITA — Silva Rocha** — R. República, 16 (T. 2390029) Até às 19 h; **ALHOS VEDROS — Gusmão** — R. Cândido Reis, 30 (T. 2040020) até às 19 h.; **ALCOCHETE — Gameiro** — L. Ant.º Santos Jorge, 15 (T. 2340100) Até às 19 h.; **SETÚBAL — Normal do Sul** — P. Bocage, 137 (T. 22216) Perm.; **Saião** — Av. Portela, 55 (T. 22709) Perm.; **Fuseta** — Até às 22 h.

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS — Almeida Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (T. 2112070) Perm.; **LINDA-A-VELHA — Pinto** — R. Antero Quental, 9 (T. 4190610) Até às 19h.; **TIRES — Guimarães** — L. Duartes, Lote A-r/c (T. 2441616) Até às 22 horas; **ALCABIDECHE — Carvalho** — B.º Padre P. Correia, 4 (T. 2690363) Até às 22 horas; **PORTO SALVO — Ferreira Bastos** — R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015) Até às 22 horas; **CAXIAS — Nova** — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Até às 22 h.; **CARCAVELOS — Central** — R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Perm.; **S. DOMG. RANA — Godinho Silveira** — R.A. Albuquerque, Lote B-lj/2 (T. 2470361) Até às 22 h.; **MALVEIRA DA SERRA — Luz** — Estrada Nacional (T. 2850635) Até às 22 horas; **OEIRAS — Alcântara Guerreiro** — P. Residencial Dr. Augusto Castro, lote 10 (T. 2430691) Perm.; **PAREDE — Macau** — R.J. Elias Garcia, 42 (T. 2471785) Perm.; **MURTAL — Primavera** — R. das Parreiras, 2 (T. 2472278) Até às 22 h.; **SASSOEIROS — Amaral** — Quinta das Encostas (T. 2461312) Até às 22 h.; **BIRRE — Imani** — Lote 7-B Hera (T. 2852121); **MADORNA — Madeira** — Rua A (T. 2476326) Até às 22 h.; **AMOREIRA — Abrantes** — Viv.ª Maria carlos Anjos (T. 2682313) Até às 22 h.; **MONTE ESTORIL — Ostende** — R. Espinho, 1 (T. 260391) Até às 22 h.; **CASCAIS — A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214) Perm.

TEATROS

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a 6.ª-feira, às 20.30 e 22.45; sábados e feriados, às 16.00, 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00 e 21.30

«**LISBOA, TEJO E TUDO**«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de **César de Oliveira.**

Vasco Santana

Av. da República, 16 — Tel. 76 86 09

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos às 16.00

«**AQUI HÁ FANTASMAS**», Original português de Henrique Santana. Interp. Henrique Santana, Rita Ribeiro, Henrique Santos, Carlos Quintas, Maria Helena, Luís Alberto e António Feio.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00

«**TOMA LÁ REVISTA**«, de Henrique Santana e Francisco Nicholson, com a colaboração de Mário Zambujal. Direcção e criação coreográfica de Magda Cardoso. Direcção e encenação de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio Salvador, Simone deOliveira, Francisco Nicholson, Delfina Cruz, Carlos Cunha e Marina Mota.

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez. Cenário de Miguel Sá Fernandes. Interpretação de Florbela Queirós, Armando Cortez, Manuela Maria, Norberto de Sousa e Alexandra Pereira.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras, 52 — Tel. 89 70 17 e 36 17 40

De terça a sábado às 21.30 h
Domingos às 16.00 h
«As Senhoras das Quintas-feiras»
de Loleh Bellon pelo Teatro-Estúdio de Lisboa. Tradução e dramatização Monique Ruther. Encenação de Luzia Maria Martins. Intérpretes Carlos Vieira de Almeida, Clara Joana, Luísa Ortigaro, Manuel Mendonça e Maria Dulce.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

Sala 1

De quarta a sábado ás 21.30; domingos, às 17.30

«**O URSO NA CAMA**», de Zé Gouveia/Geraldo Tuche. Interp. Geraldo Tuche e Octávio Rocha.

Sala principal

De terça a sábado às 21.30. Domingos às 17.00

«**OS DOIS CORCUNDAS E A LUA**», de Richard Demarcy. Enc. João Mota. Interp. Carlos Paulo, Paulo Ferreira, Jorge Loureiro, entre outros. M./6 anos.

Teatro Ginasio

R. Nova da Trindade, 5-G (Telef. 320396)

De terça a domingo, às 21.00

«**CALDERÓN**» de Pier Paolo Pasolini. Cenografia José João Freitas. Fig. José Gonçalves. Desenhos e Luzes de Orlando Worm.

Setubal — Teatro de Bolso

R. Balneário Dr. Paula Borba — Tel. 2 91 30

A partir do dia 5

5.ª, 6.ª, sábado e domingo, às 21.30.

«**BOAVIDA E O DIPLOMA**», de Luigi Pirandelo, pelo Teatro de Animação de Setúbal. Enc. de Carlos César: Int. de Rui Paulo, Nuno Mello, Maria Simões, Gil António, Pompeu José, João Vítor, entre outros.

Teatro da Trindade

R. Nova da Trindade, telef. 323200.
De terça a sábado às 21.30; domigos às 16h. Estreia dia 18.

PEÇA PARA DOIS ACTORES. De Tenesse Williams, encenação de Osório Mateus ; cenário de Joana Rosa, interpretação de Ana Jotta e António Pires.

Inst. Franco Portugues

Av. Luís Bivar, 91 (Telef 544574/544389.

De 2ª a sáb. às 21.30. Domig. às 16.00

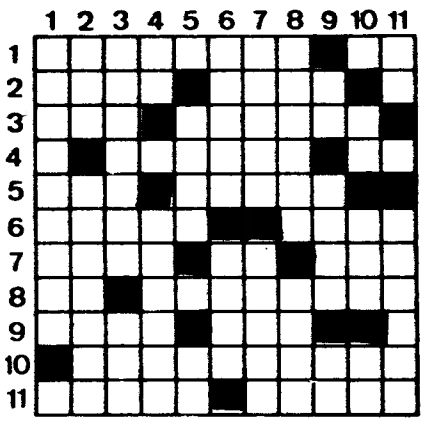
«**SOCORRO SOU UMA MULHER DE SUCESSO**», de Allosio Colli Gaber. Cen. João Rocha. Enc. lo Apolloni. Canções de Nuo Gomes Santos. Interp. lo Apolloni.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17142

HORIZONTAIS:

1 Deus ou génio do fogo, filho do Titã Japeto e irmão de Atlas. Vossa Senhoria.
2 Freguesia do concelho de Barcelos. Alegria.
3 Negativa. Doce de pêra.
4 Obscuridade (pl). Existo.
5 Antepassado. Cidade de Itália.
6 Aqui. Vagueia.
7 Afasta! Letra grega. Preposição e artigo (pl).
8 Crómio (s.q. e inv). Agrupadas.
9 Espanco. Pequeno símio do Brasil.
10 Janota. Cabo da costa de Portugal.
11 Arquipélago da Oceania pertencente aos EUA. Mamíferos desdentados.



VERTICAIS:

1 Mamífero carnívoro do Himalaia. Artigo.
2 Esteiro. Maçadora (fig).
3 Planta também chamada erva-de-pombo. Preposição.
4 Moderado. Dinheiro. (pop).
5 Mamífero carnívoro afim do leão. Seguia.
6 Sinal ortográfico. Instrumento para fiar.
7 Espécie de gato-bravo (pl). ilha do estado da Baía.
8 Empregasse. Palmeira da Amazónia.
9 Compaixão (inv). Cidade da Roménia. Porco (inv).
10 Existe. Rate. Cobre (s.q).
11 Isolado. Esmoncas.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17141

HORIZONTAIS:

1 — Agá. SOFRER. 2 — Lados Iam. 3 — POR. Pás. Fa. 4 — SER. Mal. 5 — Or. Aar. Caro 6 — Respingaram. 7 — Mi Arara. Sa. 8 — Omo. Dá. 9 — Sa. Ama. Fia. 10 — Dão Passo. 11 — Passas. Ais.

VERTICAIS:

1 Al. FORMOSA. 2 — Gap Reima. 3 — Ador. Dá. 4 — Or Apa. Aas. 5 — SS. Sair. Mós 6 — Pernada. 7 — Fiar. Grã Ps. 8 — Ras. Caa. Fa. 9 - Em. Mar. Pisa. 10 — Farás. Asi. 11 — Salomão. Os.

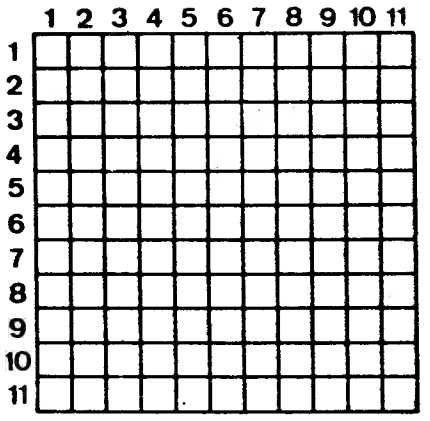
Provérbio:

SOFRER POR SER FORMOSA.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 15967

HORIZONTAIS:

1 Rei lendário de Creta, um dos heróis da guerra de Tróia. Entre os Caldeus o 5.º mês.
2 Cidade da Índia. Érbio (s.q). Nome de mulher.
3 Naquele lugar (inv). Adiantar.
4 Nome de Buda, na China (inv). Efeminou.
5 Um dos doze apóstolos, filho de Alfeu. Átomo.
6 Apoio. Região do Oriente aonde Salomão mandava buscar oiro.
7 Sufixo que designa abundância. Curso de água natural e abundante.
8 Caixa dentro da qual as abelhas fabricam cera e mel (pl).
9 Nome de mulher. Inundar.
10 Cidade da Roménia. Um dos Estados dos EUA.
11 Ex-imperatriz do Irão. Cidade da Grécia.



VERTICAIS:

1 Romance de Dostoievski. Amanhã (ant).
2 Constelação do hemisfério boreal. Metal precioso de cor amarela.
3 Olé. Ancorar.
4 Nota musical. Aborrecida.
5 Rezai.
6 Rio da URSS. Cidade da Galileia.
7 Freguesia do concelho da Covilhã. Instrumento para soprar.
8 Sigla da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Rio da Aquitânia.
9 Associação Cristã de Mocidade. (sigla). Frâncio (s.q). Galicisno.
10 Homem de baixa estatura. Segundo. Acrescentei.
11 Nome com que os negros feiticistas da Baía designam S. Jerónimo. Rataras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 15966

HORIZONTAIS:

1 — Carmona. Cai. 2 — Avio. Aporta. 3 — Tá! Revisar. 4 — Arad. Ato. AC. 5 — Lote. La. Aço. 6 — Ar. Hió. Ar. 7 — Rosa. Dá. 8 — Ele. Og. 9 — Art. Sapos. 10 — Ia. Tré. Sm. 11 — Corroeras.

VERTICAIS:

1 — Catalunha. 2 — Avaro. Rio. 3 — Ri. Atapetar. 4 — Morder. 5 — Resto. 6 — Navalho. Are. 7 — Apitais. Per. 8 — Oso. Oaio. 9 — Cra. SSS. 10 — Atracado. 11 — Ia. Coragem.

Rádio

ANTENA UM

16.00: Pequeno Jornal — Rocklândia; **17.45:** Tarde Desportiva Especial — Costa Martins; **18.50:** Relato do jogo de futebol Suécia-Portugal; **20.00:** No Estúdio e no Estádio (Informação Desportiva — 2.ª edição). Música portuguesa; **20.30:** A Voz de Roma; **21.00:** Musical; **21.30:** Imaginário; **23.00:** Noticiário. Noticiários de hora a hora.

PROGRAMA 2
REDE NACIONAL (FM 2 ESTÉREO)

15.30: Os Choros de Heitor Villa-Lobos; **16.30:** Álbum Musical. — As Valsas de Chopin; **17.00:** Tempo de Bailado; **17.30:** Poemas Sinfónicos de Jean Sibelius; **18.40:** Música tradicional: Cantos e danças da Grécia; **19.00:** Integrais — Os quartetos de Bela Bartok; **19.32:** Música vocal e instrumental — 2.º acto da oratória «Salomão», de Haendel; **20.40:** Solos de Cravo. — Obras de Louis Couperin; **21.00:** Música para instrumentos de sopro; **22.00:** Passagem para o Século XX: Música Sinfónica. — Sinfonia em dó maior, de Paul Dukas. — Poema Sinfónico: Abertura Checa; **23.00:** Intercâmbio Musical — as Jornadas de Música Antiga de Herna, 1985. Gravações cedidas pela Rádio Oeste da Alemanha, Colónia Recital de piano por Paul Badura-Skoda. **1.ª parte:** — Obras de Joseph Haydn. **Intervalo:** — Scherzo caprichoso, op. 66, de Dvorak. **2.ª parte:** — Fantasia em dó menor, KWV 475 e Sonata em do menor KWV 457, de Mozart. **Complemento:** Música de Weber; **00.50:** Último Andamento; **01.00:** Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da Tarde; **17.00:** Feira Mágica; **20.00:** Peça que a Gente Passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Religiosos; **22.30:** Tempo e resultados; **23.00:** 24.ª Hora; **01.00:** É de Noite... já se vê; **03.00:** Guarda-Nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da Música; **16.00:** Som da Frente; **17.00:** Rock em Stock; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Ao Fim e ao Cabo»; **20.00:** Nova Geração; **21.00;** O Sabor da Música; **22.00:** As Mil e uma Noites; **23.00:** Em Órbita; **00.00:** Morrison Hotel; **02.00:** O rock pode esperar; **03.00:** Guarda-Nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
RR — (Canal 1)
REDE NACIONAL DE OM-FM

15.00: Terceira Vaga; **18.00:** Jornal da Tarde e Bola Branca; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Fim de Tarde; **20.00:** programa da LAR; **20.30:** Cidade Nova; **21.00:** Luzes da Ribalta; **23.00:** Jornal da Noite e Bola Branca; **23.30:** Suplemento Especial; **23.55:** Meditando.

TELEVISÃO

RTP 1

15.00 - Clipomanias
17.00 - Ponto por Ponto
17.55 - Estádio
Futebol: Suécia-Portugal
20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa Dia a Dia
20.35 - Boletim Meteorologico
20.40 - Vamos Jogar no Totobola
21.00 - O Ultimo Lugar da Terra

7º e último episódio: Apesar de todos os esforços para sobreviverem, o capitão Oates, Cherry Garrard e também o próprio capitão Robert Falcon Scott acabam por morrer. Oito meses depois, uma patrulha da salvamento encontra os três corpos inanimados. Com eles apenas ficara o diário de bordo que Scott escrevera com tanto entusiasmo.

Entretanto, nos EUA, Roald Amundsen cedo se apercebe de que o nome do seu rival ficará na história da navegação mundial como o verdadeiro mártir da conquista do Antárctico...

22.05 - Lotação Esgotada

«Um Estranho na Minha Vida»: Larry Coe, arquitecto e pai de duas crianças envolve-se com uma vizinha, Maggie Gault.

Certo dia, encontra, por acaso, um antigo amante de Maggie, discute com ela e, por algum tempo, afasta-se. Atribuindo o seu nervosismo a problemas no emprego, a mulher de Larry, Eve, decide dar uma festa para o animar. Um dos convivas, Felix Anders, conhecedor da ligação amorosa de Larry, refere-se ironicamente às suas oportunidades para cometer adultério... Um filme do realizador Richard Quine com Kirk Douglas, Kim Novak, Ernie Kovacs, Barbara Rush, Walter Mathau e Virginia Bruce.

00.20 - 24 Horas
00.55 - Remate

RTP 2

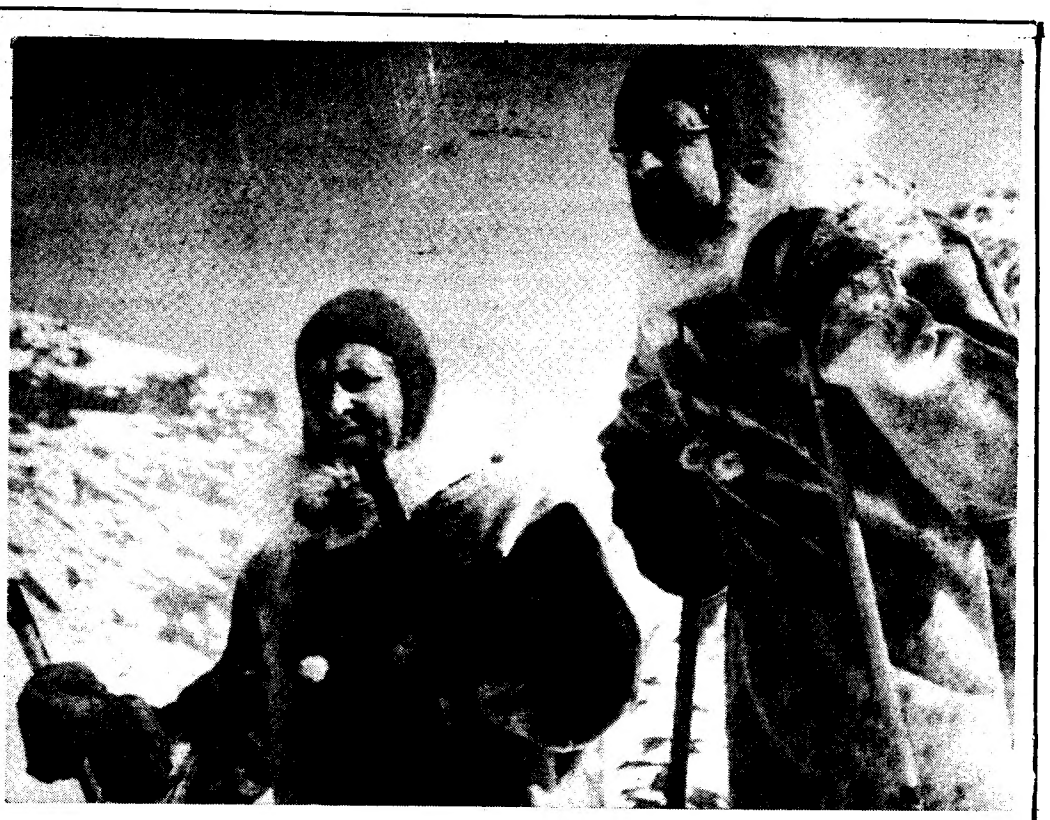
17.16 - Os Imigrantes
91º Episódio

18.05 - Countdown
19.05 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta

81º Episódio: Mary vive apavorada, apesar de não saber concretamente o que é que a apavora, e tenta, em vão, convencer o marido a deixar que os pais dela vão viver com eles.

No entanto, numa noite em que fica sózinha, entra-lhe em casa um homem fugido de um hospício e Mary não só tem medo, como lhe dá comida e o ajuda na fuga. Mais tarde, quando ouve alguém subir as escadas, abre a porta e vê o marido, tendo então uma reacção inesperada...

Realização: Herschel Daugherty



7º e último episódio da série «O Último Lugar da Terra», no 1º canal às 21.00

No 2º canal às 20.30, «Uma Familia às Direitas»

20.30 - Uma Família às Direitas

192º Episódio: Archie e Edith apresentam uma viúva rica a Barney Hefrer, a quem a mulher abandonara. Descobrem então o que ele é capaz de fazer por dinheiro.

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Mato Grosso

2º Episódio: O famoso realizador sueco Arne Sucksdorff produziu há alguns anos este documentário em quatro episódios. Sucksdorff não é um visitante ocasional de Mato Grosso. Ele vive naquela região e, por isso, consegue que o filme seja simultâneamente lírico e factual, poético e documental. As pessoas com as suas características próprias, e as plantas e os animais exóticos são revelados, por vezes em sequência raríssima, mas de um modo que, ao mesmo tempo torna familiar um mundo distante e tão estranho.

22.05 - Clube de Imprensa
22.55 - O Som da Surpresa
(Jazz)

AMANHÃ

RTP-1

10.01 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Desenhos Animados
13.55 - Foi Êxito na TV
15.00 - Matinée
16.30 - Documentário
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Sumário
18.05 - Brinca Brincando
18.30 - Segredos Diplomáticos
19.25 - Missões de Paz
20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa Dia a Dia
20.35 - Boletim Meteorológico
20.45 - Reviver o Passado em Brideshead
21.40 - Face a Face
22.40 - Pecados
23.35 - 24 Horas
00.05 - Remate

RTP-2

17.16 - Os Imigrantes
18.00 - Countdown
19.00 - Simon Show
20.00 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Tempo e o Vento
22.15 - Os Sobreviventes

ESPECIAL FÉRIAS/87

NO HOTEL DO PARQUE

✧✧✧✧

VIANA DO CASTELO

1972-1987: 15.º ANIVERSÁRIO

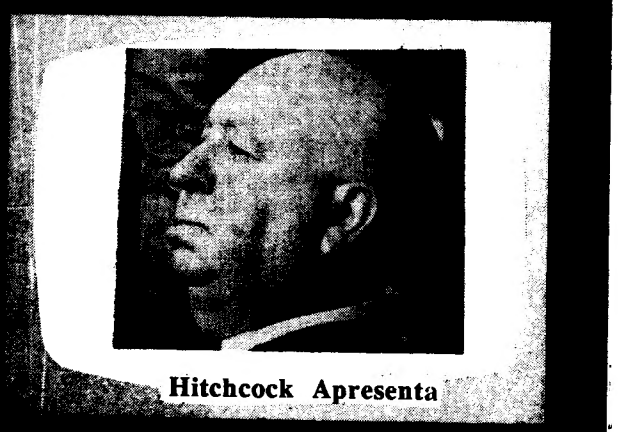
No ano do seu 15.º aniversário, o Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou, para si, um programa especial «Férias 87» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre, no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

7 dias — 12 250$00 p. pessoa em quarto duplo no mês de Outubro, ou **14 700$00** no mês de Setembro. Pequeno suplemento em ocup. single. Peça-nos programa detalhado «Especial Férias 87» por escrito. Código Postal (C.P.) 4900 — Através dos telefs. 24151/5 — Telex 32511 ou no seu agente de viagens.

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1
21.55 -
Lotação Esgotada

RTP 2
21.35 -
Mato Grosso



GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua [illegible] 17
Cruz Quebrada 1495 LISBOA
Telef. 41975[illegible]

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 – 32 02 71 2 3 Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

ÚLTIMA HORA

O secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, defendeu esta manhã, no Porto, a reforma dos meios financeiros do orçamento comunitário, atendendo ao nível de riqueza de cada Estado membro. Carp considerou que «para Portugal é indispensável o reforço do volume e do peso dos fundos estruturais no conjunto das despesas comunitárias». «Só com recursos financeiros substanciais, Portugal será capaz de fazer face às necessidades mais permentes e será possível a recuperação dos atrasos das regiões menos favorecidas da CEE», disse.

Sessão decisiva começou hoje

UNESCO escolhe director-geral a 6 de Outubro

Uma sessão decisiva para a escolha do sucessor do senegalês Amadou M'Bow como director–geral da UNESCO principiou hoje, em Paris, terminando no dia 6 de Outubro como a eleição, por voto secreto, da personalidade que irá dirigir aquele organização das Nações Unidas.

São cinquenta os membros da Comissão Executiva da UNESCO que ao longo das próximas três semanas debaterão a situação da organização, com especial enfase na escolha de um dos oito candidatos oficiais ao cargo de director–geral. Entre eles, está o português Vítor Sá Machado, que além de fortes apoios no plano nacional conta ainda com os votos dos cinco países africanos de expressão portuguesa e do Brasil.

Adversários de Sá Machado são, entre outros, o espanhol Frederico Mayor Zaragoza, de 53 anos, director da Universidade de Granada e ex–ministro da Educação e Ciência. Esta candidatura foi a última a ser formalizada, ao que parece devido a hesitações do Governo espanhol resultantes do facto de Zaragoza ser militante do CDS (de Adolfo Suarez).

Outro candidato «de peso» é o ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, Sahabzada Yaqub Khan, que conta com o apoio da França e quatro outros países da Europa ocidental, além da China, Canadá e Japão.

Com menos hipóteses surgem as candidaturas do bulgaro Nikolai Todorov, e do jugoslavo, Ivo Margan.

Nenhum dos candidatos oficiais reune consenso, prevendo–se uma decisão dificil, na qual deverá ésar a posição dos Estados Unidos, país que se retirou da UNESCO devido à política seguida por M'Bow. Este, por seu turno, não se recandidatou, mas não exclui a hipótese de o fazer se a tal for instado por um grupo de países.

Cadáver de septuagenário numa residência em Alvalade

Na residência que habitava sozinho (um rés-do-chão localizado na Rua Marquês de Soveral, na zona de Alvalade, em Lisboa) apareceu ontem morto António Miguel Júnior, de 77 anos, natural de Tomar.

Quando foi encontrado por vizinhos, que estranharam a sua ausência, o septuagenário estava caído no soalho da sala de jantar, tendo o corpo sido conduzido para o Instituto de Medicina Legal a fim de ser autopsiado.

Desabou um dos 31 prédios em "ruína iminente" na Mouraria

Um prédio que, por já apresentar perigos de decorrocada tinha sido desocupado durante o Inverno passado, desabou ontem na Rua da Guia, no popular bairro da Mouraria, onde, segundo a CML, existem neste momento 31 edifícios em estado de ruína iminente, num total de 131 fogos.

Os antigos inquilinos do imóvel tinham sido alojados num prédio da Rua Marquês de Ponte de Lima, no mesmo bairro, e num centro municipal.

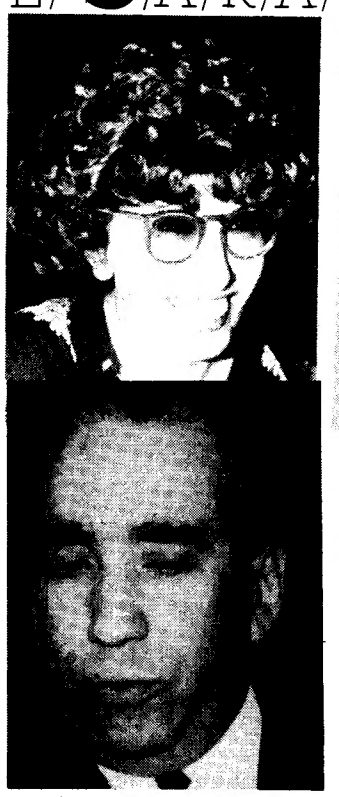
A Rua da Guia, tal como as ruas do Capelão e dos Cavaleiros, encontra-se abrangida pelo programa camarário de preservação do património histórico.

DECARAS

D.ANTÓNIO RIBEIRO, cardeal patriarca de Lisboa, encontra–se nos Estados Unidos a convite da Associação para o Desenvolvimento da Universidade Católica de Portugal. Hoje, D.António visita a Disneylandia, na Florida, a convite do bispo Thomas V. Daily. Até agora, o cardeal patriarca de Lisboa esteve em Nova Iorque e Fall River, onde contactou com a comunidade portuguesa e com centros católicos.

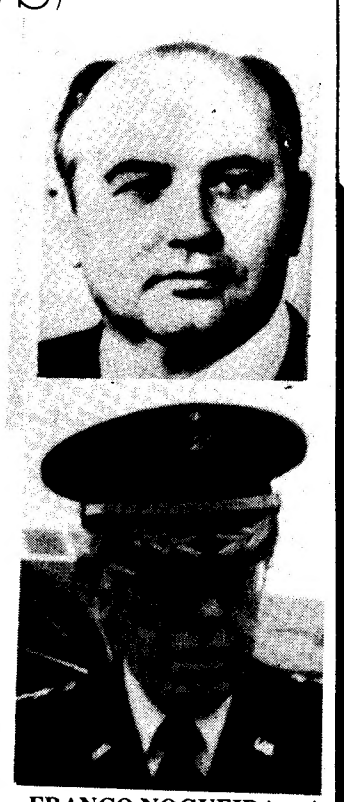
RUTH ESCOBAR foi expulsa do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), pelo qual foi eleita deputada. Motivo: «infedilidade» à linha do PMDB, traduzida no apoio concedido à candidatura de Ermírio Moraes a governador do Estado de S.Paulo, à revelia do partido. Ruth Escobar, naturalizada brasileira mas nascida na cidade do Porto, reagiu, dizendo: «As minhas posições foram sempre a favor do Brasil, da democracia e do partido». E acrescentou: «O que está em julgamento é o PMDB, não sou eu».

MIKHAIL GORBATCHEV está de excelente saúde, continuando de férias. Quem



o disse foi um porta–voz do Kremlin, pretendendo, desta forma, desmentir notícias postas a circular pelo jornal oeste–alemão «Bild», que afirmara que o líder soviético baixara ao hospital devido a envenenamento. O secretário–geral do PCUS não é visto em público desde 7 de Agosto, não tendo comparecido às celebrações que decorreram sábado na Praça Vermelha, Moscovo, para assinalar os 840º aniversário da fundação da capital russa. Sempre que um dirigente soviético «desaparece» por tão longo período levantam–se de imediato dúvidas sobre a sua situação, como sucedeu com Brezhnev e Andropov.

ARTUR PORTELA, depois do teatro, do romance, da crítica literária, da análise política, ensaia «uma nova estação da escrita», segundo as suas próprias palavras: a ficção cientifica. Em Novembro sairá «Três lágrimas paralelas», colectânea de histórias escritas há muito tempo e agora publicadas. Artur Portela tem 50 anos, é jornalista, escritor, investigador e, até Março de 1988, presidente do Conselho de Comunicação Social.



FRANCO NOGUEIRA, ministro dos Negócios Estrangeiros no antigo regime, esteve a noite passada presente num debate público sobre a próxima visita a Portugal do presidente angolano, José Eduardo dos Santos. Afirmação mais polémica: só haverá solução para a Angola quando as superpotências assinarem «um novo tratado de Tordesilhas». Para Franco Nogueira, todo o debate sobre Angola «vem demonstrar a precariedade do terceiro mundo face à luta das superpotências» e enquanto esse conflito não for resolvido dificilmente haverá paz na antiga colónia portuguesa.

JOHN R. GALVIN, comandante supremo das forças aliadas na Europa, visita pela primeira vez Portugal. Chegou ontem a Lisboa, onde foi recebido pela chefe do Estado Maior General das Forças Armadas portuguesas, general Lemos Ferreira. Esta visita do general Galvin enquadra–se numa série de contactos que está a efectuar com os países da NATO. Ontem mesmo assistiu, na sede da EMGFA, a uma exposição sobre as Forças Armadas portuguesas.

Acidente com autocarro espanhol provocou cinco mortos e 48 feridos

Cinco turistas espanhóis morreram e 48 ficaram feridos quando o autocarro em que se dirigiam do Porto para Lisboa, se virou cerca das 9 e 45 desta manhã na Auto–Estrada do Norte, em Grijó, em princípio devido a excesso de velocidade e ao piso tornado escorregadio pela chuva caída.

O veículo, em que viajavam 52 passageiros, tinha a matrícula GR-09-07-N e era oriundo de Grijon, na província de Navarra.

Os passageiros sinistrados foram transportados em ambulâncias dos bombeiros para os Hospitais de Vila Nova de Gaia e de Santo António do Porto, onde foi possível ao «DL» confirmar a identidade de uma das vítimas mortais: António Medina, que aparentava 60 anos.

À hora do fecho do nosso jornal o trânsito já estava normalizado na zona do acidente.

Seis feridos no choque entre dois comboios

Um comboio de passageiros, que saíra do Rossio com destino à Amieira, embateu esta manhã numa composição de mercadorias que estava estacionada na estação de Louriçal, na Linha do Oeste. Do embate resultaram seis feridos que foram transportados para o Hospital de Leiria.

Segundo um porta-voz da CP, o comboio causador do acidente deveria ter parado, o que não fez, antes de entrar na estação e avançar depois em marcha moderada. «Tal não aconteceu, por motivos ainda não determinados, e o choque tornou-se inevitável», referiu a mesma fonte.